



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua Ivaí, nº 54 -Jardim São Luiz

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR



LÍNGUA PORTUGUESA

COLETÂNEA DE ATIVIDADES



**5º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

MAUÁ DA SERRA, AGOSTO DE 2025



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

Prezado (a) professor(a)

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Mauá da Serra – PR, com o compromisso de fortalecer a prática pedagógica e promover a melhoria da qualidade da educação, apresenta esta coletânea de atividades voltada aos professores do 5º ano do Ensino Fundamental.

As propostas aqui reunidas foram elaboradas com base na Matriz de Referência da Prova Brasil – 5º Ano do Ensino Fundamental – 2025, que orienta a avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Este material tem como principal objetivo subsidiar o trabalho docente em sala de aula, oferecendo sugestões de atividades alinhadas às habilidades avaliadas nacionalmente e ao mesmo tempo comprometidas com uma formação integral e humanizada dos estudantes.

Acreditamos que a combinação entre propostas pedagógicas significativas e o comprometimento dos profissionais da educação é fundamental para a construção de aprendizagens consistentes e duradouras. Assim, esperamos que esta coletânea contribua efetivamente para o fortalecimento da prática pedagógica, apoiando o professor na organização do processo de ensino e aprendizagem e impulsionando o desempenho dos alunos e o sucesso da escola.

Contamos com o seu empenho e dedicação para que, juntos, possamos garantir uma educação pública de qualidade, equitativa e transformadora.

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

**Secretaria Municipal de Educação e Cultura**

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

Matriz de Referência do SAEB - 2025

LEITURA	
Eixo - Reconhecer	
H1	Identificar a ideia central do texto.
H2	Localizar informação explícita.
H3	Reconhecer diferentes gêneros textuais.
H4	Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.
H5	Reconhecer diferentes modos de organização composicional de textos em versos.
H6	Identificar as marcas de organização de textos dramáticos.
Eixo - Analisar	
H7	Analisar elementos constitutivos de gêneros textuais diversos.
H8	Analisar relações de causa e consequência.
H9	Analisar o uso de recursos de persuasão em textos verbais e/ou multimodais.
H10	Distinguir fatos de opiniões em textos.
H11	Analisar informações apresentadas em gráficos, infográficos ou tabelas.
H12	Inferir informações implícitas em textos.
H13.	Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos
H14	Analisar os efeitos de sentido de recursos multissemióticos em textos que circulam em diferentes suportes.
H15	Analisar a construção de sentidos de textos em versos com base em seus elementos constitutivos.
Eixo - Avaliar	
H16.	Avaliar a fidedignidade de informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	
Eixo - Reconhecer	
H17	Reconhecer os usos da pontuação.
H18	Reconhecer em textos o significado de palavras derivadas a partir de seus afixos.

**Secretaria Municipal de Educação e Cultura**

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

H19	Identificar as variedades linguísticas em textos.
H20	Identificar os mecanismos de progressão textual.
H21	Identificar os mecanismos de referenciação lexical e pronominal.
Eixo - Analisar	
H22	Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação.
H23	Analisar os efeitos de sentido de verbos de enunciação.
H24	Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso dos adjetivos.
H25.	Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso dos advérbios.
Eixo - Avaliar	
H26	Julgar a eficácia de argumentos em textos
Eixo - Produzir	
H27	Produzir texto em língua portuguesa, de acordo com o gênero textual e o tema demandados.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

H1 - Identificar a ideia central do texto

1 - Leia o texto

O Jardim da Vovó

Todos os dias, a vovó Ana acordava cedo para cuidar do seu jardim. Ela plantava flores coloridas, regava as plantas e tirava as folhas secas com muito carinho. Os vizinhos adoravam passar pela frente da casa dela só para sentir o perfume das flores e ver as cores alegres do jardim. Vovó Ana dizia que cuidar do jardim deixava seu coração feliz e em paz.

Qual é a ideia central do texto?

- A) Vovó Ana plantava flores para vender na feira.
- B) Os vizinhos ajudavam vovó Ana a cuidar do jardim.
- C) O jardim da vovó Ana era bonito e ela cuidava dele com carinho.
- D) As flores do jardim da vovó Ana precisavam de muita água.

2. Leia o texto abaixo.

A Boneca Guilhermina

Esta é a minha boneca, a Guilhermina. Ela é uma boneca muito bonita, que faz xixi e cocô. Ela é muito boazinha também. Faz tudo o que eu mando. Na hora de dormir, reclama um pouco. Mas depois que pega no sono, dorme a noite inteira! Às vezes ela acorda no meio da noite e diz que está com sede. Daí eu dou água para ela. Daí ela faz xixi e eu troco a fralda dela. Então eu ponho a Guilhermina dentro do armário, de castigo. Mas quando ela chora, eu não aguento. Eu vou até lá e pego a minha boneca no colo. A Guilhermina é a boneca mais bonita da rua.

MUILAERT, A. A boneca Guilhermina. In: ___ As reportagens de Penélope. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1997. p. 17. Coleção Castelo Rá-Tim-Bum – vol. 8.

O texto trata, PRINCIPALMENTE,

- A) A menina gosta de castigar a boneca.
- B) A boneca Guilhermina é má e não dorme direito.
- C) A menina cuida da sua boneca como se ela fosse um bebê de verdade.
- D) A boneca faz xixi e cocô o tempo todo.

3. Leia o texto abaixo e responda à questão.

CACHORROS

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

www.recreionline.com.br

Qual é a mensagem principal do texto sobre a relação entre os cachorros e os seres humanos?

- A) Os cachorros são bons apenas para proteger as casas.
- B) A parceria entre cachorros e humanos começou há muito tempo e continua sendo importante.
- C) Os cachorros só se aproximaram dos humanos por causa da comida.
- D) Os seres humanos não precisam mais dos cachorros hoje em dia.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

4.(SAEPE). Leia o texto abaixo.

Qual a diferença entre a onça, o tigre e o leopardo?

Os três são felinos, carnívoros e ótimos caçadores. Eles possuem presas grandes e garras que se escondem embaixo da pele. Mas são espécies diferentes. A onça vive nas Américas, tem o pêlo cheio de manchas com uma pinta preta no meio. Já o leopardo vive na Ásia e na África e também tem manchas, mas sem a pinta preta no meio. O tigre habita na Ásia e não tem manchas, mas listras. O curioso é que o desenho das manchas ou listras é diferente de um animal para outro, como nossas impressões digitais. Assim, não existem dois tigres, onças ou leopardos iguais.

Revista Recreio, nº252, 2005

Esse texto trata:

- (A) dos hábitos dos felinos.
- (B) das diferenças e semelhanças entre as moradias dos animais.
- (C) das diferenças e semelhanças entre o tigre, a onça e o leopardo.
- (D) dos hábitos dos carnívoros.

5(SAERJ). Leia o texto abaixo.

O Galo e a Pedra Preciosa

Esopo

Um Galo, que procurava no terreiro, alimento para ele e suas galinhas, acaba por encontrar uma pedra preciosa de grande beleza e valor. Mas, depois de observá-la por um instante, comenta desolado:

— Se ao invés de mim, teu dono tivesse te encontrado, ele decerto não iria se conter diante de tamanha alegria, e é quase certo que iria te colocar em lugar digno de adoração. No entanto, eu te achei e de nada me serves. Antes disso, preferia ter encontrado um simples grão de milho, a que todas as jóias do Mundo!

Moral da História: A necessidade de cada um é o que determina o real valor das coisas. www.sitededicadas.com.br

Qual é a ideia central do texto?

- A) O galo queria ficar rico com a pedra preciosa.
- B) A pedra preciosa era mais importante que o alimento.
- C) O dono do galo ficou muito feliz ao encontrar a pedra.
- D) O valor das coisas depende da necessidade de cada um.

6.Leia o texto

ASA BRANCA

Quando olhei a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do céu
Por que tamanha judiação.

Que brasileiro, que fomalha
Nem um pé de plantação
Por falta d'água, perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão.

Inté mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Entonce eu disse: adeus, Rosinha
Guarda contigo meu coração.

Hoje longe, muitas léguas
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim voltar, ah! Pro meu sertão

Quando o verde dos teus olhos
Se espalhar na plantação
Eu te asseguro, não chove não, viu
Que eu voltarei, viu, meu coração.

Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira. Luiz Gonzaga.
Vinil/CD, BMG. Brasil, 2001

Qual é a ideia central da música "Asa Branca", de Luiz Gonzaga?

- A) O autor está feliz por ter deixado o sertão.
- B) A música fala da seca no sertão e da saudade de quem precisou ir embora.
- C) A canção mostra a alegria da vida no campo.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

D) O autor fala sobre a festa de São João e suas tradições.

7 Leia

O perigo alado

(Cordel de Gonçalo Ferreira da Silva)

A frase de Atthayde merece ser repetida

Um mosquito pica um homem, disso vira uma ferida, da ferida o homem morre, tirou-lhe o mosquito a vida.

Escrita nos anos vinte do outro século passado por João Martins Atthayde depois de ter conquistado o diploma de enfermeiro à rede pública do estado.

Não sabemos se o mosquito descrito na frase prima era o que provoca a dengue que ama o tropical clima mas já provocou estragos como se percebe acima.

O certo é que o Brasil padece de epidemia os dados são alarmantes, o que a imprensa anuncia de mortes numa semana são computados num dia.

É o Rio de Janeiro a região pela qual tem maior predileção o grande agente do mal desafiando os agentes do poder oficial.

As iniciais medidas até o momento são: governo e comunidades trabalhando em mutirão na suprema tentativa da não proliferação.

Não deixar água parada em panelas, em banheiro, em pneus, cacos de coco, em vaso exposto em terreiro, em sacadas, nas escadas, vigilância o dia inteiro. [...]

.A literatura de cordel acima trata, principalmente,

A)do texto escrito por Atthayde, um poeta

dos anos vinte.

B) do desinteresse do governo em evitar a proliferação da dengue.

C) da epidemia de dengue que padece o Brasil.

D) das mortes causadas pela dengue no Rio de Janeiro.

8.Leia o texto

A Cigarra e a Formiga

Aquele que trabalha
E guarda para o futuro
Quando chega o tempo ruim
Nunca fica no escuro

Durante todo o verão
A cigarra só cantava
Nem percebeu que ligeiro
O inverno já chegava
E quando abriu os olhos
A fome já lhe esperava

E com toda humildade
À casa da formiga foi ter
Pedi-lhe com voz sumida
Alguma coisa pra comer
Porque a sua situação
Estava dura de roer

A formiga então lhe disse
Com um arzinho sorridente
Se no verão só cantavas
Com sua voz estridente
Agora aproveitas o ritmo
E dance um samba bem quente.

(Cordel: Severino José, São Paulo: Editora Hedra, 2004)

A ideia central do texto "A Cigarra e a Formiga"?

A) Ensinar que é melhor cantar do que trabalhar.

B) Mostrar que a cigarra gostava de dançar e cantar no verão.

C) Destacar que quem trabalha e se prepara não sofre nas dificuldades.

D) Contar que a formiga era malvada e não ajudava ninguém.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

8. Leia o texto abaixo.

ROSEANA MURRAY

Roseana Murray nasceu no Rio de Janeiro, onde vive até hoje. É casada, tem dois filhos e mais de quarenta livros publicados. Roseana gosta de animais e de viajar pelo mundo, olhando as coisas e as pessoas. Além de escrever poemas para gente de todas as idades, ela visita feiras de livros e escolas, onde trabalha junto com professores e alunos. Suas poesias falam de coisas simples como amor, peixes e flores. Em seu livro *Receitas de Olhar*, encontramos sugestões poéticas para sermos felizes. Recentemente, Roseana fez uma grande descoberta, a Internet; ela está adorando trabalhar em sua página <http://www.docedeletra.com.br/murray>, onde

responde carinhosamente a todos que lhe escrevem.

Fonte:

<http://www.edukbr.com.br/leituraeescrita/setembro02/iautores.asp>

Qual é a ideia central do texto sobre Roseana Murray?

- A) Contar que Roseana Murray só escreve para adultos.
- B) Falar sobre a vida e o trabalho da escritora Roseana Murray.
- C) Informar que Roseana não gosta de tecnologia.
- D) Explicar como funciona uma feira de livros.

9. Leia o texto abaixo

Você conhece alguma festa popular?

O Carnaval, é claro!

Mas você sabe há quanto tempo existem festas como o carnaval?

Os povos das antigas civilizações faziam festas para homenagear seus deuses e agradeciam à natureza pelo alimento que colhiam da terra.

Essas festas foram transmitidas de pais para filhos até os dias de hoje.

Elas mostram o jeito de ser de cada povo, suas tradições e sua cultura.

No Brasil, as tradições portuguesas uniram-se à dança indígena e ao batuque africano.

O Maracatu tem trajes e danças que lembram os antigos guerreiros e a festa do divino de origem portuguesa, tem danças folclóricas de origem africana.

Danças como a Congada e o Moçambique vieram da cultura africana.

O Cateretê e os Caboclinhos são danças de origem indígena.

Festas como Bumba-meu-Boi narram lendas por meio de dança.

E a Cavalhada narra a história de antigas lutas. Parece um teatro ao ar livre, sempre com roupas muito coloridas e máscaras curiosas.

Em dezembro, a folia de reis celebra o nascimento do menino Jesus.

E na virada do ano a rainha do mar, lemanjá, é homenageada nas águas do oceano. São muitas as festas populares. Com elas aprendemos uma porção de coisas... histórias, lendas, comidas típicas, músicas e artesanatos.

Conhecer as festas populares é conhecer o seu próprio povo.

Abre alas que eu quero passar
Newton Foot

Qual é a ideia central do texto "Você conhece alguma festa popular?"

- A) Mostrar como o Brasil é um país com muitas danças estrangeiras.
- B) Contar a história do carnaval e de lemanjá.
- C) Ensinar que as festas populares fazem parte da cultura de um povo e mostram suas tradições.
- D) Explicar como fazer danças típicas e usar roupas coloridas



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

10 Leia a Fábula

A Raposa e as Uvas

Uma raposa, ao ver um cacho de uvas pendurado em uma parreira, tentou pegá-lo de todas as maneiras, mas não conseguiu. Cansada de tentar, foi embora dizendo:

— Essas uvas estão verdes mesmo!

Qual é a ideia principal dessa fábula?

- A) A raposa conseguiu pegar as uvas.
- B) A raposa não gostava de uvas.
- C) A raposa desistiu e desprezou o que não conseguiu.
- D) As uvas estavam maduras.

11. Leia o poema

O Vento

O vento brinca nos campos,
Levanta folhas no ar,
Sussurra segredos antigos
Que ninguém pode escutar.

Qual é a ideia principal do poema?

- A) O vento destrói tudo por onde passa.
- B) O vento brinca e faz movimentos leves.
- C) O vento é muito barulhento.
- D) O vento só aparece à noite.

12 Leia a Notícia

Escola realiza feira de ciências com participação dos alunos

A Escola Municipal Rosa Lima realizou, nesta semana, uma feira de ciências. Os alunos apresentaram experimentos e projetos criativos. Pais e professores participaram do evento.

Qual é a ideia principal da notícia?

- A) A escola foi reformada.
- B) A escola realizou uma feira de ciências com participação dos alunos.
- C) Os professores deram aula sobre ciência.
- D) Os pais foram reclamar na escola.

13 Leia a peça teatral (trecho)

Texto:

Cena 1

(Maria entra correndo com um envelope na mão.)

Maria: — João! Chegou a carta que a gente esperava!

João: — Finalmente! Será que fomos aceitos no concurso de desenho?

Qual é a ideia principal dessa cena?

- A) Maria está fugindo de João.
- B) Maria e João vão se mudar.
- C) Maria recebeu uma carta importante sobre o concurso.
- D) João não gosta de desenhar.

14 Leia o Conto

O menino e o pássaro

Um menino cuidava de um pássaro machucado. Todos os dias, alimentava e conversava com ele. Quando o pássaro melhorou, o menino o soltou para que voasse livre.

Qual é a ideia central do texto?

- A) O menino queria prender o pássaro para sempre.
- B) O menino cuidou do pássaro até ele poder voar de novo.
- C) O menino não gostava de pássaros.
- D) O pássaro fugiu sem se despedir.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

H2 – Localizar informações explícitas .

1.(Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

O disfarce dos bichos

Você já tentou pegar um galhinho seco e ele virou bicho, abriu asas e voou? Se isso aconteceu é porque o graveto era um inseto conhecido como “bicho-pau”. Ele é tão parecido com o galhinho, que pode ser confundido com o graveto.

Existem lagartas que se parecem com raminhos de plantas. E há grilos que imitam folhas. Muitos animais ficam com a cor e a forma dos lugares em que estão. Eles fazem isso para se defender dos inimigos ou capturar outros bichos que servem de alimento. Esses truques são chamados de mimetismo, isto é, imitação.

O cientista inglês Henry Walter Bates foi quem descobriu o mimetismo. Ele passou 11 anos na selva amazônica estudando os animais.

MAVIAEL MONTEIRO, José. Bichos que usam disfarces para defesa. FOLHINHA, 6 NOV. 1993.

O bicho-pau se parece com:

- (A) florzinha seca.
- (B) folhinha verde.
- (C) galhinho seco.
- (D) raminho de planta.

A BAILARINA

Cecília Meireles

Esta menina tão pequenina
quer ser bailarina.

Não conhece nem dó
nem ré mas sabe ficar na
ponta do pé.

Não conhece nem mi nem fá
mas inclina com o corpo para cá e para lá.

Não conhece nem lá
nem simas fecha os
olhos e sorri.

Roda, roda, roda com os
bracinhos no ar não fica tonta
nem sai do lugar.

Põe no cabelo uma estrela e um véue diz que
caiu do céu.

Esta menina
tão pequenina
quer ser bailarina.

Mas depois esquece todas as danças,
e também quer dormir como as outras crianças.

<http://purapoesia-purapoesia.blogspot.com.br/2009/03/bailarina-cecilia-meireles.html>. Acesso em 03/09/2013

2.Segundo o texto, quando a bailarina roda com os bracinhos no ar, ela

- (A) inclina o corpo para cá e para lá.
- (B) fecha os olhos e sorri.
- (C) não fica tonta nem sai do lugar.
- (D) dorme como as outras crianças



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

3. Leia o texto abaixo.

Bula de remédio

VITAMINA COMPRIMIDOS

Embalagens com 50 comprimidos

COMPOSIÇÃO

Sulfato ferroso	400 mg
Vitamina B1	280 mg
Vitamina A1	280 mg
Ácido fólico	0,2 mg
Cálcio	150 mg

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

O Produto, quando conservado em locais frescos e bem ventilados, tem validade de 12 meses. É conveniente que o médico seja avisado de qualquer efeito colateral.

INDICAÇÕES

No tratamento das anemias.

CONTRAINDICAÇÕES

Não deve ser tomado durante a gravidez

EFEITOS COLATERAIS

Pode causar vômito e tontura em pacientes sensíveis ao ácido fólico da fórmula

POSOLOGIA

Adultos: um comprimido duas vezes ao dia. Crianças: um comprimido uma vez ao dia.

LABORATÓRIO INFARMA S.A.

Responsável - Dr. Dias Fonseca

CÓCCO, Maria Fernandes; HAILER, Marco Antônio. Alp Novo: análise, linguagem e pensamento. São Paulo: FTD, 1999. v.2. p. 184.

No texto, a palavra **COMPOSIÇÃO** indica:

- (A) as situações contraindicadas do remédio.
- (B) as vitaminas que fazem falta ao homem.
- (C) os elementos que formam o remédio.
- (D) os produtos que causam anemias.

4. Leia o texto abaixo.

LIÇÕES EM CASA

Você já notou que muitos bichos preferem ficar em turma? Vivendo em grupo, os mais velhos protegem os mais novos. E os filhotes aprendem a encarar a vida na mata observando os adultos.

Com os humanos acontece a mesma coisa. Rodeado pelos familiares, nos sentimos protegidos.

Deles recebemos carinho, cuidados e aprendemos uma porção de coisas.

In: Revista Recreio. Garota Atômica. Ano 05-10/03/05- nº 261

O texto tem a finalidade de:

- (A) ensinar uma brincadeira.
- (B) divertir o leitor.
- (C) fazer um convite.
- (D) informar sobre alguns hábitos.

05. Leia o texto abaixo.

Pipoca

- 2 xícaras de milho de pipoca
- 1 colher de manteiga ou óleo
- Sal a gosto

Coloque a manteiga ou óleo numa panela grande e leve ao fogo forte. Junte o milho e mexa sem parar.

Quando o milho começar a estourar tampe a panela e abaixe o fogo para não queimar.

OBS.: Se gostar de pipoca doce faça uma calda de açúcar em ponto de fio e jogue as pipocas que já devem estar prontas. Misture bem, esfrie e sirva.

REIS, Emanuel de Carvalho. Mesa do Pimpolho. Paraná: Pimpolho, s/d. (Coleção A Turminha do Pimpolho).

Esse texto é:

- (A) um classificado
- (B) uma receita



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

- (C) um bilhete
- (D) uma notícia.

06. Leia o texto abaixo.

O URSO E AS ABELHAS

Um urso topou com uma árvore caída que servia de depósito de mel para um enxame de abelhas.

Começou a farejar o tronco quando uma das abelhas do enxame voltou do campo de trevos. Adivinhando o que ele queria, deu uma picada daquelas no urso e depois desapareceu no

buraco do tronco.

O urso ficou louco de raiva e se pôs a arranhar o

tronco com as garras na esperança de destruir a colméia. A única coisa que conseguiu foi fazer o enxame inteiro sair atrás dele.

O urso fugiu a toda velocidade e só se salvou porque mergulhou de cabeça num lago.

Fábulas de Esopo. Compilação de Russel Ash e Bernard Higon; tradução de Heloisa Jahn, São Paulo, Companhia das Letrinhas, 1994. p. 24. * Adaptado: Reforma Ortográfica.

Como o urso conseguiu se salvar do enxame de abelhas?

- A) Mergulhou de cabeça num lago.
- B) Fugiu do enxame a toda velocidade.
- C) Arranhou o tronco da árvore.
- D) Topou com um tronco no caminho.

07. Leia o texto abaixo.

SONHO REAL

— Mãe, eu quero ser rei, amado por todo mundo.

Com muita fama e muito dinheiro.

Quando não estiver reinando, apareço na tevê, nos jornais e nas revistas, dou entrevista, faço comercial, gravo disco e joga na Seleção.

— Rei administra o seu povo e não fica só no oba-oba, meu filho.

E, depois, nem tem rei mais, quase dó

presidentes ...

— Xi! Já vi que você ta boiando! ... Não quero ser rei da pátria, não quero nada disso. Quero ser um rei mais importante quero ser rei do futebol!!.

JOSÉ, Elias. Segredinhos de amor. São Paulo: Moderna, 1991, p. 1

Que tipo de rei quer ser o personagem do texto?

- (A) O rei do disco.
- (B) O rei da pátria.
- (C) O rei do mundo.
- (D)
- (E) O rei do futebol.

08. Leia o texto abaixo e responda à questão.

Caipora

É um Mito do Brasil que os índios já conheciam desde a época do descobrimento.

Índios e Jesuítas o chamavam de Caiçara, o protetor da caça e das matas.

Seus pés voltados para trás servem para despistar os caçadores, deixando-os sempre a seguir rastros falsos. Quem o vê, perde totalmente o rumo, e não sabe achar o caminho de volta. É impossível capturá-lo. Para atrair suas vítimas, ele, às vezes, chama as pessoas com gritos que imitam a voz humana. É também chamado de pai ou Mãedo-mato, Curupira e Caapora. Para os índios Guaranis, ele é o Demônio da Floresta. Às vezes é visto montando um porco do mato.

<http://www.arteducação.pro.br>

De acordo com esse texto, os pés voltados para trás da Caipora sevem para

- (A) atrair suas vítimas
- (B) despistar caçadores
- (C) montar um porco do mato
- (D) proteger as matas

9. Leia o quadro abaixo.

BALEIA-AZUL HUMANOS



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

	Baleia-azul	Humanos
Tamanho do corpo	35 metros, em média	1,7 metros, em média
Peso do cérebro	7 quilos, em média	1,3 quilos, em média

De acordo com esse quadro, acima de 35 metros é o

- A) peso do cérebro da baleia azul.
- B) peso do cérebro do homem.
- C) tamanho do corpo da baleia azul.**
- D) tamanho do corpo do homem

10. Leia o texto abaixo.

Caros amigos da Vila Esperança,

Dou um prêmio para quem adivinhar onde estou! Não vale olhar o endereço do remetente! Acreditem ou não, estou em Coari, no Amazonas,

terra do meu amigo Marcílio, o quitandeiro. [...] O irmão do Marcílio quase caiu para trás, quando me viu. Ele nunca poderia imaginar que eu era o carteiro que entregava todas as suas cartas ao irmão.

Depois de Coari, vou para Souza, na Paraíba, conhecer o tio do Zuca e as pegadas dos dinossauros; de lá, vou pra Blumenau, terra do Hanz... [...]

Um grande abraço do viajante de sempre, Pedro.

(SAEPI) Em que lugar o autor estava, quando escreveu a carta?

- (A) No Amazonas.**
- (B) Na Paraíba.
- (C) Em Blumenau.
- (D) Em Souza.

11. (Sobral-CE). Leia o texto e responda.

Como opera a máfia que transformou o Brasil num dos campeões da fraude de medicamentos

É um dos piores crimes que se podem cometer. As vítimas são homens, mulheres e crianças doentes – presas fáceis, capturadas na esperança de recuperar a saúde perdida. A máfia dos medicamentos falsos é mais cruel do que as quadrilhas de narcotraficantes. Quando alguém decide cheirar cocaína, tem absoluta consciência do que coloca corpo adentro. Às vítimas dos que falsificam remédios não é dada oportunidade de escolha.

Para o doente, o remédio é compulsório. Ou ele toma o que o médico lhe receitou ou passará a correr risco de piorar ou até morrer. Nunca como hoje os brasileiros entraram

numa farmácia com tanta reserva.

PASTORE, Karina. *O paraíso dos remédios falsificados*. Veja, nº 27. SP: Abril, 8 jul. 1998. p. 40-41.

Segundo a autora, “um dos piores crimes que se pode cometer” é

- (A) a venda de narcóticos.
- (B) a falsificação dos remédios.**
- (C) a receita de remédios falsos.
- (D) a venda abusiva de remédios nas farmácias.

12. (Reforço digital – RJ). Leia o texto a seguir e responda:

Nosso planeta pede socorro

Quem nunca ouviu falar de aquecimento global, desmatamento, poluição de rios e mares, menor quantidade de água doce e muitos outros fenômenos? Essas notícias nos deixam preocupados com o meio ambiente e o futuro da Terra.

Mudanças no clima, acidez nos oceanos, poluição... A Terra está passando por um momento muito difícil, em grande parte, por consequência das ações do ser humano. Por isso, precisamos adotar alguns hábitos pelo bem do planeta que habitamos: economizar água, fazer coleta seletiva do lixo, manter limpas as ruas da cidade, não queimar as matas e evitar desperdício de energia.

O planeta Terra está pedindo socorro por causa:

- A) da internet e do telefone celular.

B) do aquecimento global e da grande quantidade de cachorros.

C) do desmatamento e da poluição de rios e mares.

D) dos telejornais e das ações dos adolescentes.

13 SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

A orquestra

Passarinhos voam no céu
com sua bela cantoria...
O mar faz chuá... chuá...
E preso parece ficar

Plim, plim... é o som
da chuva fininha
que completa a orquestra

A orquestra que
com a cantoria dos pássaros
com o chuá... chuá... do mar
com o plim, plim... da chuva
faz lindas melodias

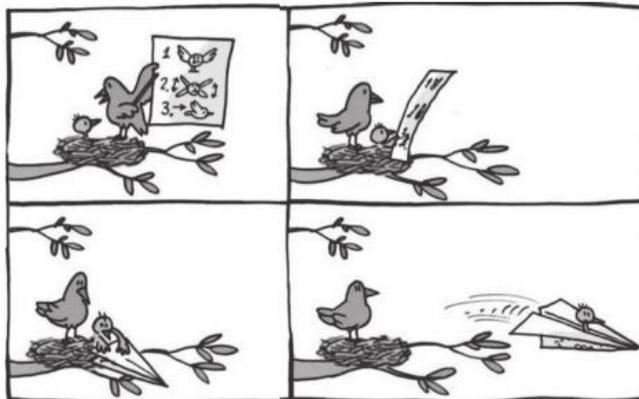
Ó Ó Ó ... chuá... chuá... plim... plim...
Mas o maestro chega sempre atrasado
O maestro trovão
Com seu vozeirão
Chega depois do início
Lá pro meio
Lá pro fim
Ó Ó Ó ... chuá...chuá... plim...plim...

Disponível em: <<http://www.blocosonline.com.br/literatura/poesia/pinf/pinf0094.htm>>.
Acesso em: 2 ago. 2012.

De acordo com esse texto, quem se atrasa?

- A) A chuva.
- B) A orquestra.
- C) O maestro.
- D) O mar.

14(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

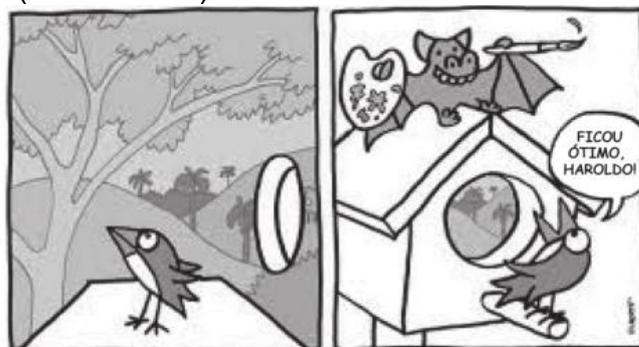


Folha de São Paulo. Folhinha. p. 8, 12 fev. 2005.

Nesse texto, no alto da árvore, a mãe passarinho está

- A) brincando com seu filhote.
- B) dando aula de voo ao filhote.
- C) ensinando os perigos da mata.
- D) mostrando como fazer um avião.

15(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://deposito-de-tirinhas.tumblr.com/>>. Acesso em: 12 jul. 2013.

De acordo com esse texto, o morcego

- A) convidou o passarinho para pintar.
- B) deixou o passarinho sem casa.
- C) enganou o passarinho com a pintura da casa.
- D) pintou a natureza dentro da casa do passarinho.

16.SAEP 2013). Leia o texto abaixo e responda.

O SAPO E O ESCORPIÃO

Era uma vez um sapo e um escorpião que estavam parados à margem de um rio.

— Você me carrega nas costas para eu



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

poder atravessar o rio? – perguntou o escorpião ao sapo.

— De jeito nenhum. Você é a mais traiçoeira das criaturas. Se eu te ajudar, você me mata em vez de me agradecer.

— Mas, se eu te picar com meu veneno, morro afogado. – respondeu o escorpião com uma voz terna e doce, — Me dê uma carona. Prometo ser bom, meu amigo sapo – insistiu ele.

O sapo concordou.

Durante a travessia do rio, porém, o sapo sentiu a picada mortal do escorpião.

— Por que você fez isso, escorpião? Agora nós dois morreremos afogados! –disse o sapo.

E o escorpião simplesmente respondeu:

— Porque esta é a minha natureza, meu amigo sapo. E eu não posso mudá-la.

Moral da história: Nada elimina o que a natureza determina.

(Heloisa Prieto. *O livro dos medos*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1998, p. 25).

No início da história, o escorpião queria

- (A) atravessar o rio.
- (B) picar o sapo.
- (C) se alimentar.
- (D) pular no rio.

17.(SAEP 2013). Leia o texto abaixo e responda.

O macaco e o camelo

Numa reunião de bichos, um macaco se levantou e dançou. Fez grande sucesso:

— Como é engraçado!

— Como dança bem! E todos aplaudiram.

O camelo, com inveja, quis ganhar os elogios. Levantou-se e foi dançar. Não tinha o menor jeito. Embrulhou as quatro patas de tal maneira que os bichos morreram de rir:

— Mas que esquisito! – diziam. — Por que ele nos ocupa com essas bobagens? E como o camelo insistia, perderam a paciência e acabaram por expulsá-lo da reunião.

É perda de tempo invejar as qualidades dos outros. Cada um tem as suas.

Fonte: prologosincero.blogspot.com/2010/01/fabula-de-esopo.html

O camelo queria

- (A) se tornar um macaco.
- (B) brigar com os bichos.
- (C) ser elogiado.
- (D) dançar vários ritmos.

18(SAEP 2012). Leia o texto abaixo e responda.

O sanfoneiro só tocava isso!

Geraldo Medeiros e Haroldo Lobo
O baile lá na roça foi até o sol raiar
A casa estava cheia, mal podia se andar.
Estava tão gostoso aquele reboleço,

Mas é que o sanfoneiro só tocava isso!
De vez em quando alguém
vinha pedindo pra mudar,

O sanfoneiro ria, querendo agradar,
Mas parece que a sanfona tinha qualquer
enguiço,
É que o sanfoneiro só tocava isso!

Fonte: <http://www.poesiasefrases.com.br/o-sanfoneiro-so-tocava-isso/>

Segundo o texto, a sanfona parecia com defeito porque

- (A) o sanfoneiro sempre tocava a mesma música.
- (B) o sanfoneiro ria, querendo agradar.
- (C) a casa estava cheia e tinha muito reboleço.
- (D) o baile na roça foi até o sol raiar.

19 Leia o texto

"A visita ao zoológico"

Na última quarta-feira, a turma do 5º ano foi ao zoológico da cidade. A professora Ana organizou a visita para que os alunos aprendessem mais sobre os animais. Eles saíram da escola às 8



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

horas da manhã e chegaram ao zoológico às 9 horas. 20 Leia o texto poético:

Durante o passeio, viram leões, girafas, elefantes, macacos e até um urso-pardo. As crianças estavam animadas e fizeram muitas perguntas aos monitores. Depois do passeio, fizeram um piquenique no parque ao lado do zoológico. Voltaram para a escola às 15 horas.

Em que dia da semana a turma foi ao zoológico?

- A) Segunda-feira
- B) Quarta-feira**
- C) Sexta-feira
- D) Sábado

Quem organizou a visita ao zoológico?

- A) Os pais dos alunos
- B) A diretora da escola
- C) A professora Ana**
- D) Um guia turístico

A que horas os alunos saíram da escola?

- A) Às 9 horas
- B) Às 10 horas
- C) Às 8 horas**
- D) Às 7 horas

B) Qual destes animais as crianças viram no zoológico?

- A) Canguru
- B) Cavalo
- C) Urso-pardo**
- D) Golfinho

O que os alunos fizeram depois do passeio?

- A) Foram para casa
- B) Assistiram a um filme
- C) Fizeram um piquenique**
- D) Foram ao shopping

"A Casa e o Jardim"

Minha casa é pequenina,
tem um telhado vermelho.
Na frente, um jardim bonito,
com flores de um amarelo velho.

Há borboletas que dançam,
sobre as flores ao luar.
E um passarinho que canta,
pra quem quiser escutar.

É ali que eu brinco e sonho,
num cantinho só meu.
Minha casa é bem simples,
mas foi Deus quem me deu.

Qual é a cor do telhado da casa?

- A) Azul
- B) Verde
- C) Vermelho**
- D) Amarelo

O que há na frente da casa?

- A) Um rio
- B) Um jardim bonito**
- C) Uma árvore alta
- D) Um muro branco

Quem dança sobre as flores?

- A) Abelhas
- B) Formigas
- C) Borboletas**
- D) Passarinhos

B) O que canta no jardim?

- A) Um menino
- B) Um grilo
- C) Um passarinho**
- D) Um sapo



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

Como o eu lírico (quem fala no poema) descreve sua casa?

- A) Grande e moderna
- B) Bonita e espaçosa
- C) Simples e acolhedora
- D) Simples e dada por Deus**

21. Leia o teatro abaixo

Fábula: A Lebre e a Tartaruga

Um dia, a lebre encontrou a tartaruga e começou a zombar dela por andar tão devagar.

— Você nunca vai chegar a lugar nenhum andando assim! — disse a lebre, rindo.

A tartaruga, com calma, respondeu:

— Que tal fazermos uma corrida?

A lebre achou a ideia engraçada e aceitou na hora. No dia seguinte, os dois animais alinharam-se na linha de partida. Assim que começou a corrida, a lebre disparou e logo ficou longe da tartaruga. Confiante, decidiu parar e tirar uma soneca.

Enquanto isso, a tartaruga continuou devagar, mas sem parar. Quando a lebre acordou, percebeu que a tartaruga já estava quase cruzando a linha de chegada. Correu o mais rápido que pôde, mas já era tarde demais.

A tartaruga venceu a corrida.

Moral da história: Devagar e sempre se vai ao longe.

Quem desafiou quem para a corrida?

- A) A lebre desafiou a tartaruga
- B) A tartaruga desafiou a lebre**
- C) O leão desafiou os dois
- D) Os dois foram convidados por outros animais

Por que a lebre parou durante a corrida?

- A) Para comer
- B) Para descansar
- C) Para dormir uma soneca**
- D) Para esperar a tartaruga

Como a tartaruga se comportou durante a corrida?

- A) Correu depressa no começo e depois parou
- B) Parou várias vezes para descansar
- C) Andou devagar, mas não parou**
- D) Pulou e correu como a lebre

O que a lebre fazia com a tartaruga no início da história?

- A) Ajudava ela a andar mais rápido
- B) Zombava dela por ser lenta**
- C) Corria junto com ela
- D) Ignorava sua presença

Quem ganhou a corrida?

- A) A lebre
- B) Os dois empataram
- C) Nenhum dos dois
- D) A tartaruga**

20. Leia o texto informativo:

O Elefante-Africano

O elefante-africano é o maior animal terrestre do mundo. Ele pode pesar até 6 mil quilos e medir mais de 3 metros de altura. Vive em savanas e florestas do continente africano.

Esses animais têm grandes orelhas, que usam para se refrescar. Também têm uma tromba muito forte, que serve para pegar

alimentos, beber água e até se comunicar com outros elefantes. Os elefantes vivem em grupos e se alimentam principalmente de folhas, frutas e galhos.

Infelizmente, o elefante-africano está ameaçado de extinção, principalmente por causa da caça ilegal e da destruição do seu habitat natural.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

Qual é o maior animal terrestre do mundo, segundo o texto?

- A) Rinoceronte
- B) Urso-pardo
- C) Elefante-africano**
- D) Girafa

Onde o elefante-africano vive?

- A) No Brasil
- B) No continente africano**
- C) Na Ásia
- D) Nos Estados Unidos

Para que o elefante usa suas grandes orelhas?

- A) Para voar
- B) Para se esconder
- C) Para se refrescar**
- D) Para chamar outros animais

O que os elefantes-africanos comem?

- A) Carne e peixe
- B) Apenas frutas
- C) Frutas, folhas e galhos**
- D) Insetos e sementes

Por que o elefante-africano está ameaçado de extinção?

- A) Por causa do clima
- B) Por não conseguir se alimentar
- C) Pela caça ilegal e destruição do habitat**
- D) Porque vive sozinho



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

H3 - Reconhecer diferentes gêneros textuais

1. Leia o texto

Bolo de Caneca

Ingredientes:

1 ovo

4 colheres (sopa) de leite

3 colheres (sopa) de óleo

2 colheres (sopa) de chocolate em pó

4 colheres (sopa) de farinha de trigo

1 colher (café) de fermento em pó

2 colheres (sopa) de açúcar

Modo de preparo:

1. Em uma caneca grande, misture o ovo e o açúcar.

2. Acrescente o leite, o óleo e o chocolate em pó. Misture bem.

3. Adicione a farinha de trigo e o fermento. Mexa até ficar homogêneo.

4. Leve ao micro-ondas por 3 minutos.

5. Espere esfriar e aproveite!

Qual é o gênero textual do texto acima?

- A) Poema
- B) Receita**
- C) Fábula
- D) Notícia

2. Leia abaixo

A Formiga e a Pomba

Uma formiga caiu num rio e estava prestes a se afogar.

Uma pomba, vendo aquilo, jogou uma folha na água. A formiga subiu na folha e conseguiu se salvar.

Alguns dias depois, um caçador apontou sua arma para a pomba. A formiga, reconhecida, picou o pé do homem. Ele se assustou e não conseguiu atirar.

A pomba voou para longe e ficou a salvo.

Moral da história: Um ato de bondade sempre retorna para quem o faz.

Que tipo de texto é esse?

- A) Receita
- B) Notícia
- C) Fábula**
- D) Entrevista

3. Leia abaixo o texto

Nova Biblioteca é Inaugurada no Bairro Central

Nesta segunda-feira, foi inaugurada uma nova biblioteca no Bairro Central. O espaço conta com mais de 5 mil livros, além de computadores com acesso à internet.

A biblioteca funcionará de segunda a sexta, das 8h às 18h.

A moradora Ana Lúcia comemorou: “Agora temos um lugar para estudar e ler perto de casa!”

O texto acima é um exemplo de:

- A) Poema
- B) Notícia**
- C) Carta pessoal
- D) Piada

4. Leia o trecho abaixo:

"A ciência mais imperativa e predominante sobre tudo é a ciência política, pois esta determina quais são as demais ciências que devem ser estudadas na pólis. Nessa medida, a ciência política inclui a finalidade das demais, e, então, essa finalidade deve ser o bem do homem."

(Aristóteles. Adaptado)

O gênero textual utilizado pelo autor é

- a) propaganda
- b) enciclopédia
- c) texto didático
- d) texto de opinião

5. Leia o texto a seguir.



Disponível em <https://educacasa.petropolis.rj.gov.br/uploads/arquivos/1634518514-caderno-31-5-a-no-pdf.pdf> Acesso em 19 de jan. de 2023

Qual o gênero do texto lido?

- A) Carta.
- B) Tirinha.
- C) Notícia.
- D) Receita

6. Leia o texto seguinte para responder as questões a seguir:

O celular em nossas vidas

Talvez você ainda não tenha pensado nisso, mas já imaginou que o celular existe há pouco tempo? Basta você assistir a reprise de

uma novela de tv de duas décadas atrás, e você logo perceberá muitas situações que são bem diferentes das encontradas nos dias atuais, graças ao celular.

As pessoas saíam para seus compromissos e só era possível entrar em contato com elas, quando chegassem aos seus destinos. Isso contando que lá onde elas estivessem, existisse um telefone "fixo" disponível. O fato é que durante o trajeto, seja ele perto ou longe as pessoas ficavam incomunicáveis.

Essa pequena caixinha que as pessoas costumam levar dentro de suas bolsas, bolsos ou dependuradas no pescoço, provocaram uma grande mudança na nossa sociedade. Antes o telefone se limitava a fazer e receber ligações. Hoje vários recursos são utilizados: torpedos, e-mails, fotos, vídeos, jogos e outros. Tudo mudou muito depressa e certamente mudará muito mais.

Imagine só que a primeira demonstração de um aparelho portátil de comunicação à distância foi feita em Nova York em 1973 pelo engenheiro Martin Cooper. O aparelho que ele usou pesava quase um quilo, e média 25 centímetros. A bateria levava 10 horas para recarregar e só durava 20 minutos. Custava 4 mil dólares. e o apelido era perfeito: "tijolão".

No Brasil, a primeira ligação por celular foi feita na cidade do Rio de Janeiro no mês de dezembro de 1990. O aparelho custava uma fortuna e a conta outra.

Disponível em: <https://armazemdetexto.blogspot.com/2017/08/texto-o-celular-em-nossas-vidas-com.html> Acesso em 19 de jan. de

2023

Qual é o gênero do texto lido?

- A) Texto informativo
- B) Texto narrativo
- C) Texto descritivo
- D) Texto argumentativo



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

7.(professoraregianeuca.blogspot.com.br). Leia o texto abaixo e responda.

O soldado chega correndo e diz pro capitão:

– Capitão, perdemos a batalha.

E o capitão, rápido:

– Vai todo mundo procurar!

O texto acima é

- A) uma piada
- B) um poema
- C) uma carta
- D) uma receita

8.Leia o texto

O Vento e o Papel (poema)

O vento brincava no campo,
corria, subia, descia,
e encontrou um papel voando,
que dançava de tanta alegria.

— Para onde você vai? —
perguntou o vento assobiando.
— Vou pra onde você me levar —
respondeu o papel, girando.

Juntos seguiram dançando,
sem pressa, sem direção,
o vento fazia a música,
o papel era o balão.

Esse texto pode ser identificado como:

- A) Texto Narrativo porque conta uma história longa e tem muitos personagens.
- B) Texto Descritivo porque apresenta falas e descrições detalhadas de lugares.
- C) Poema porque possui versos organizados em estrofes, com rimas e linguagem poética.
- D) É uma notícia porque é um texto jornalístico fala sobre o vento e o papel

9.Texto para leitura:

Repórter: Dona Maria, há quanto tempo a senhora cuida da horta da escola?

Dona Maria: Já fazem quase cinco anos! Comecei com duas mudinhas de alface, e hoje temos até milho plantado.

Repórter: E os alunos ajudam na horta?

Dona Maria: Ajudam sim! Eles regam as plantas, cuidam da terra e adoram colher os legumes.

Repórter: Qual parte a senhora mais gosta?

Dona Maria: Quando eles provam o que plantaram. Dá gosto de ver a alegria nos rostinhos deles!

O texto acima é um exemplo de entrevista porque:

- A) Apresenta uma receita explicando como cuidar de uma horta.
- B) É um poema que fala sobre plantas e crianças.
- C) Tem uma conversa em forma de perguntas e respostas.
- D) Conta uma história de forma contínua, com começo, meio e fim.

10.Texto para leitura:

Maria,

Fui à feira com a mamãe.
Não se esqueça de dar comida para o gato e de desligar a televisão antes de sair.
Volto antes do almoço!

Beijos,
Ana

O texto acima é

- A) um bilhete
- B) um poema
- C) uma carta
- D) uma receita



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

H4 – Identificar elementos constitutivos de textos narrativos

Elementos constitutivos de textos narrativos: **narrador, personagens, enredo, tempo e espaço**. Esses elementos trabalham juntos para construir a história e dar sentido à narrativa.

1. Leia o texto abaixo para responder as questões seguintes:

A RÃ E O BOI

Uma rã estava no prado olhando um boi e sentiu tal inveja do tamanho dele que começou a inflar para ficar maior.

Então, outra rã chegou e perguntou se o boi era o maior dos dois.

A primeira respondeu que não – e se esforçou para inflar mais.

Depois, repetiu a pergunta:

Quem é maior agora?

A outra rã respondeu:

O boi.

A rã ficou furiosa e tentou ficar maior inflando mais e mais, até que arrebentou.)

Moral da história: Quem tenta parecer maior do que é se arrebenta.

Disponível em: encurtador.com.br/nxDZ2 Acesso em 19 de jan. de 2023

Quais são os personagens da história?

- A) O Prado, a Rã e o Boi
- B) A Rã, o Boi e a outra Rã**
- C) O Boi e a Rã
- D) Narrador e o Boi

Qual é o problema (conflito) principal da história?

- A) A rã quer viver no prado como o boi.
- B) A rã quer ser maior que o boi e se esforça demais para isso.**
- C) O boi quer espantar a rã do prado.
- D) A rã e o boi são amigos e estão brincando de crescer.

Em que lugar a história da rã e do boi acontece?

- A) Em uma floresta escura
- B) Em um lago profundo
- C) Em um prado (campo aberto)**
- D) Dentro de uma fazenda

2. Leia e responda as questões

O Macaco e a Velha

Uma vez, uma velha fez um bolo e colocou na janela para esfriar. Um macaco, passando por ali, viu o bolo e não resistiu. Pulou, pegou o bolo e correu para a floresta. A velha gritou, mas não conseguiu alcançá-lo. O macaco comeu o bolo inteiro e ficou com dor de barriga. Arrependido, prometeu nunca mais roubar comida dos outros.

Quem são os personagens da história?

- A) O bolo e a floresta
- B) A velha e o macaco**
- C) O macaco e o gato
- D) A velha e a vizinha

Qual é o problema que acontece na história?

- A) A velha perde sua casa
- B) O bolo cai da janela
- C) O macaco rouba o bolo da velha**
- D) O macaco foge da floresta

O que acontece no final da história?

- A) O macaco foge e se esconde da velha
- B) O macaco é preso
- C) O macaco fica doente e se arrepende**
- D) A velha faz outro bolo



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

3. Leia e responda

O Leão e o Rato

Um leão dormia na floresta quando um ratinho passou correndo por cima dele. O leão acordou bravo e pegou o rato com a pata. O rato pediu perdão e prometeu ajudar o leão algum dia. O leão riu, mas deixou o rato ir. Dias depois, o leão foi preso em uma rede por caçadores. O ratinho ouviu os rugidos, correu e roeu a corda, libertando o leão. O leão agradeceu e nunca mais zombou dos pequenos.

Quando a história acontece?

- A) Durante uma tempestade
- B) À noite, no deserto
- C) Durante o dia, na floresta**
- D) De manhã, na cidade

O que essa história nos ensina?

- A) Nunca durma na floresta
- B) Os ratos são perigosos
- C) Os pequenos também podem ajudar**
- D) Não devemos confiar em leões

4. Leia

A Aventura de Lúcia

Era uma vez uma menina chamada Lúcia que adorava explorar o quintal da casa da avó. Um dia, ela encontrou uma portinha escondida atrás das plantas. Curiosa, empurrou a porta e descobriu um túnel. Corajosa, entrou e foi parar em um jardim mágico cheio de flores que falavam. Ela brincou, ouviu histórias das flores e prometeu voltar outro dia. Quando saiu, o sol já estava se pondo, e a avó a chamou para o lanche.

Quem está contando a história?

- A) A própria Lúcia
- B) Um narrador que não participa da história**
- C) A avó de Lúcia
- D) Uma flor mágica

Qual a sequência correta dos acontecimentos?

- A) Lúcia encontra um túnel → entra no jardim mágico → conversa com as flores**
- B) Lúcia toma lanche → dorme → vai ao jardim mágico
- C) Lúcia foge de casa → encontra um leão → entra no jardim
- D) Lúcia planta flores → rega o jardim → vê a avó

O que acontece na introdução da história?

- A) Lúcia conversa com flores
- B) Lúcia foge da avó
- C) Lúcia encontra uma portinha no quintal**
- D) Lúcia dorme no jardim mágico

5. Leia

O Diário de Pedro

Hoje foi um dia diferente. Encontrei um gatinho na rua, todo sujo e assustado. Levei para casa, dei banho e comida. Ele se aconchegou em mim e ronronou. Dei o nome de Nino. Meus pais deixaram que ele ficasse. Nunca pensei que um amigo tão especial apareceria assim, do nada.
– Pedro, 12 anos.

De quem é o ponto de vista (quem está contando a história)?

- A) Um narrador observador
- B) Os pais de Pedro
- C) O próprio Pedro**
- D) O gatinho Nino



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail: educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

Onde a maior parte da história acontece?

- A) No colégio de Pedro
- B) Em uma loja de animais
- C) Na casa de Pedro**
- D) No consultório do veterinário

O que acontece no final da história?

- A) O gatinho foge
- B) Pedro adota o gatinho e o nomeia Nino**
- C) Os pais de Pedro se irritam com ele
- D) Pedro devolve o gato para o dono

6. Leia um fragmento de um texto abaixo e responda.

[...]

Atuei como médico em dois navios sucessivamente e durante seis anos fiz várias viagens às Índias Orientais e Ocidentais, o que me permitiu aumentar minha fortuna. Passava minhas horas de lazer lendo os melhores autores antigos e modernos, pois levava sempre comigo muitos livros. Quando estava em terra, estudava os costumes e a índole da população, e tentava aprender seu idioma, o que me facilitava minha boa memória.

Viagem de Gulliver à Lilliput, de Jonathan Swift

O texto é narrado em que pessoa?

- A) 1ª pessoa.**
- B) 2ª pessoa.
- C) 3ª pessoa.
- D) 1ª pessoa e 3ª pessoa

7. Leia o texto para responder às questões

A TRÁGICA HISTÓRIA DO BOLA DE NEVE

Luísa, brincando com Bola de Neve, o gatinho de estimação, pergunta para a mãe:

– Mamãe, posso dar banho no Bola de neve?

E a mãe responde sem hesitar:

– Claro que pode, minha querida. Está tão

calor.

Luísa leva o gatinho para tomar banho e inusitadamente percebe que uma tragédia aconteceu. Em prantos, diz à mãe:

– Mamãe... O Bola de Neve morreu!

– Ué... Luísa! Será que o gatinho de neve não gostava de água? Perguntou a mãe. Luísa esclareceu:

– Mamãe, não foi a água que matou o gatinho! Bola de neve morreu quando o torci!

<https://efape.educacao.sp.gov.br>

Qual o tipo de narrador presente no texto

- A) Narrador observador**
- B) Narrador personagem
- C) Narrador neutro
- D) Narrador onisciente

Assinale a alternativa que melhor representa o enredo do texto

Situação inicial:

- A) Luísa quer tomar banho.
- B) A mãe responde sem hesitar.
- C) Luísa está brincando com o gatinho.**

Conflito:

- A) O gato fugiu.
- B) O banho no gato.**
- C) A mãe brigou com Luísa.

Clímax:

- A) Quando a mãe responde que pode dar banho.
- B) Quando Luísa pergunta sobre o banho.
- C) Quando Luísa, em prantos, conta que o Bola de neve morreu.**

Desfecho:

- A) A mãe revela que o gato era de verdade.
- B) Luísa decide banhar o gatinho de estimação.
- C) Luísa explica que o Bola de Neve era o gato.**

Que tipo de personagem é Luísa?

- A) Personagem secundária.
- B) Personagem antagonista.
- C) Personagem principal.**
- D) Personagem figurativa.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

H5 – Reconhecer diferentes modos de organização composicional de textos em versos

Reconhecendo Modos de Organização Composicional de Textos em Versos

Os textos em versos, como os **poemas**, são organizados de forma diferente dos textos comuns. Eles têm uma estrutura própria que envolve:

❖ VERSO

Cada linha do poema.

Exemplo:

A estrela brilha no céu azul (1 verso)

❖ ESTROFE

Um conjunto de versos (como um parágrafo de poema).

Exemplo:

A estrela brilha no céu azul
E a lua ilumina o mar
(Essa é uma estrofe com 2 versos)

❖ RIMA

Quando os sons das palavras se repetem no final dos versos.

Exemplo:

O sol nasceu lá no **horizonte**
Iluminando o alto do **monte**

❖ RITMO

É a “batida” ou melodia do poema. Ele dá musicalidade à leitura.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

1. Leia o poema:

A borboleta voa no ar,
Colorida, leve a brincar.
No jardim ela passeia,
Entre rosas e a centeia.

Quantos versos tem o poema acima?

- A) 2
- B) 3
- C) 4
- D) 5

Qual é o número de estrofes nesse poema?

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4

Quais palavras rimam entre si no poema?

- A) Voa e leve
- B) Ar e brincar
- C) Passeia e centeia
- D) Azul e monte

O que é um verso em um poema?

- A) O título do poema
- B) Cada grupo de estrofes
- C) Cada linha do poema
- D) As palavras que rimam

2. Leia

A Viagem do Vento

O vento passou pela estrada,
Assobiando bem de leve.
Brincou com a folha caída,
Fez rodopiar uma neve.

Voou por entre os telhados,
E assanou os cabelos.
Espalhou flores no campo,
E levantou os chapéus belos.

Na praia soprou as areias,
Espantou os passarinhos.
Mexeu nas ondas do mar,
E dançou com os peixinhos.

O vento nunca se cansa,
Corre o mundo a viajar.
Não tem malas nem sapatos,
Mas adora passear.

Quantas estrofes há no poema?

- A) 2
- B) 3
- C) 4
- D) 5

Qual o total de versos no poema?

- A) 12
- B) 14
- C) 16
- D) 18

Quais versos rimam entre si na primeira estrofe?

- A) Estrada / caída
- B) Leve / neve
- C) Assobiando / rodopiar
- D) Telhados / cabelos



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

3. Leia o poema

Descobrimo o Segredo da Múltipla Escolha

Num papel que o professor entregou,
Tinha um texto que me chamou,
Logo abaixo, uma pergunta esperta,
E quatro respostas à minha oferta.

“Leia com calma”, dizia o enunciado,
É por ele que tudo é guiado.
Depois vêm letras a desfilarem:
A), B), C), D) pra você pensar.

Cada uma traz uma solução,
Mas só uma tem a razão.
Não se apresse, preste atenção:
Leia o texto com o coração!

A primeira pode te confundir,
A segunda pode te iludir.
Mas se você ler com sabedoria,
A resposta certa logo se anuncia!

Tem estrutura bem planejada:
Texto, pergunta e jornada.
Alternativas lado a lado,
Pra ver se o aluno está preparado.

Então agora eu já entendi,
Como a questão quer me instruir.
Múltipla escolha tem composição,
E exige de mim concentração!

Que tipo de texto é esse?

- A) Uma notícia sobre a escola.
- B) Um poema explicativo.**
- C) Uma receita de atividade.
- D) Um bilhete informativo.

Qual é o principal objetivo desse texto?

- A) Ensinar a escrever uma carta.
- B) Contar uma história de fantasia.
- C) Explicar como funciona uma atividade de**

múltipla escolha.

D) Dar dicas de estudo para matemática.

Podemos dizer que esse texto é organizado em:

- A) Frases longas em parágrafos.
- B) Tópicos com instruções numéricas.
- C) Versos com rimas e estrofes.**
- D) Balões de fala como em histórias em quadrinhos.

Qual das opções mostra outro tipo de organização composicional diferente da do poema?

- A) Um texto com rimas e estrofes.
- B) Uma história contada em versos.
- C) Uma notícia com título, subtítulo e parágrafos.**
- D) Uma cantiga com ritmo e repetição.

O texto é dividido em estrofes. O que isso indica sobre sua organização?

- A) Que o texto é uma lista de compras.
- B) Que é um texto narrativo com personagens.
- C) Que é um poema, com estrutura em versos.**
- D) Que é um recado escrito em forma de bilhete.

Por que o autor usou rimas no texto?

- A) Para ensinar a desenhar com palavras.
- B) Para deixar a leitura mais divertida e facilitar a compreensão.**
- C) Porque o texto foi feito para ser cantado.
- D) Porque o poema fala sobre música.

O texto apresenta uma explicação sobre como funcionam as questões de múltipla escolha. Que tipo de organização ele usa para isso?

- A) Apresentação de fatos em ordem cronológica.
- B) Instruções com passo a passo.
- C) Explicação em forma poética.**
- D) Diálogo entre personagens.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

A organização composicional de um poema geralmente inclui:

- A) Um resumo no início.
- B) Versos agrupados em estrofes.**
- C) Um quadro com dados.
- D) Títulos em forma de pergunta.

4. Leia a poesia

Vento Brincalhão (*poesia visual*)

corre
o
vento
rodopia, gira
sobe
desce
empurra nuvens
e
s
a
l
t
a
folhas
que dançam no ar

e o céu...
azul
sorri

visual, formando movimentos.

D) É escrito como uma carta formal.

Como a posição das palavras ajuda a entender o conteúdo?

- A) Deixando a leitura mais difícil.
- B) Mostrando o movimento do vento e das folhas.**
- C) Mudando o significado das palavras.
- D) Imitando um quadro com figuras.

Qual das opções abaixo representa outro exemplo de organização composicional diferente dessa poesia?

- A) Um poema com rimas e estrofes organizadas em linhas retas.**
- B) Um texto com letras embaralhadas de propósito.
- C) Um cartaz com imagens e texto.
- D) Um dicionário com palavras fora de ordem.

Por que o autor decidiu colocar palavras caindo ou subindo na página?

- A) Para confundir o leitor.
- B) Para decorar a folha.
- C) Para representar o movimento do vento e das folhas, como no poema.**
- D) Para deixar o texto mais comprido.

Que tipo de texto você acabou de ler?

- A) Uma notícia com informações importantes.
- B) Uma receita de como fazer pipa.
- C) Um poema com forma visual criativa.**
- D) Um conto com vários personagens.

O que torna esse poema diferente dos outros?

- A) Ele tem personagens e falas.
- B) Ele é escrito em frases longas e parágrafos.
- C) As palavras estão organizadas de maneira**



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

5. Leia o poema

“Barulho da Chuva”

ping ping

começa a CHUVA cair,
no telhado p a r t i r

toc toc toc

lá fora, o vento s o p r a
folhas dançam na calçada

escorre, escorre, escorregaaaa
água rima com brincadeiraaa

pulo na poça
SPLASH!

o sapato voa — relaxa!

e na rua ecoa o som:

****chuá** **chuá** **chuá****

O que este poema trabalha?

Rimas simples e visuais: cair / partir;
escorregaaa / brincadeiraaa

Onomatopeias: ping, toc, splash, chuá

Disposição gráfica: palavras subindo,
descendo ou espaçadas para imitar som e
movimento

Aliteração: repetição de sons (como o “s” em
sopra e escorre)

Marque a alternativa correta: Que tipo de texto
é esse?

- A) Uma receita culinária.
- B) Um poema com som e forma visual.**
- C) Um diálogo de personagens.
- D) Um bilhete para a professora.

O que ajuda a criar o som do poema?

- A) A posição das palavras.
- B) As letras maiúsculas.
- C) As rimas e as onomatopeias.**
- D) As perguntas feitas no texto.

Qual dessas palavras está em rima com
“escorregaaaa”?

- A) Vento
- B) Brincadeiraaa**
- C) Calçada
- D) Sapato

A palavra “chuá” imita o som da:

- A) Chuva batendo.**
- B) Porta rangendo.
- C) Criança gritando.
- D) Bola quicando.

O que a organização visual do poema mostra?

- A) A ordem do recreio.
- B) As regras da escola.
- C) O movimento e som da chuva e do vento.**
- D) A rotina de uma criança.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

H6 – Identificar as marcas de organização de textos dramáticos

1 .Leia a peça teatral

"A Aventura da Mochila Perdida"

Personagens:

João

Ana

Mãe

Diretor da escola

Cena 1 – Na sala de casa, de manhã

(João entra correndo com cara de preocupação)

João – Mãe! Você viu minha mochila? Eu deixei aqui ontem à noite!

Mãe – João, você sempre perde suas coisas! Olhe direito no seu quarto.

(João sai correndo para o quarto)

Ana – Aposto que ele deixou na escola de novo. Igual semana passada!

Cena 2 – Na diretoria da escola, mais tarde

(João entra com Ana. O Diretor está sentado à mesa.)

João – Bom dia, diretor. O senhor viu minha mochila por aqui?

Diretor – Vi, sim. Alguém a encontrou no pátio. Está segura comigo.

Ana – Ufa! Achei que você ia entrar em pânico de novo!

João – Nunca mais vou esquecer minha mochila! (ri)

(Todos riem)

Qual é uma das características dos textos dramáticos presentes nesse texto?

- A) É contado em primeira pessoa com muitos adjetivos
- B) É narrado por um narrador em terceira pessoa
- C) Apresenta falas dos personagens e divisão em cenas
- D) Tem rimas e versos como um poema

Quem são os personagens da peça?

- A) João, Ana, Mãe e Diretor
- B) João, Pedro e o vizinho
- C) Apenas João
- D) Um narrador e o João

O que significa a parte que está entre parênteses e com asteriscos?

(João entra correndo com cara de preocupação)

- A) É a fala do personagem
- B) É o pensamento do personagem
- C) É uma rubrica que indica ação ou emoção
- D) É uma legenda da história



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

2. leia o texto

"O Mistério do Lanche Desaparecido"

Cena 1 – Sala de aula, hora do recreio

(Lucas abre sua lancheira e faz uma cara de surpresa.)

Lucas – Ué?! Cadê meu sanduíche? Eu tinha colocado ele aqui!

Bia – Você tem certeza que trouxe hoje?

Lucas – Claro que tenho! Minha mãe fez de queijo e tomate, meu preferido!

(Tia Marta se aproxima.)

Tia Marta – O que está acontecendo, crianças?

Lucas – Meu lanche sumiu, tia Marta! Tinha um sanduíche na lancheira e agora não tem mais nada!

Cena 2 – Pátio da escola, alguns minutos depois

(Pedro está sentado comendo um sanduíche. Bia e Lucas o observam de longe.)

Bia *(sussurrando para Lucas)* – Ei... Esse sanduíche parece igual ao seu!

Lucas – É verdade! Vamos falar com ele.

(Eles se aproximam de Pedro.)

Lucas – Pedro, esse sanduíche é seu mesmo?

Pedro *(ficando vermelho)* – É... é que eu esqueci meu lanche hoje... e vi o seu na sala...

Tia Marta *(chegando de repente)* – Pedro, por que não me contou que estava sem lanche? Na próxima vez, avise. A escola sempre tem algo para ajudar.

Pedro – Desculpa, tia Marta. Eu fiquei com vergonha.

Lucas – Tudo bem... Mas da próxima vez, é só pedir.

(Os três se olham e sorriem.)

Como esse texto é organizado?

- A) Em parágrafos longos com um narrador contando a história
- B) Em capítulos, com muitas descrições dos personagens
- C) Em falas dos personagens, divididas em cenas
- D) Em versos rimados, como uma poesia

O que indica a parte escrita entre parênteses e em itálico no texto?

Exemplo: *(Lucas abre sua lancheira e faz uma cara de surpresa.)*

- A) É um pensamento do personagem
- B) É a opinião do autor
- C) É uma rubrica que mostra uma ação ou emoção
- D) É uma fala secreta do personagem

Qual das opções abaixo apresenta apenas personagens do texto?

- A) Lucas, Bia, Pedro e Tia Marta
- B) Lucas, o narrador e o lanche
- C) Bia, a lancheira e o pátio
- D) Tia Marta, o recreio e a escola

Qual é o cenário da primeira cena da peça?

- A) No pátio da escola
- B) Na cozinha da casa de Lucas
- C) No parquinho
- D) Na sala de aula, durante o recreio



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

O que torna esse texto um texto dramático?

- A) Ele é engraçado e tem um final feliz
- B) Ele é contado por um narrador com muitos adjetivos
- C) **Ele tem personagens falando, rubricas e é feito para ser encenado**
- D) Ele tem perguntas e respostas com explicações

De que forma a história é narrada nesse texto teatral?

- A) Por meio de um narrador que conta tudo o que acontece com os personagens
- B) **Através de falas diretas dos personagens e indicações de ações em rubricas**
- C) Em forma de versos e rimas que explicam a história
- D) Por um personagem que conversa com o leitor durante a história

Que recurso foi usado no texto para destacar as rubricas (ações e emoções dos personagens)?

- A) Uso de letras maiúsculas e negrito
- B) Escrita em versos e com rimas
- C) **Uso de parênteses e texto em itálico**
- D) Uso de balões de fala como nas histórias em quadrinhos

Nas rubricas do texto teatral, o destaque em itálico foi empregado para:

- A) Deixar as falas dos personagens mais bonitas
- B) Mostrar os nomes dos personagens de forma diferente
- C) **Indicar ações, sentimentos ou movimentações dos personagens**
- D) Separar as falas engraçadas das falas séria

3. Leia

O Guarda-Chuva Esquecido"

Cena única – Entrada de casa, dia chuvoso

(Júlia entra correndo, molhada da chuva.)

Júlia – Ai, mãe! Esqueci o guarda-chuva de novo!

Mãe – Júlia, minha filha... você precisa prestar mais atenção! Está toda ensopada!

Júlia – Eu estava com tanta pressa para não perder o ônibus...

(Mãe entrega uma toalha para Júlia)

Mãe – Da próxima vez, o guarda-chuva vai na sua mão, combinado?

Júlia – Combinado! Prometo!

(As duas riem.)

Qual é a principal função desse texto dramático?

- A) Informar o leitor sobre como se proteger da chuva
- B) Ensinar como cuidar de um guarda-chuva
- C) **Contar uma história que pode ser representada por personagens em cena**
- D) Apresentar uma opinião sobre o clima chuvoso

Como podemos identificar as falas das personagens no texto dramático?

- A) Elas aparecem entre aspas no meio dos parágrafos
- B) Elas são escritas em itálico e entre parênteses
- C) Elas são apresentadas depois do nome da personagem, seguido por dois pontos
- D) Elas vêm em balões, como em histórias em quadrinhos



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

H7 – Analisar elementos constitutivos de gêneros textuais diversos

"Poluição ameaça a vida no Rio Azul"

Data: 13 de agosto de 2025

Local: Cidade Verde

Peixes morrem e moradores reclamam da poluição no Rio Azul

Moradores da Cidade Verde estão preocupados com a situação do **Rio Azul**, um dos principais rios da região. Nos últimos dias, vários peixes apareceram mortos nas margens do rio, o que despertou a atenção das autoridades.

Segundo a prefeitura, uma equipe de biólogos foi enviada ao local para investigar o problema. A principal suspeita é que fábricas próximas estejam jogando lixo e produtos químicos no rio. A água está escura e com mau cheiro.

A moradora Maria Souza, que vive perto do rio, conta que sempre levou seus filhos para brincar por lá. "Agora temos medo de ficar doentes. O cheiro está muito forte e os peixes mortos mostram que a água está contaminada", disse.

A prefeitura prometeu tomar medidas para proteger o rio e punir os responsáveis pela poluição. Enquanto isso, os moradores esperam uma solução urgente.



Qual é o título da notícia?

- A) Maria Souza brinca no rio
- B) **Poluição ameaça a vida no Rio Azul**
- C) A prefeitura limpa o Rio Azul
- D) Crianças brincam nas margens do rio

Qual é o principal problema apresentado na notícia?

- A) A falta de peixes no mercado
- B) As crianças brincando perto do rio
- C) **A poluição do Rio Azul**
- D) A construção de uma nova fábrica

Quem é a pessoa que deu uma opinião na notícia?

- A) Um repórter da televisão
- B) Um pescador desconhecido
- C) **Uma moradora chamada Maria Souza**
- D) Um professor da escola

Qual o objetivo desse texto?

- A) Contar uma piada sobre o rio
- B) Ensinar a nadar em rios poluídos
- C) **Informar sobre um problema ambiental**
- D) Fazer propaganda da cidade

Sobre o gênero textual "notícia", podemos dizer que:

- A) Sempre traz um poema no final
- B) É escrito para divertir o leitor
- C) **Informa fatos reais, com data e local**
- D) Usa personagens e fantasia



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

O que a imagem da notícia mostra?

- A) Crianças nadando em água limpa
- B) Um rio limpo com muitos peixes
- C) Um rio poluído com peixes mortos e uma fábrica ao fundo**
- D) Um parque cheio de árvores e flores

Qual parte do texto mostra *quem fala* sobre o problema da poluição?

- A) O título da notícia
- B) A fala da moradora Maria Souza
- C) A data e o local da notícia
- D) A imagem ilustrativa

Qual dessas partes é obrigatória em uma notícia?

- A) Poema e rima
- B) Opinião do leitor
- C) Título, data, local e informações verdadeiras**
- D) Histórias inventadas e personagens mágicos

2 Leia o texto

Cachinhos Dourados”

Era uma vez, em uma floresta distante e tranquila, uma casa onde vivia uma família de ursos de tamanhos diferentes: o papai urso era o maior, a mamãe urso era de tamanho médio e o ursinho era o menor dos três. Cada um tinha uma cama adequada ao seu tamanho em sua casa, bem como um prato adequado ao seu tamanho e uma cadeira para se sentar à mesa, também adequada ao tamanho de cada um.

Certa manhã, depois de se levantar, a mamãe urso preparou um delicioso café da manhã que serviu nos três pratos e chamou a família para a mesa. Mas, assim que se sentaram, perceberam que a comida estava muito quente, e queimariam o focinho se tentassem comê-la!

— É melhor deixá-la esfriar — disse o

papai urso.

— E que tal uma caminhada nesse meio tempo? — disse a mamãe urso.

— Um passeio, sim! — disse o ursinho imediatamente.

E, sem dizer mais nada, os ursos deixaram o café da manhã na mesa e foram passear na floresta. Enquanto a família caminhava, uma garotinha chegou tropeçando em sua casa: uma menina com cabelos tão amarelos que ficou conhecida como “Cachinhos Dourados”.

Que tipo de texto é esse?

- A) Receita culinária
- B) Conto de fadas**
- C) Notícia de jornal
- D) Texto informativo

Quem são os personagens apresentados no início da história?

- A) Cachinhos Dourados e três porquinhos
- B) Um caçador e um lobo
- C) Uma família de ursos e Cachinhos Dourados**
- D) Um rei, uma rainha e uma princesa

Qual é o ambiente (espaço) principal onde a história começa?

- A) Um castelo encantado
- B) Um shopping
- C) Uma casa na floresta**
- D) Um navio no mar

O que levou a família de ursos a sair de casa?

- A) Foram visitar um amigo
- B) Estavam indo ao supermercado
- C) A comida estava quente demais**
- D) Iam procurar Cachinhos Dourados

Que parte do texto mostra o início da história e apresenta os personagens?

- A) O meio
- B) O clímax
- C) A introdução
- D) A moral

O gênero “conto de fadas” costuma ter qual destas características?

- A) Linguagem técnica e formal
- B) Relato de fatos reais com datas e locais específicos
- C) Personagens fantásticos e uma narrativa com começo, meio e fim
- D) Instruções passo a passo de como fazer algo

O que a expressão “Era uma vez” indica no texto?

- A) Uma opinião sobre os ursos
- B) Que é uma história antiga, típica de contos de fadas
- C) Que o texto é uma notícia
- D) Que a história é real

3. Leia a tirinha



Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6966

Qual é o gênero textual da tirinha que você acabou de ler?

- A) Receita culinária
- B) História em quadrinhos
- C) Poema lírico
- D) Propaganda publicitária

Quem são os personagens que aparecem na história?

- A) Chico Bento e Rosinha
- B) Chico Bento e Zé Lelé
- C) Chico Bento e Cebolinha
- D) Chico Bento e o pai

O que Chico Bento está plantando?

- A) Uma árvore frutífera
- B) Um vegetal para comer
- C) Uma árvore “di esperança”
- D) Uma flor para enfeitar o quintal

Que elemento visual reforça a mensagem da tirinha?

- A) Títulos em letras grandes
- B) Presença de um narrador
- C) Desenho mostrando muitas árvores frutíferas
- D) Desenho de várias árvores cortadas ao fundo

Qual é a intenção principal da tirinha?

- A) Informar sobre os tipos de frutas da região
- B) Ensinar como plantar árvores corretamente
- C) Divertir com uma situação engraçada e provocar reflexão
- D) Vender mudas de árvores para replantio



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

A fala "Di isperança..." representa qual ideia?

- A) Que ele quer uma fruta diferente
- B) Que ele perdeu a esperança de ter frutas
- C) Que plantar árvores é uma forma de acreditar em um futuro melhor**
- D) Que não sabia o nome da planta

Que característica do gênero HQ está presente na tirinha?

- A) Receita ilustrada com ingredientes
- B) Texto contínuo em parágrafos longos
- C) Balões de fala e desenhos sequenciais**
- D) Lista de personagens e resumo

4. Leia o texto abaixo

Filme Divertidamente

No início do filme Divertidamente, somos apresentados a Riley, uma jovem alegre que vive com sua família no estado de Minnesota. Dentro da mente de Riley, conhecemos as cinco emoções principais que controlam suas ações e memórias: Alegria, Tristeza, Medo, Raiva e Nojinho. Alegria é a emoção líder, determinada a manter Riley feliz o tempo todo.

Quando Riley completa 11 anos, sua família decide se mudar para São Francisco, o que desencadeia uma série de desafios emocionais para ela. Durante a mudança, Alegria e Tristeza são acidentalmente sugadas do centro de controle das emoções e lançadas para fora do quartel-general.

Enquanto Alegria e Tristeza tentam encontrar o caminho de volta ao quartel-general, Riley começa a experimentar dificuldades emocionais. As outras emoções, Medo, Raiva e Nojinho, lutam para lidar com as novas situações enfrentadas por Riley, sem a orientação de Alegria.

Enquanto isso, Alegria e Tristeza atravessam as paisagens da mente de Riley, incluindo sua sala de memórias de longo prazo, onde descobrem a importância das memórias mistas, que combinam alegria e tristeza.

Conforme a jornada de Alegria e Tristeza continua, elas percebem que, para ajudar Riley a lidar com as mudanças em sua vida, precisam trabalhar juntas. Alegria aprende que a tristeza é uma parte natural da vida e pode levar a um crescimento emocional.

Alegria e Tristeza finalmente conseguem voltar ao quartel-general, onde trabalham em equipe para ajudar Riley a expressar suas emoções. Compreendendo a importância de todas as emoções, Riley abre seu coração para seus pais, expressando sua tristeza pela mudança, mas também sua gratidão por sua família.

Ao aceitar suas emoções e compartilhar seus sentimentos com seus entes queridos, Riley encontra um novo equilíbrio emocional. O filme termina com Riley e sua família se adaptando à vida em São Francisco, mostrando que é normal passar por desafios emocionais, mas que, ao enfrentá-los com coragem e apoio, podemos encontrar alegria e felicidade genuínas.

Que tipo de texto é o que você acabou de ler?

- A) Receita
- B) Notícia
- C) Resumo**
- D) Entrevista

Qual é o principal objetivo de um resumo?

- A) Informar detalhes científicos de um filme
- B) Contar piadas sobre os personagens
- C) Recontar, de forma curta e clara, os acontecimentos principais**
- D) Explicar como um filme foi produzido

O texto apresenta a história de qual personagem principal?

- A) Alegria
- B) Riley**
- C) São Francisco
- D) Medo



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

O que acontece com Alegria e Tristeza no filme?

- A) Se tornam inimigas de Riley
- B) São esquecidas no final
- C) Saem do quartel-general e vivem uma aventura na mente de Riley
- D) Vão morar em outra cidade

O que Riley aprende no final da história?

- A) Que deve esconder suas emoções
- B) Que apenas a alegria importa
- C) Que aceitar todas as emoções a ajuda a crescer
- D) Que mudar de cidade é sempre divertido

Qual destas características pertence ao gênero “resumo”?

- A) Muitas falas dos personagens
- B) Descrição detalhada de cada cena
- C) Texto curto, com foco nas partes mais importantes
- D) Opiniões pessoais do autor sobre o filme

No resumo, é possível perceber que as emoções são apresentadas como:

- A) Personagens engraçados apenas
- B) Elementos mágicos de um conto de fadas
- C) Personagens que vivem dentro da mente de Riley e representam sentimentos reais
- D) Amigos imaginários de uma criança

5. Leia

No restaurante da escola

O Joãozinho foi almoçar na escola e perguntou para a moça da cozinha:

— Moça, qual é o prato do dia?
— É língua ao molho, querido.
Joãozinho faz uma careta e diz:

— Eca! Tem algo feito com comida mesmo?
Tipo salsicha?

Qual é o gênero textual desse texto?

- A) Notícia
- B) Poema
- C) Piada
- D) Receita

Qual é o principal objetivo de uma piada?

- A) Ensinar uma lição de vida
- B) Contar uma história longa e séria
- C) Fazer o leitor rir com uma situação engraçada
- D) Informar sobre um fato importante

O que torna o texto engraçado?

- A) Joãozinho pede sobremesa
- B) Joãozinho se confunde com a moça da cozinha
- C) Joãozinho acha estranho comer língua e prefere salsicha
- D) Joãozinho gosta de tudo que está no prato

Qual é a reação do personagem Joãozinho no final?

- A) Ele fica bravo
- B) Ele come a comida feliz
- C) Ele reclama da comida com humor
- D) Ele vai embora sem comer

Que característica pertence ao gênero “piada”?

- A) Informações científicas
- B) Relato de fatos reais com data e local
- C) Situação curta e engraçada com final inesperado
- D) Instruções de como preparar alimentos



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

H8 – Analisar relações de causa e consequência

1. Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

A Costureira das Fadas

Depois do jantar, o príncipe levou Narizinho à casa da melhor costureira do reino. Era uma aranha de Paris, que sabia fazer vestidos lindos, lindos até não poder mais! Ela mesma tecia a fazenda, ela mesma inventava as modas.

— Dona Aranha — disse o príncipe — quero que faça para esta ilustre dama o vestido mais bonito do mundo. Vou dar uma grande festa em sua honra e quero vê-la deslumbrar a corte.

Disse e retirou-se. Dona Aranha tomou da fita métrica e, ajudada por seis aranhinhas muito espertas, principiou a tomar as medidas. Depois teceu depressa, depressa, uma fazenda cor-de-rosa com estrelinhas douradas, a coisa mais linda que se possa imaginar. Teceu também peças de fita e peças de renda e de entremeio — até carretéis de linha de seda fabricou.

MONTEIRO LOBATO, José Bento. *Reinações de Narizinho*. São Paulo: Brasiliense, 1973

O príncipe quer dar um vestido para Narizinho porque:

- A) ela deseja ter um vestido de baile.
- B) o príncipe vai se casar com Narizinho.
- C) ela deseja um vestido cor-de-rosa.
- D) o príncipe fará uma festa para Narizinho**

2. Leia o texto abaixo.

A raposa e as uvas

Uma raposa passou por baixo de uma parreira carregada de lindas uvas. Ficou logo com muita vontade de apanhar as uvas para comer.

Deu muitos saltos, tentou subir na parreira, mas não conseguiu.

Depois de muito tentar foi-se embora, dizendo:

— Eu nem estou ligando para as uvas. Elas estão verdes mesmo...

ROCHA, Ruth. *Fábula de Esopo*. São Paulo, FTD, 1992

O motivo por que a raposa não conseguiu apanhar as uvas foi que:

- A) as uvas ainda estavam verdes.
- B) a parreira era muito alta.**
- C) a raposa não quis subir na parreira.
- D) as uvas eram poucas.

3. Leia o texto e responda

A Galinha e os Ovos de Ouro

Um camponês e sua esposa possuíam uma galinha que punha todo dia um ovo de ouro.

Supondo que devia haver uma grande quantidade de ouro em seu interior, eles a mataram para que pudessem pegar tudo.

Então, para surpresa deles, viram que a galinha em nada era diferente das outras galinhas.

O casal de tolos, desse modo, desejando ficar rico de uma só vez, perdeu o ganho diário que tinha assegurado.

Moral da História: Quem tudo quer, acaba ficando sem nada.

Autor: Esopo

O camponês e sua esposa foram chamados de tolos porque

- A) venderam a galinha dos ovos de ouro.
- B) perderam o sustento que haviam garantido
- C) acharam que a galinha era igual às outras galinhas.
- D) mataram a galinha que botava ovos de ouro.**



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail: educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

4. Leia o texto

A RIQUEZA DA AMAZÔNIA

Imagine um campo de futebol. Se você pegar um pedaço da floresta Amazônica do mesmo tamanho, você pode contar nele mais de 100 tipos de árvores! Isso sem falar nas centenas de plantas e bichos.

Na Amazônia brasileira, que tem cinco milhões de quilômetros quadrados, cabem, **aproximadamente**, 873 milhões de campos de futebol. Alguns cientistas dizem que metade de todos os tipos de seres vivos do mundo está na Amazônia.

(Almanaque Recreio. São Paulo: Abril.)

No **texto**, a palavra **“aproximadamente”** estabelece uma relação

- A) de comportamento.
- B) de intensidade.
- C) **espacial.**
- D) temporal.

5. (Sobral - CE). Leia o texto abaixo e responda a questão

Título: *Em boca fechada não entra estrela*

Autor: Leo Cunha

Ilustração: Roger Mello

Sinopse: Narrativa infantil. A história de Guta, uma menina curiosa e tagarela, que tem um passatempo incomum: conversar com as estrelas. Alias, só ela fala, que “estrela é bicho calado e gosta de escutar”. Os pais, preocupados com os perigos da noite, proíbem os passeios de Guta. A menina, então, resolve fugir, não deixando outra alternativa aos pais senão a de enfrentar o escuro também.

Indicação: 1º ao 5º ano.

Elizabeth Baldi. Leitura nas séries iniciais: uma proposta para formação de leitores de literatura. Porto Alegre: Editora Projeto, 2009.

Segundo o texto, Guta decide fugir porque

- A) não quer mais morar com os pais.
- B) **sente-se cansada de ficar em casa.**

C) seus pais estão muito preocupados.

D) **seus pais proibiram-na de passear à noite.**

6. Leia o texto e responda à questão.

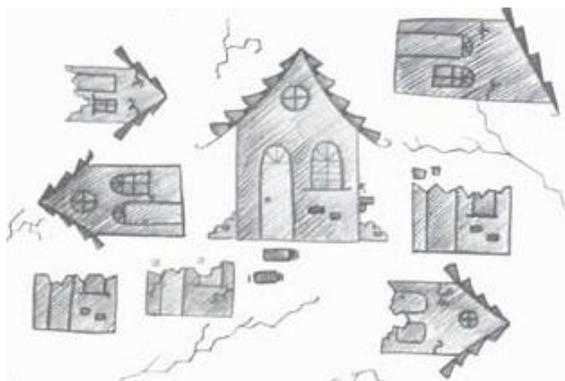
O TERREMOTO

Depois do terremoto, apenas uma casa ficou de pé.

— Por que você ficou de pé, sua casa doida, não sabe que houve um terremoto — advertiu a bruxa.

— Um terremoto?! — repetiu a casa com as janelas esbugalhadas.

E foi tratando logo de desabar também com medo da bruxa.



DIDIMO, Horário. As historinhas do mestre jabuti. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2003, p. 23.

A casa que estava em pé desabou

- A) por causa de um terremoto.
- B) **porque teve medo da bruxa.**
- C) porque era uma casa doida.
- D) por causa das janelas abertas.

7. Leia o texto abaixo e responda.

O Leão Apaixonado

Esopo

Um leão pediu a filha de um lenhador em casamento. O pai, contrariado, mas receoso, aproveitou a ocasião para livrar-se desse problema.

Ele disse que consentia em tê-lo como noivo de sua filha, mas, com uma condição: Este deveria deixar-lhe arrancar suas unhas e

dentes, pois sua filha temia a ambos.

Contente o leão concordou. Depois disso, ao repetir seu pedido, o lenhador que não mais o temia, pegou um cajado e tocou-o da casa para a floresta.

Moral: Para resolvermos um problema, devemos primeiro conhecê-lo e só depois enfrentá-lo.

Disponível em: http://www.metaforas.com.br/infantis/leao_apaixonado.asp. Acesso: 12/05/2012

O lenhador tocou o leão para fora de casa porque

- A) estava com medo dele.
- B) sua filha o temia.
- C) perdeu o medo dele.**
- D) a filha foi pedida em casamento.

7. (SIMAVE). Leia o texto abaixo.



A reposta da mãe de Chico Bento no 2º quadrinho se refere ao fato de:

- A) ele repetir de ano
- B) ele querer mais sopa**
- C) a sopa estar gostosa
- D) a mãe ter feito muita sopa

9.(PAEBES). Leia o texto abaixo e responda.

LIÇÃO QUE SE APRENDE CEDO

Dia 14 de março, segunda-feira, é comemorado o Dia Internacional do Consumidor.

Talvez você ache que essa informação não tenha muito a ver com você, que ainda não

é adulto e não tem um salário todo mês. Eganou seu. Mesmo quando se compra só um chocolate na padaria da esquina, essa atitude vem acompanhada de direitos e deveres – tanto de quem compra quanto de quem vende – e que, muitas vezes, a gente nem se dá conta.

E, se você reparar bem, vai notar que boa parte das propagandas é voltada para o público infantil – ou seja, existem muitos produtos nas prateleiras das lojas esperando que você, consumidor mirim, os leve para casa.

Isso pode ser perigoso, porque não é difícil chegar a um ponto em que se quer tudo o que é oferecido. Para fazer crianças e adolescentes consumidores responsáveis, agora e no futuro, nada melhor que a informação.

LENOIR, Carolina. *Estado de Minas*, Gurilândia. 13 mar. 2010. p.4.

De acordo com esse texto, a propaganda dirigida ao público infantil é perigosa porque

- A) a criança pode querer comprar tudo o que lhe é oferecido.**
- B) a criança se torna consciente de seus direitos e deveres.
- C) o público infantil pode querer ter um salário mensal.
- D) o público infantil se torna mais responsável no futuro.

10. Leia o texto abaixo.

O DONO DA BOLA

Caloca morava na casa mais bonita da nossa rua. Os brinquedos que Caloca tinha, vocês não podem imaginar! Até um trem elétrico ele ganhou do avô.

E tinha bicicleta, com farol e buzina, e tinha tenda de índio, carrinhos de todos os tamanhos e uma bola de futebol, de verdade. Caloca só não tinha amigos. Porque ele brigava com todo mundo. Não deixava ninguém brincar com os brinquedos dele. Mas futebol ele tinha que jogar com a gente, porque futebol não se pode jogar sozinho.

O nosso time estava cheio de amigos.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

O que nós não tínhamos era bola de futebol. Só bola de meia, mas não é a mesma coisa. Bom mesmo é bola de couro, como a do Caloca. Mas, toda vez que a gente ia jogar com Caloca, acontecia a mesma coisa. Era só o juiz marcar qualquer falta do Caloca que ele gritava logo:

– Assim eu não jogo mais! Dá aqui a minha

bola!

Rocha, Ruth. *Marcelo, marmelo, martelo e outras histórias*. Rio de Janeiro: Salamandra, p. 46.

Nesse texto, Caloca não tinha amigos porque

- A) brigava com todo mundo.
- B) era o dono da bola.
- C) gostava de futebol.
- D) tinha muitos brinquedos.

11(PAEBES). Leia o texto abaixo.

O Diário de Anne Frank

Domingo, 14 de junho de 1942

Vou começar a partir do momento em que ganhei você, quando o vi na mesa, no meio dos meus outros presentes de aniversário. (Eu estava junto quando você foi comprado, e com isso eu não contava.)

Na sexta-feira, 12 de junho, acordei às seis horas, o que não é de espantar; afinal, era meu aniversário. Mas não me deixam levantar a essa hora; por isso, tive de controlar minha curiosidade até quinze para as sete. Quando não dava mais para esperar, fui até a sala de jantar, onde Moortje (a gata) me deu as boas-vindas, esfregando-se em minhas pernas.

Pouco depois das sete horas, fui ver papai e mamãe e, depois, fui à sala abrir meus presentes, e você foi o primeiro que vi, talvez um dos meus melhores presentes. [...] De papai e mamãe ganhei uma blusa azul, um jogo, uma garrafa de suco de uva [...] e uma carta da vó, que chegou na hora certa, mas, claro, isso foi só uma coincidência. [...]

Disponível em: <<http://www.starnews2001.com.br/anne-frank/diary.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2012. Fragmento.

De acordo com esse texto, a menina acordou cedo porque

- A) a avó mandou uma carta.
- B) a gata se esfregou na perna dela.
- C) era o dia do aniversário dela.
- D) foi comprar presente com os pais

12(SAEPi). Leia o texto abaixo.

Bichos, bicho!

O elefante irritado

Um esportista frustrado

Protesta fazendo estrondo:

Queria comprar um tênis

E não há tênis redondo.

CIÇA. *Bichos, bicho!* 2. ed. São Paulo: FTD, 1986.

Nesse texto, o elefante não consegue um tênis porque

- A) era esportista frustrado.
- B) estava irritado.
- C) faltava tênis.
- D) tinha patas redondas.

13 (SAEGO). Leia o texto abaixo.

Moedinha da sorte

Quando eu brincava na praia fazendo castelo na areia achei uma moedinha que guardei na minha meia. Fiquei feliz, sai gritando, dei um mergulho no mar... segurei o dinheirinho e deitei para sonhar... Logo adormeci e sonhei com as mais lindas fadas espalhando pela praia mais moedinhas douradas Enquanto que eu dormia a onda veio mais forte e levou pra outro menino a moedinha da sorte...

CLEMENT, Rosa. Disponível em: <<http://www.sumauma.net/amazonian/criancas/crianca-moeda.html>>. Acesso em: 3 dez. 2013.

O menino que fala nesse texto ficou sem a moedinha porque

- A) ele esqueceu onde a guardou.
- B) ele saiu gritando pela praia.
- C) um outro menino a encontrou.
- D) uma onda forte a levou.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

H9 – Analisar o uso de recursos de persuasão em textos verbais e/ ou multimodais

1. Leia abaixo

Venha para o Clube do Livro Mágico!

Venha para o Clube do Livro Mágico!

Você gosta de aventuras incríveis, mistérios de arrepiar e personagens inesquecíveis? Então o Clube do Livro Mágico é feito para você!



Toda semana, um novo livro cheio de emoção!

Ganhe brindes incríveis a cada leitura concluída!

Acompanhe vídeos com autores e participe de sorteios especiais!

➔ **Assine agora e ganhe um marcador de páginas exclusivo!**

Não fique de fora! Faça parte do clube onde a imaginação não tem limites!

Qual é o principal objetivo desse texto?

- A) Informar sobre os tipos de livros que existem
- B) Convencer o leitor a entrar no Clube do Livro Mágico**
- C) Ensinar como escrever uma história de aventura
- D) Contar uma história sobre livros mágicos

Qual recurso de persuasão é usado na frase: "Ganhe brindes incríveis a cada leitura concluída!"?

- A) Informação científica
- B) Uso de dados e gráficos

- C) Promessa de recompensa**
- D) Explicação de regras

A expressão "a imaginação não tem limites!" foi usada para:

- A) Avisar que o clube é perigoso
- B) Incentivar o leitor a imaginar mais**
- C) Mostrar que o clube não tem regras
- D) Dizer que é preciso estudar muito

O que torna esse texto uma propaganda?

- A) Ele ensina como fazer um livro
- B) Ele tenta vender ou promover algo**
- C) Ele conta uma história com começo, meio e fim
- D) Ele fala sobre a vida dos autores

2. Leia o texto

Suco Fruta Feliz – Naturalmente Delicioso!

Quer uma bebida gostosa, saudável e refrescante?

Então experimente o **Suco Fruta Feliz!**

Feito com frutas 100% naturais, sem corantes e sem conservantes.

Ideal para o lanche da escola ou aquele momento de descanso.

✦ **Compre 2 e leve 1 grátis! Só esta semana!**





Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

Qual é a principal intenção do texto?

- A) Explicar como o suco é feito
- B) Ensinar a preparar um lanche saudável
- C) Convencer o leitor a comprar o Suco Fruta Feliz
- D) Falar sobre os tipos de frutas

Que recurso de persuasão aparece na frase “Compre 2 e leve 1 grátis!”?

- A) Exagero
- B) Promoção/oferta especial
- C) Opinião de especialistas
- D) Informação científica

O uso de palavras como “naturalmente delicioso” e “sabor que toda a família ama” serve para:

- A) Dar uma opinião negativa sobre o produto
- B) Convencer o leitor de que o suco não é saudável
- C) Aumentar o desejo do leitor de experimentar o produto
- D) Mostrar os ingredientes do suco

Qual dos elementos abaixo não aparece nesse texto como recurso de persuasão?

- A) Oferta de brinde ou promoção
- B) Linguagem positiva e atrativa
- C) Apresentação dos benefícios do produto
- D) Uso de gráficos e dados estatísticos

3. Leia com atenção

LAVE BEM AS MÃOS!

Proteja você e quem você ama!

Sabia que lavar as mãos pode evitar 80% das doenças?

USE ÁGUA E SABÃO SEMPRE!

PREVINA-SE!

não se brinca!

**FAÇA SUA PARTE!
MÃOS LIMPAS, VIDA SAUDÁVEL!**

O que o texto quer convencer o leitor a fazer?

- A) Comer frutas e verduras
- B) Brincar com os colegas
- C) Lavar bem as mãos para evitar doenças
- D) Usar luvas todos os dias

Por que algumas palavras e frases estão em letras grandes ou em cores diferentes?

- A) Para deixar o texto mais longo
- B) Para confundir o leitor
- C) Para chamar a atenção e destacar informações importantes
- D) Para enfeitar o texto

A frase “PREVINA-SE!” está em letras grandes e vermelhas. O que isso quer mostrar?

- A) Que é uma frase engraçada
- B) Que é uma ordem importante e urgente
- C) Que é uma informação difícil
- D) Que é o título do texto

O uso de emojis e cores diferentes no texto serve para:

- A) Fazer o leitor rir
- B) Tornar o texto mais bonito, sem ajudar na mensagem
- C) **Ajudar o leitor a entender melhor a mensagem de forma divertida e atrativa**
- D) Mostrar que o texto é uma propaganda antiga

4. Leia o cartaz abaixo



Qual é o principal objetivo desse cartaz?

- A) Vender um produto contra a dengue.
- B) Ensinar a cuidar de plantas.
- C) **Alertar a população sobre a importância de combater a dengue.**
- D) Falar sobre como cuidar da alimentação.

Qual recurso de persuasão é usado para chamar a atenção das pessoas?

- A) Uso de imagens em preto e branco.
- B) **Frases curtas e impactantes como "DENGUE MATA".**
- C) Letras pequenas e difíceis de ler.
- D) Receita de suco natural.

A frase "BRASIL UNIDO CONTRA A DENGUE" quer convencer as pessoas de que:

- A) Somente o governo pode combater a dengue.
- B) **O combate à dengue é responsabilidade de todos.**
- C) A dengue só existe em alguns lugares.
- D) Combater a dengue é divertido.

O cartaz usa cores vivas (vermelho e amarelo) para:

- A) Enfeitar o cartaz.
- B) Tornar a leitura mais difícil.
- C) **Chamar a atenção do leitor.**
- D) Mostrar que é um texto infantil.

Por que o cartaz diz que "O COMBATE NÃO PODE PARAR"?

- A) Para avisar que a dengue já foi vencida.
- B) **Para lembrar que é preciso continuar lutando contra o mosquito.**
- C) Para ensinar como limpar a casa.
- D) Para divulgar um novo remédio.

A frase "Junte sua família e seus vizinhos na luta contra a dengue" quer:

- A) Convidar as pessoas para uma festa no bairro.
- B) **Incentivar a união de todos para acabar com o mosquito da dengue.**
- C) Ensinar como cuidar de animais.
- D) Mostrar que só os adultos devem combater a dengue.



H10 – Distinguir fatos de opiniões em textos.

1 Leia o texto

CIDADANIA, DIREITO DE TER DIREITOS

Cidadania é o direito de ter uma ideia e poder expressá-la. É poder votar em quem quiser sem constrangimento. [...] Há detalhes que parecem insignificantes, mas revelam estágios de cidadania: respeitar o sinal vermelho no trânsito, não jogar papel na rua, não destruir telefones públicos. Por trás desse comportamento está o respeito à coisa pública. [...] Foi uma conquista dura. Muita gente lutou e morreu para que tivéssemos o direito de votar.

DIMENSTEIN, Gilberto.

Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0BzPewewkSxkzUkpmSkJjOTY1d1k/edit>.
Acesso em: 23 de julho de 2019.

O trecho que indica uma opinião em relação à cidadania é

- (A) ...“é o direito de ter uma ideia e poder expressá-la...”.
- (B) ...“É poder votar em quem quiser...”.
- (C) ...“revelam estágios de cidadania...”
- (D)... “Foi uma conquista dura. ”

2 Leia o texto

TRINDADE TERÁ SISTEMA HÍBRIDO

Dependendo das condições climáticas, a energia eólica é muito indicada para regiões de acesso restrito, e, por isso, com menores demandas – como as ilhas. Seguindo esta linha, o CEPEL, juntamente com a Eletrobrás e a Marinha do Brasil, desenvolvem, desde 2005, projeto de instalação de fontes alternativas na ilha de Trindade, no litoral do Espírito Santo.

A ideia é implantar um sistema híbrido de energia solar e eólica com capacidade para gerar 120kW, o suficiente para reduzir de 60 mil para 2 mil litros o consumo anual de óleo

diesel na ilha, que atualmente é atendida por geradores movidos a óleo.

– Localizada a 1.200 quilômetros da costa brasileira, a Ilha de Trindade é estratégica para garantir a extensão territorial do país, e por isso é ocupada pela Marinha. Mas, para que tenha energia, precisa ser alimentada por óleo diesel, que, de dois em dois meses, chega transportado por barcos, em viagem que dura cerca de quatro dias.

Daí a grande importância desse projeto – exemplifica Ricardo Dutra, pesquisador do Cepel.

Jornal do Brasil. 27 jul. 2007.

Uma opinião emitida por Ricardo Dutra é

- (A) o óleo diesel é levado em barcos para Trindade.
- (B) o projeto é de grande importância para Trindade.
- (C) a ilha de Trindade precisa ser alimentada por óleo diesel.
- (D) a ilha de Trindade fica a 1.200 quilômetros da costa

3. Leia o texto abaixo e, a seguir, responda. Heróis e guerreiros

Heloísa Prieto

Não se sabe exatamente como surgiu a capoeira no Brasil. Alguns mestres afirmam que a capoeira foi inventada nas senzalas pelos escravos, que proibidos de portarem armas, criaram uma luta que se parecia com uma dança. Quando treinavam, iludiam seus senhores, fazendo-os pensar que estavam apenas dançando.

Outros dizem que a capoeira foi inventada em Angola e aperfeiçoada no Brasil.

O que se sabe com certeza é que o bom capoeirista deve ter ginga, jogo de cintura, senso de humor e astúcia. É maravilhoso ver o capoeirista desequilibrar o adversário, fazê-lo

levar tombos inesperados, brincar com ele para assim demonstrar uma esperteza tranquila é muito mais importante do que feri-lo, vencendo-o rapidamente.

Dizem os mestres que na roda de capoeira se dá “a volta ao mundo”, descobrindo os segredos da vida, os perigos, as falsidades, mas também a força, a alegria e a energia [...].

(Adaptado de: Heloísa Prieto, *Heróis e guerreiros – Quase tudo o que você queria saber*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1995. P. 26.)

A frase que contém uma opinião é

- (A) “Quando treinavam, iludiam seus senhores,...”
- (B) “Outros dizem que a capoeira foi inventada em Angola...”
- (C) “É maravilhoso ver o capoeirista desequilibrar o adversário...”
- (D) “Dizem os mestres que na roda de capoeira se dá ‘a volta ao mundo’,...”

4. Leia o texto abaixo e responda à questão.

PRINCESA NENÚFAR ELFO - ELFA

Nasceu já bem pálida, de olhos claros e cabelos loiros, quase brancos. Foi se tornando invisível já na infância e viveu o resto da vida num castelo mal-assombrado, com fantasmas amigos da família. Dizem que é muito bonita, mas é bem difícil de se saber se é verdade.

SOUZA, Flávio de. Príncipes e princesas, sapos e lagartos. Histórias modernas de tempos antigos. Editora FTD, p. 16. Fragmento

A opinião das pessoas sobre a princesa é de que ela

- A) é muito bonita.
- B) é pálida, de olhos claros.
- C) tem cabelos quase brancos.
- D) vive num castelo.

5. Leia o texto abaixo

A causa da chuva

Não chovia há muitos e muitos meses, de modo que os animais ficaram inquietos. Uns diziam que ia chover logo, outros diziam que ainda ia demorar. Mas não chegavam a uma conclusão.

— Chove só quando a água cai do telhado de meu galinheiro - esclareceu a galinha.

— Ora, que bobagem! - disse o sapo de dentro da lagoa. - Chove quando a água da lagoa começa a borbulhar suas gotinhas. Como assim? - disse a lebre. - Está visto que

só chove quando as folhas das árvores começam a deixar cair as gotas d'água que Nesse momento começou a chover.

— Viram? - gritou a galinha. — O telhadode meu galinheiro está pingando. Isso

— é chuva!

— Ora, não vê que a chuva é a água dalagoa borbulhando? - disse o sapo.

— Mas, como assim? - tornou a lebre — Parecem cegos! Não vêem que a água cai dasfolhas das árvores?

Millôr Fernandes

O trecho do texto que indica um fato é

- (A) “...começou a chover.”
- (B) “... diziam que ia demorar...”
- (C) “... que bobagem!”
- (D) “... diziam que ia chover...”

6 Leia o texto e responda á questão:



(<http://www.meninomalquinho.com.br>)

O fato que justifica a fala da menina é



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

- (A) os casais estarem dançando em pé.
(B) o menino maluquinho estar dançando sentado no cavalo.
(C) a menina estar segurando a mão do maluquinho.
(D) o cavalo estar com a pata mal colocada no chão.

7. Leia este texto:

Você já reparou que adulto tem mania de ficar perguntando?

— E aí, já arranjou uma namoradinha lá no colégio?

—

— Posso saber o que tanto você escreve aí nesse caderno?

Coisa mais chata. E não é que eles perguntam, esperam a resposta e pronto. Não.

Eles ficam se olhando com uma risadinha engatilhada no canto da boca, que dá vontade de sumir.

(Cláudio Thebas. Guia prático para fazer as coisas. Belo Horizonte: Formato, 2001. p. 12.)

A frase que expressa uma opinião é:

- A) “Posso saber o que tanto você escreve aí nesse caderno?”
B) “E não é que eles perguntam, esperam a resposta e pronto.”
C) “E aí, já arranjou uma namoradinha lá no colégio?”
D) “Coisa mais chata.”

8. Leia o texto

O Joelho Juvenal

Era uma vez um joelho que se chamava Juvenal. Juvenal tinha um problema, coitado: vivia todo escalavrado. Também, quem mandou o Juvenal ser o joelho de um menino levado? Juvenal queria muito aprender língua de menino só pra dizer assim: “Menino, tem dó de mim!” Mas, quando o esfolado sarava, Juvenal bem que gostava de correr e de saltar. E ele se desdobrava e se dobrava outra vez todo alegre, pois sabia que, indo e vindo, fazia o menino feliz.

ZIRALDO. *O Joelho Juvenal*. São Paulo: Melhoramentos. 1983, p- 5, Fragmento.

A frase que apresenta uma opinião é

- A) “Era uma vez um joelho que se chamava Juvenal.”
B) “Juvenal tinha um problema, coitado.”
C) “Juvenal queria aprender língua de menino.”
D) “E ele se desdobrava e se dobrava outra vez...”

9. (SAERJ). Leia o texto abaixo

O CÁGADO NA FESTA DO CÉU

Certa vez houve uma grande festa no céu para a qual foram convidados os bichos da floresta. Todos se encaminharam para lá, e o cágado também – mas este era vagaroso demais, de modo que andava, andava, e não chegava nunca.

A festa era só de três dias e o cágado nada de chegar. Desanimado, pediu a uma garça que o conduzisse às costas. A garça respondeu:

— Pois não. E o cágado montou.

A garça foi subindo, subindo, subindo. De vez em quando perguntava ao cágado se estava vendo a terra.

— Estou, sim, mas lá longe.

A garça subia mais e mais.

— E agora?

— Agora já não vejo o menor sinalzinho de terra.

A garça, então, que era uma perversa, fez uma reviravolta no ar, desmontando o cágado. Coitado! Começou a cair com velocidade cada vez maior. E enquanto caía, murmurava:

— Se eu desta escapar, léu, léu, léu, se eu desta escapar, nunca mais ao céu me deixarei levar.

Nisto avistou lá embaixo a terra. Gritou:

— Arredai-vos, pedras e paus, senão eu vos esmagarei! As pedras e paus se afastaram e o cágado caiu. Mesmo assim arrebitou-se todo, em cem pedaços.

Deus, que estava vendo tudo, teve dó do coitado. Afinal de contas aquela desgraça tinha



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

acontecido só porque ele teimou em comparecer à festa no céu. E Deus, juntou outra vez os pedaços.

É por isso que o cágado tem a casca feita de pedacinhos emendados uns nos outros.

Monteiro Lobato. Histórias de Tia Nastácia. Obras Completas, v.3.

O autor dá sua opinião sobre a garça em:

- A) “A garça foi subindo, subindo, subindo.
- B) “A garça respondeu: – Pois não.”.
- C) “A garça subia mais e mais.”.
- D) “A garça, então, que era uma perversa,”.

10. Leia o poema.

Tem gente que não tem casa
Mora ao léu debaixo da ponte
No céu, a lua espia
Esse monte de gente na rua
Como se fosse papel.

Gente tem que ter onde morar
Um canto, um quarto, uma cama
Para no fim do dia
Guardar o seu corpo cansado
Com carinho, com cuidado
Que o corpo é a casa dos
pensamentos.

(Roseana Murray)

O poema denuncia um fato que é um grave problema social. Que fato é esse?

- A) Pessoas que não cuidam direito do corpo.
- B) Tem gente que não descansa à noite.
- C) Muita gente passa à noite espiando a lua e não dormem direito.
- D) **A falta de habitação digna para muita gente.**

11.(PROEB). Leia o texto abaixo.

Minha visão da África

Um dia minha mãe foi me buscar na escola.

Ela fez uma cara séria e disse que a gente precisava conversar.

Filha, eu fui convidada para trabalhar na embaixada brasileira em Angola e vou ter que morar lá por pelo menos um ano.

Como eu não sou muito boa de Geografia, tive que perguntar:

- Onde fica Angola?
- Na África, Bia.

Aí a coisa engrossou. Já estava quase decidida a ir com minha mãe, mas para a África era um pouco radical demais:

– Você tá brincando, né, mãe? Tá querendo me levar para o meio da selva, com um monte de leões e elefantes?

Minha mãe respondeu séria:

– Essa é uma visão errada da África. Lá existem leões e elefantes, mas eles estão em reservas. Além disso, também existem muitas cidades grandes como as nossas.

DREGUER, Ricardo. *Bia na África*. São Paulo: Moderna, 2007.

De acordo com esse texto, na opinião de Bia, a África

- A) **é uma selva cheia de animais.**
- B) mantém uma embaixada brasileira.
- C) possui muitas cidades grandes.
- D) possui reservas para os animais.

12.(SAEPI). Leia o texto abaixo.

Quadrinhos verdes

Conheça Animalândia, a fantástica terra onde todos os bichos são vegetarianos e conversam com o homem sobre a importância da preservação do meio ambiente! Este foi o sonho de Florinha. Ela resolveu contá-lo durante a aula e a professora aproveitou para falar sobre ecologia e preservação com toda a turma. Aposto que você também vai adorar!

Ciência Hoje das Crianças. n. 220. jan./fev. 2011. p. 24.

Nesse texto, o trecho que apresenta uma opinião do autor é:

- A) “...onde todos os bichos são vegetarianos...”.
- B) “Este foi o sonho de Florinha.”.
- C) “... resolveu contá-lo durante a aula...”.
- D) **“Aposto que você também vai adorar!”.**



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

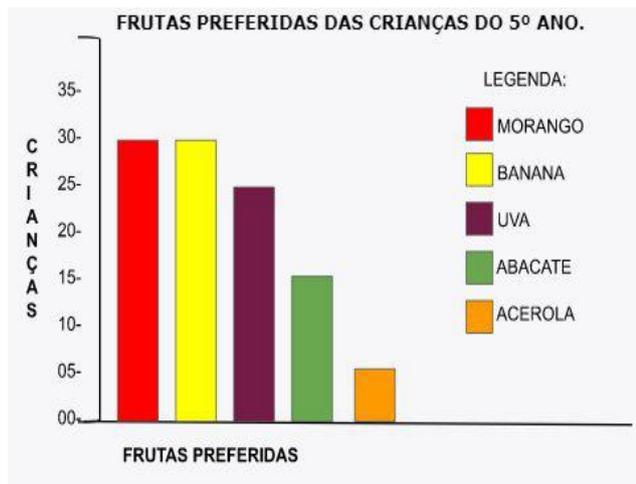
Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

H11 – Analisar informações apresentadas em gráficos, infográficos ou tabelas.

1. Observe o gráfico e responda as questões



Quais são as frutas mais preferidas pelas crianças do 5º ano?

- A) Uva e Morango
- B) Banana e Morango**
- C) Abacate e Acerola
- D) Acerola e Morango

Quantas crianças preferem morango?

- A) 20
- B) 25
- C) 30**
- D) 35

Qual fruta tem a menor quantidade de preferência entre os alunos?

- A) Banana
- B) Uva
- C) Acerola**
- D) Abacate

Quantas crianças preferem uva?

- A) 22
- B) 25**
- C) 27
- D) 30

Qual das frutas teve exatamente 15 crianças que a preferem?

- A) Banana
- B) Abacate**
- C) Acerola
- D) Morango

Podemos afirmar que mais de 60 crianças preferem entre morango e banana juntas?

- A) Sim
- B) Não**

Qual é o tema principal apresentado no gráfico?

- A) O número de frutas disponíveis na cantina da escola
- B) As frutas cultivadas pelos alunos do 5º ano
- C) As frutas preferidas pelas crianças do 5º ano**
- D) O preço das frutas no supermercado

Qual foi o público pesquisado para a elaboração do gráfico?

- A) Crianças do 3º ano
- B) Crianças do 5º ano**
- C) Jovens do ensino médio
- D) Professores da escola



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

Observe a tabela e responda as questões

Situação de Obesidade – Escola do Ensino Fundamental		
Ano Escolar	Total de Alunos	Alunos com Obesidade
1º ano	40	5
2º ano	38	6
3º ano	42	8
4º ano	39	7
5º ano	41	9

Dados fictícios

Em qual ano escolar há mais alunos com obesidade?

- A) 1º Ano
- B) 3º Ano
- C) 4º Ano
- D) 5º Ano**

Quantos alunos no total têm obesidade na escola, segundo a tabela?

- A) 30
- B) 35
- C) 28**
- D) 40

Qual é o ano com o menor número de alunos com obesidade?

- A) 1º Ano**
- B) 2º Ano
- C) 3º Ano
- D) 5º Ano

Quantos alunos do 4º ano não têm obesidade?

- A) 7
- B) 32**
- C) 39
- D) 12

Qual dos anos tem mais da metade dos alunos sem obesidade?

- A) **Todos**
- B) Apenas o 5º ano
- B) C) Nenhum
- D) Apenas o 3º ano

Com base nos dados da tabela, o que podemos concluir sobre a situação da obesidade à medida que os alunos avançam de ano escolar?

- A) O número de alunos com obesidade tende a diminuir nos anos mais avançados.
- B) A obesidade aparece apenas no 5º ano.
- C) A quantidade de alunos com obesidade aumenta conforme os alunos crescem.**
- D) Todos os alunos da escola têm obesidade.

O que os dados da tabela podem nos ensinar sobre a importância de cuidar da saúde desde cedo?

- A) Que a obesidade só acontece em adultos.
- B) Que os alunos do 1º ano não precisam se preocupar com saúde.
- C) Que quanto mais cedo os bons hábitos são ensinados, melhor para evitar a obesidade.**
- D) Que todos os alunos gostam de comer alimentos saudáveis.

Por que pode ser importante que a escola promova atividades físicas e alimentação saudável para os alunos?

- A) Para aumentar o número de alunos com obesidade.
- B) Para deixar os alunos mais cansados durante as aulas.
- C) Para ajudar a reduzir os casos de obesidade e melhorar a saúde dos alunos.**
- D) Porque os alunos não gostam de brincar.

3 Leia o texto abaixo

DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO

Os males do tabagismo

IMPACTO DO CIGARRO

» Em fumantes

Doenças pulmonares

Doenças cardíacas

Úlceras no estômago

Osteoporose

Perda de cabelo

Outros tipos de câncer



» Em fumantes passivos

Irritação nasal

Alguns tipos de câncer

Problemas respiratórios

Doenças coronarianas

Aterosclerose

Obstrução pulmonar

QUEM FUMA TEM...


- 6 anos
de vida do que os não fumantes

40 vezes +
chance de desenvolver
câncer de pulmão



24% +
risco de sofrer
doenças cardíacas

FONTE | Ministério da Saúde, Inca, OMS

© GRAFIO

Onde é comum encontrar esse tipo de texto (infográfico)?

- A) Em livros de histórias em quadrinhos
- B) Em cartas pessoais
- C) Em jornais, revistas, sites ou campanhas educativas e em cartazes colocados em Unidades de Saúde,
- D) Em convites de aniversário

Qual acontecimento motivou a publicação desse texto para os leitores?

- A) O início do ano letivo nas escolas
- B) A comemoração do Dia Nacional da Saúde Bucal
- C) O Dia Nacional de Combate ao Fumo
- D) A chegada do inverno

Como se chama o gênero desse texto apresentado na imagem?

- A) Receita culinária
- B) Infográfico
- C) Poema
- D) Propaganda publicitário

Explicação para o professor (se quiser usar em aula):

O gênero é **infográfico** porque o texto apresenta **informações organizadas com imagens, ícones, números e textos curtos**, com o objetivo de **informar de forma visual e rápida** sobre os malefícios do tabagismo.

Qual dos itens abaixo não representa uma finalidade do texto?

- A) Sistematizar e organizar informações complexas em simples.
- B) Estabelecer informações de uma forma fácil de entender.
- C) Hierarquizar os conteúdos, tornando-os muito mais atrativos.
- D) Delimitar ideias e organizar opiniões para convencer o leitor

No texto, a palavra **IMPACTO** poderia ser substituída, sem prejuízo no sentido, por:

- A) Conflito.
- B) Repercussão.
- C) Resultado.
- D) Impulso.

Quais elementos não verbais aparecem no infográfico e ajudam a torná-lo mais atrativo e a chamar a atenção do leitor?

- A) Ilustrações de órgãos, ícones, uso de cores fortes e números destacados
- B) Texto escrito à mão, sem imagens ou destaques
- C) Linhas contínuas em preto e branco, sem nenhuma imagem
- D) Som de áudio explicando o conteúdo

O uso das reticências em “QUEM FUMA TEM...” indica

- A) uma interrupção.
- B) uma hesitação.
- C) um chamamento.
- D) uma continuidade.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

No trecho “Os males do tabagismo”, qual das alternativas abaixo substitui corretamente as palavras grifadas por sinônimos, sem mudar o sentido original da frase?

- A) Os perigos do fumo
- B) As qualidades do cigarro
- C) Os benefícios do tabaco
- D) Os prazeres do cigarro

Quais são os órgãos responsáveis pelo texto e pela veracidade das informações apresentadas no infográfico?

- A) Ministério da Agricultura e Receita Federal
- B) Ministério da Educação e INEP
- C) Ministério da Saúde e Instituto Nacional de Câncer (INCA) e OMS.
- D) Ministério do Esporte e Secretaria de Cultura

Quais das informações abaixo são usadas no infográfico para causar impacto e convencer as pessoas a não fumarem?

- A) O cigarro ajuda a melhorar a concentração e o sono.
- B) O tabagismo mata 161 mil brasileiros por ano.
- C) O cigarro tem mais de 4.700 substâncias tóxicas.
- D) Fumar não causa nenhum problema para a saúde.
- E) O tabagismo pode causar mais de 50 doenças diferentes.
- F) Fumar faz crescer a capacidade física dos atletas.

Escolha a alternativa correta:

- 1. A, D e F
- 2. B, C e E
- 3. A, B e F
- 4. C, D e E

Qual é a informação principal apresentada pelo texto (infográfico)?

- A) O tabagismo é um hábito saudável para o corpo.
- B) O tabagismo causa muitos problemas graves de saúde e mata milhares de pessoas por ano.
- C) O tabaco ajuda a melhorar a concentração e o desempenho escolar.
- D) O tabaco é um produto que não causa nenhum risco à saúde.

Sobre os impactos do cigarro em fumantes e fumantes passivos, conforme o texto, assinale a alternativa que **não** apresenta embasamento textual.

- A) Em fumantes passivos, os impactos do cigarro são piores.
- B) As doenças provocadas pelo uso do cigarro são semelhantes.
- C) Esses dois grupos estão sujeitos ao aparecimento de câncer.
- D) As doenças respiratórias estão presentes nos dois grupos.

De acordo com o infográfico, qual das alternativas abaixo é um efeito do tabagismo no corpo humano?

- A) Melhora a circulação sanguínea
- B) Prejudica o funcionamento dos pulmões
- C) Aumenta a capacidade respiratória
- D) Fortalece o sistema imunológico

Segundo o infográfico, o tabagismo pode causar doenças como:

- A) Câncer, infarto e derrame
- B) Gripe e resfriado
- C) Fraturas ósseas
- D) Problemas de visão



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail: educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

H12 – Inferir informações implícitas em um texto.

1.(Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

PASSAGEM DE ÔNIBUS			65789
TERMINAL RODOVIÁRIO Nº 65789 Belo Horizonte – MG			BH/SP
de: BELO HORIZONTE para: SÃO PAULO			
DATA 22/05/99	AGENTE José Cintra	VIAÇÃO LUXOR Prefixo 008954	: pago : seguro
POLTRONA 22	HORÁRIO 23h30 min	KM 590,8	
ÔNIBUS LEITO	PREÇO R\$ 96,70	via do passageiro	
ATENÇÃO, USUÁRIO Mantenha sempre em seu poder esta passagem.			

O passageiro vai iniciar a viagem

- (A) à noite.
- (B) à tarde.
- (C) de madrugada.
- (D) pela manhã

2. Leia o texto

A BAILARINA Cecília Meireles

Esta menina tão pequenina
quer ser bailarina.

Não conhece nem dó
nem ré mas sabe ficar
na ponta do pé.

Não conhece nem mi nem fá
mas inclina com o corpo para cá e para lá.

Não conhece nem lá
nem simas fecha os
olhos e sorri.

Roda, roda, roda com os
bracinhos no ar não fica tonta
nem sai do lugar.

Põe no cabelo uma estrela e um véu e diz que
caiu do céu

Esta menina tão pequenina
quer ser bailarina.

Mas depois esquece todas as danças,
e também quer dormir como as outras
crianças.

Fonte:

<http://purapoesia-purapoesia.blogspot.com.br/2009/03/bailarina-cecilia-meireles.html>. Acesso em 03/09/2013

Pode-se deduzir do poema que a bailarina

- (A) dança com dificuldade.
- (B) prefere cantar a dançar.
- (C) vivencia ainda sua infância.
- (D) é diferente das outras crianças

3. Leia o texto abaixo.





Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

A fala do personagem no segundo quadrinho indica que ele quer:

- A) ficar meditando sobre seu trabalho.
- B) ganhar tempo até começar a trabalhar.
- C) saborear o almoço que lhe foi servido.
- D) trabalhar depois do almoço.

4. Leia o texto

O Valor do Dinheiro

Para ensinar ao filho o valor do dinheiro e tentar diminuir algumas de suas compras inúteis, a mãe o fez escrever uma relação detalhada de como gastava a mesada.

Um dia em que escrevia com muito esforço as suas contas, ele disse: Sabe mamãe? Desde que comecei a anotar tudo o que gasto, sempre penso bem antes de comprar alguma coisa.

A mãe ficou toda contente pelo êxito do seu método, e ele completou:

Eu nunca compro nada que seja difícil de escrever.

Fonte: <http://viajandonotremdadiversao.blogspot.com.br/search/label/PiadasInfantis>.

Acesso em 03/09/2013

A partir da leitura do texto, pode-se deduzir que:

- A) o menino gastava sua mesada de forma controlada.
- B) o menino aprendeu a dar mais valor ao dinheiro.
- C) o menino gastou seu dinheiro conforme ensinamento de sua mãe.
- C) o menino gastou menos dinheiro porque não sabia escrever palavras difíceis.

5. Leia o texto abaixo.

Talita

Talita tinha a mania de dar nomes de gente aos objetos da casa, e tinham de ser nomes que rimassem. Assim, por exemplo, a mesa, para Talita, era Dona Teresa, a poltrona era Vó Gordona, o armário era o Doutor Mário.

A escada era Dona Ada, a escrivaniha era Tia Sinhazinha, a lavadora era Prima Dora, e assim por diante.

Os pais de Talita achavam graça e topavam a brincadeira. Então, podiam-se ouvir conversas tipo como esta:

— Filhinha, quer trazer o jornal que está em cima da Tia Sinhazinha!

— É pra já, papai. Espere sentado na Vó

Gordona, que eu vou num pé e volto noutra.

Ou então:

— Que amolação, Prima Dora está entupida, não lava nada! Precisa chamar o mecânico.

— Ainda bem que tem roupa limpa dentro do Doutor Mário, né mamãe?

E todos riam.

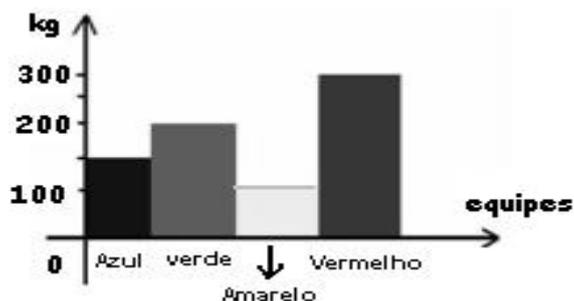
BELINKY, Tatiana. A operação do Tio nofre: uma história policial. São Paulo: Ática, 1985.

A mania de Talita de dar nome de gente aos objetos da casa demonstra que ela é:

- (A) curiosa.
- (B) exagerada.
- (C) estudiosa.
- (D) criativa.

6 - Leia o texto abaixo.

A escola onde João estuda realizou uma gincana, dentre outras tarefas, destacou-se a de arrecadar alimentos não perecíveis para doação em orfanato. O gráfico abaixo registra o resultado da arrecadação em quilos por equipe.





Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

Com base nos dados do gráfico acima, classifique do primeiro ao quarto colocado a equipes participantes. Marque a resposta certa:

- (A) Amarelo, Azul; Verde e Vermelho.
- (B) Verde, Amarelo, Vermelho e Azul.
- (C) Vermelho, Verde, Azul e Amarelo.**
- (D) Vermelho, Azul, Verde e Amarelo.

7.(SAERJ). Leia o texto abaixo.

Urso é condenado por roubo de mel na Macedônia

O sabor de mel foi tentador demais para um urso na Macedônia, que atacou várias vezes as colméias de um apicultor.

Agora, o animal tem ficha na polícia. Foi condenado por um tribunal por roubo e danos.

O caso foi levado à Justiça pelo apicultor irritado depois de um ano de tentar, em vão, proteger suas colméias.

Durante um período, ele conseguiu afugentar o animal com medidas como comprar um gerador e iluminar melhor a área onde os ataques aconteciam ou tocar músicas folclóricas sérvias. Mas quando o gerador ficava sem energia e a música acabava, o urso voltava e lá se ia o mel novamente. “Ele atacou as colméias de novo”, disse o apicultor Zoran Kiseloski.

Como o animal não tinha dono e é uma espécie protegida, o tribunal ordenou ao Estado pagar uma indenização por prejuízos causados pela destruição de colméias, no valor de US\$ 3,5 mil.

O urso continua à solta em algum lugar da Macedônia.

O que é um apicultor?

- (A) Homem irritado.
- (B) Criador de abelhas**
- (C) Morador de Macedônia
- (D) Caçador de urso

8.(SAEPE). Leia o texto abaixo e responda a questão.

A pipa Pepita

Zezito era o dono de Pepita, uma pipa verde e rosa, de carinha graciosa.

Zezeito preparou Pepita para concorrer no

grande campeonato de pipas. Fitas coloridas saíam de suas pontas.

O dia amanheceu. O Sol estava forte e o céu azul. De toda parte chegava gente grande, gente pequena, com suas pipas de todos os jeitos. Tinha pipa-estrela, pipa-bicho, pipas de

todos os jeitos.

Um apito deu o sinal e as pipas voaram no céu. Ele ficou colorido, como um dia de carnaval.

Pepita foi subindo...

Passou por várias nuvens e deixou as outras pipas para trás. Lá no alto, Pepita gritou:

— Até um dia, Zezito! Vou fazer um grande vôo.

Se você olhar para o céu nas noites estreladas, verá Pepita, com seus cabelos de fita.

GOES, Lúcia Pimentel. A pipa Pepita. São Paulo: Scipione, 1988

No final dessa história, Zezito

- A) ficou olhando as pipas no céu.
- B) ganhou o campeonato.
- C) perdeu sua colorida pipa.**
- D) preparou a pipa para o campeonato.

9.Leia o texto abaixo e responda.

Plutão

Olavo Bilac

Negro, com os olhos em brasa
Bom, fiel e brincalhão
Era a alegria da casa
O corajoso Plutão.
Fortíssimo, ágil no salto
Era o terror dos caminhos
E duas vezes mais alto
Do que seu dono Carlinhos.
Jamais à casa chegara



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

Nem a sombra de um ladrão
Pois fazia medo a cara
Do destemido Plutão.

Disponível em: <http://www.secrel.com.br/poesia/bilac.Fragmento>.
Acesso: 14/05/2012.

De acordo com esse texto, Plutão é um

- A) cachorro.
- B) homem.
- C) menino.
- D) planeta.

10. Leia o texto abaixo e responda à questão.

O feitiço do sapo

Eva Furnari

Todo lugar sempre tem um doido. Piririca da Serra tem Zóio. Ele é um sujeito cheio de idéias, fica horas falando e anda pra cima e pra baixo, numa bicicleta pra lá de doida, que só falta voar. O povo da cidade conta mais de mil casos de Zóio, e acha que tudo acontece, coitado, por causa da sua sincera mania de fazer “boas ações”. Outro dia, Zóio estava passando em frente à casa de Carmela, quando a ouviu cantar uma bela e triste canção. Zóio parou e pensou: que pena, uma moça tão bonita, de voz tão doce, ficar assim triste e sem apetite de tanto esperar um príncipe encantado. Isto não era justo. Achou que poderia ajudar Carmela a realizar seu sonho e tinha certeza de que justamente ele era a pessoa certa para isso. Zóio se pôs a imaginar como iria achar um príncipe para Carmela. Pensou muito par encontrar uma solução e finalmente teve uma grande idéia de jerico: foi até a beira do rio, pegou um sapo verde e colocou-o numa caixa bem na porta da cada dela.

FURNARI, Eva. O feitiço do sapo. São Paulo: Editora Ática, 2006, p. 4 e 5. Fragmento

A intenção de Zóio ao colocar um sapo na porta da casa de Carmela foi

- A) ajudá-la a encontrar um príncipe encantado.
- B) ajudá-la a cantar com voz mais doce ainda.
- C) encontrar alguém para cuidar do sapo que vivia no frio.

D) fazer uma surpresa, dando-lhe um sapo de presente.

11. Leia o texto abaixo.



(CAULOS, Jornal do Brasil).

O autor desses quadrinhos pretendeu chamar a atenção para a:

- A) necessidade de preservar as árvores.
- B) poesia “Canção do exílio”, que fala da terra.
- C) vida de passarinho solitário.
- D) volta o sabiá para sua casa.

12 (SAEP 2013). Observe o cartaz abaixo.



Revista Recreio, 2004.

A harmonia com o meio ambiente é demonstrada na publicidade pelo(a)

- A) cuidado com a árvore.
- B) aperto de mão.
- C) cultivo das plantas.
- D) amizade com os animais.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

13(PROEB). Leia o texto abaixo.

E aí tem a do foguete espacial. O eletricista foi consertar o foguete. Demorou a achar o defeito. Quando terminou e ia sair, estava tudo fechado. Ele tentou se comunicar com a torre de comando, mas foi jogado ao chão com o impacto do foguete começando a subir. Correu para a cabine e viu um homenzinho verde dirigindo o foguete.

— Para onde estamos indo?

E o homenzinho:

— Você eu não sei. Eu estou voltando pra casa.

Ziraldo. As últimas anedotinhas do Bichinho da Maçã. São Paulo: Melhoramentos, 2005, p. 39.

O homenzinho verde que estava dirigindo o foguete era um

- A) anão de jardim de roupa verde.
- B) astronauta em treinamento.
- C) ladrão roubando o foguete.
- D) marciano voltando pra casa.**

14 (SAEPE). Leia o texto abaixo.

A LENDA DO DIAMANTE

Antes, muito antes do ano de 1500, o Brasil chamava-se Pindorama e vivia à sombra de mil palmeiras.

Foi nessa época que o índio Oiti, valente entre os mais valentes, se despediu de Potira, sua esposa, e desceu o rio para dar combate a uma tribo inimiga.

Doze luas passaram-se sem que o moço guerreiro voltasse.

E quando lhe veio a certeza de que não o veria mais, Potira, chorou de saudades.

Suas lágrimas misturaram-se com a areia da praia, e Tupã transformou-as em diamantes.

E aí está a origem dessa pedra preciosa. Proveio de lágrimas de amor.

STARLING, Nair. *Nossas Lendas*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1968.

De acordo com esse texto, os indígenas marcavam o tempo por meio

- A) da areia.
- B) da lua.**

- C) do diamante.
- D) do sol.

15 (PAEBES). Leia o texto abaixo.

O velho crocodilo

Amanhã vai casar-se o velho crocodilo.

Pensa e pensa sentado na margem do Nilo:

Pra noiva crocodila, o que dar de presente?

Talvez uma escova, uma fita ou um pente.

Pras pestanas? Pulseiras? Ou talvez um anel?

Finalmente decide: será um chapéu.

E sentado assim, lá na margem do Nilo,

Pensa em quem convidar o Senhor crocodilo.

Pensa: doce ou salgado será o banquete?

E quanto à sobremesa: quem sabe sorvete?

Ou quem sabe salame? Ou arenque do mar?

Pensa velho crocô: como é duro casar!

Di-Versos hebraicos. Trad. Tatiana Belinky; Mira Perlow. São Paulo: Scipione, 1991.

Segundo esse texto, o velho crocodilo

- A) desistiu de casar.
- B) estava indeciso.**
- C) fez a lista de compras.
- D) foi convidar um amigo.

16 Leia a notícia

Escola Municipal Florescer inaugura horta comunitária

Na última sexta-feira, a Escola Municipal Florescer inaugurou sua primeira horta comunitária. A ideia surgiu dos próprios alunos durante uma aula de Ciências, quando discutiam sobre alimentação saudável e sustentabilidade. Com a ajuda dos professores e das famílias, a horta foi montada no pátio da escola.

A horta já conta com alface, cenoura, couve, tomate e ervas como hortelã e manjerição. Segundo a diretora, os alimentos serão usados na merenda escolar, e os alunos



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

participarão de todas as etapas: plantio, cuidado e colheita.

Além de aprenderem sobre meio ambiente, os estudantes também desenvolvem o trabalho em equipe e o senso de responsabilidade.

Por que podemos dizer que os alunos aprenderão mais do que apenas plantar na horta?

- A) Porque vão ganhar prêmios por cuidar das plantas.
- B) Porque terão mais tempo livre na escola.
- C) **Porque vão desenvolver atitudes como cooperação e responsabilidade.**
- D) Porque não precisarão mais estudar outras matérias.

17. Leia a Fábula

A Formiga e o Beija-flor

Durante uma seca forte, uma formiga procurava desesperadamente por água. Depois de muito andar, encontrou um pequeno riacho, mas ao tentar beber, escorregou e caiu na água. A correnteza era forte, e a formiga estava prestes a se afogar.

Do alto de uma árvore, um beija-flor viu o que estava acontecendo. Rápido, pegou uma folha com o bico e jogou perto da formiga, que conseguiu subir nela e voltar à margem.

Dias depois, um menino com um estilingue mirava justamente no beija-flor. A formiga, que passava por perto, picou o pé do menino. Assustado, ele errou o alvo, e o beija-flor voou para longe, salvo.

Moral: Até o menor dos amigos pode oferecer grande ajuda.

O que a história sugere sobre a atitude da formiga ao picar o menino?

- A) A formiga estava com raiva do menino.
- B) A formiga agiu por vingança.
- C) **A formiga quis devolver o favor ao beija-flor.**
- D) A formiga queria assustar o menino sem motivo.

18 Leia o texto abaixo

Carta de João para seu primo Rafael

São Paulo, 15 de julho de 2025

Querido primo Rafael,

Tudo bem com você? Por aqui está tudo bem, mas um pouco corrido. Acabamos de nos mudar para São Paulo, e ainda estou me acostumando com a nova escola e a cidade grande. Sinto falta das tardes jogando bola com você e da calma da nossa rua.

A escola nova é bem diferente: tem muitos alunos, alguns eu ainda nem consegui conhecer! Mas a professora é simpática e já fiz dois amigos na sala. Espero que em breve eu esteja mais acostumado.

Manda um abraço para a tia Ana e escreve de volta quando puder.

Com saudades,
João

O que podemos entender sobre os sentimentos de João em relação à mudança?

- A) Ele está completamente feliz com a mudança.
- B) Ele não quer fazer novos amigos.
- C) **Ele sente saudade, mas está tentando se adaptar.**
- D) Ele já esqueceu da antiga cidade.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

H13 – Inferir o sentido de uma palavras ou expressões em textos

1. Leia o texto abaixo.

	Um é cinco, três é dez!
	Desce o morro todo dia, é preciso trabalhar. Na rua, no
5	mercado, onde o trabalho pintar! Na esquina, não se aperta, trabalhando de
10	engraxate. Já tem freguesia certa, porque engraxa com arte. No sinal, revende
15	atento as ofertas do momento. Se faz frio, vende luva: quando chove, guarda chuva. “Um é cinco, três é dez” Repete um monte de vezes. E o preço sai parecido com a cara do freguês.

Nesse texto, no trecho “...onde o trabalho pintar!” (l. 5-6), a palavra destacada tem o mesmo sentido de

- (A) apertar
- (B) colorir
- (C) desenhar
- (D) surgir

2. (SIMAVE). Leia o texto abaixo.

Pulgas

As pulgas são insetos que, para se alimentar, sugam o sangue quente dos vertebrados. Sua picada provoca coceira.

Há, muitas espécies de pulgas: “pulga do homem”, pulga do rato”, “pulga do cão” e “ bicho de pé”. Isso não quer dizer que a pulga de rato só ataque ratos, pois quaisquer das espécies infestam outros animais e também o homem.

No trecho” ... pois quaisquer das espécies infestam outros animais e também o homem.”, a palavra grifada significa:

- (A) pulam
- (B) inflamam
- (C) atacam
- (D) Assustam

3. Leia o texto abaixo.

Pássaros

Os poemas são pássaros que chegam Não se sabe de onde e pousam

No livro que lê

Quando fecha o livro, eles alçam voo Como de um alçapão

Que palavra no 4º verso, substitui pássaros no poema de Quintana?

- (A) Voo.
- (B) Livro.
- (C) Alçapão.
- (D) Eles.

4. Leia o texto



A expressão — “vou matar dois coelhos com uma só cajadada!” indica que o menino conseguiu

- (A) deixar a mãe tranquila.
- (B) desobedecer às ordens da mãe
- (C) fugir do banho no chuveiro.
- (D) tomar banho e brincar.

5. Leia o texto

O perigo alado

(Cordel de Gonçalves Ferreira da Silva)

A frase de Atthayde
merece ser repetida
—um mosquito pica um homem, disso vira
uma ferida, da ferida o homem morre, tirou-lhe
o mosquito a vida.

Escrita nos anos vinte do outro século
assado por João Martins Atthayde depois
de ter conquistado o diploma de enfermeiro
à rede pública do estado.

Não sabemos se o mosquito descrito na
frase prima era o que provoca a dengue
que ama o tropical clima mas já provocou
estragos como se percebe acima.

O certo é que o Brasil padece de
epidemia os dados são alarmantes, o que
a imprensa anuncia de mortes numa
semana são computados num dia

É o Rio de Janeiro a região pela qual tem maior
predileção o grande agente do mal desafiando
os agentes do poder oficial.

As iniciais medidas até o momento são:
governo e comunidades trabalhando em
mutirão na suprema tentativa da não
proliferação.

Não deixar água parada em panelas, em
banheiro, em pneus, cacos de coco, em vaso
exposto em terreiro, em sacadas, nas
escadas, vigilância o dia inteiro. [...]

(SME — RJ/2010) A expressão —**o grande agente do mal** (5ª estrofe) foi usada no poema com o sentido de aquele que e

- (A) desafia o mosquito
- (B) ama o clima tropical
- (C) provoca epidemias
- (D) trabalha em mutirão

6. Leia o texto para responder às questões
abaixo.

O Elefante

O Juquinha e outros dois garotos foram
levados ao diretor do zoológico por causa de
uma baita briga.

O diretor começa o interrogatório:

— Quem é você e por que está aqui?

— Eu ou Juquinha e joguei amendoim nos
elefantes. Então o diretor perguntou ao
segundo:

— Quem é você e por que está aqui?

— Eu sou Joãozinho e joguei amendoim nos
elefantes.

Então o diretor perguntou ao terceiro menino,
que estava todo machucado:

— Quem é você e por que está aqui?

— Eu sou o amendoim.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

Nesse texto, a expressão “baita” (ℓ. 1), tem o sentido de

- (A) engraçada
- (B) fraca
- (C) grande
- (D) Rápida

7. Leia o texto abaixo.

Irapuru - o canto que encanta

Certo jovem, não muito belo, era admirado e desejado por todas as moças de sua tribo por tocar flauta maravilhosamente bem. Deram-lhe, então, o nome de Catuboré, flauta encantada. Entre as moças, a bela Mainá conseguiu o seu amor; casar-se-iam durante a primavera.

Certo dia, já próximo do grande dia, Catuboré foi à pesca e de lá não mais voltou.

Saindo a tribo inteira à sua procura, encontraram-no sem vida, à sombra de uma árvore, mordido por uma cobra venenosa. Sepultaram-no próprio local.

Mainá, desconsolada, passava várias horas a chorar sua grande perda. A alma de Catuboré, sentindo o sofrimento de sua noiva, lamentava-se profundamente pelo seu infortúnio. Não podendo encontrar paz, pediu ajuda ao Deus Tupã. Este, então, transformou a alma do jovem no pássaro uirapuru, que, mesmo com escassa beleza, possui um canto maravilhoso, semelhante ao som da flauta, para alegrar a alma de Mainá.

O cantar do uirapuru ainda hoje contagia com seu amor os outros pássaros e todos os seres da natureza.

21

Nesse texto, no trecho “...mesmo com escassa beleza...” (ℓ. 21), a palavra destacada tem o mesmo sentido de

- (A) grandiosa
- (B) misteriosa
- (C) muita
- (D) Pouca

8. Leia o texto abaixo para responder a questão a seguir.

Da cabeça aos pés

Gente?

Olhando de longe, bem longe, vai me jurar que todo mundo é igual e que sempre, sempre, tudo anda certo. Porém, chegando bem de perto, é diferente, hum?

Por entre a terra e o céu tem muito, muito mais que um chapéu.

Tem gente de cabeça quente, miolo mole, olho vivo e de cara pálida.

Nariz comprido, olho de peixe morto, boca de siri ou orelha em pé.

Muitos não saem da rua, outros vivem só no mundo da lua.

Aquele cantando, aquele reclamando, passou um assoviando, o garoto soluçando... Uns falam pelos cotovelos, outros por telefone.

Mas a maioria se enfeita à beça dos pés à cabeça, sem pressa.

Fonte: Marilda Castanha. Da cabaça aos pés.

Nesse texto, a expressão “falam pelos cotovelos”, significa que falam

- (A) bem
- (B) diferente
- (C) muito
- (D) Rápido

9 - Leia o texto e responda a questão a seguir.

A boneca Guilhermina

Esta é a minha boneca, a Guilhermina. Ela é uma boneca muito bonita, que faz xixi e cocô. Ela é muito boazinha também. Faz tudo o que eu mando. Na hora

- 5 de dormir, reclama um pouco. Mas depois que pega no sono, dorme a noite inteira! Às vezes ela acorda no meio da noite e diz que está com sede. Daí eu dou água para ela. Daí ela faz xixi e eu troco a fralda dela.
- 10 Então eu ponho a Guilhermina dentro do armário, de castigo. Mas quando ela chora, eu não aguento. Eu vou até lá e pego a minha boneca no colo. A Guilhermina é a boneca mais bonita da rua.

MUILAERT, A. A boneca Guilhermina. In: As reportagens de Penélope. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1997. p. 17. Coleção Castelo Rá-Tim-Bum - Vol. 8.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

No trecho “Mas quando ela chora, eu não aguento”(l. 11-12), a expressão sublinhada significa, em relação à dona da boneca, sentimento de

- (A) paciência.
- (B) pena.
- (C) raiva.
- (D) solidão.

10. Leia o texto

O presente inesperado

Lúcia estava triste naquele dia. Seus pais haviam saído cedo para trabalhar e ela passou a manhã sozinha. Quando estava quase chorando, ouviu um barulho na porta. Era o carteiro, entregando uma pequena caixa. No bilhete que vinha junto, estava escrito:

“Para a nossa menina querida, com muito amor. Mamãe e Papai.”

Ao abrir a caixa, Lúcia encontrou um livro com capas coloridas, do jeitinho que ela gostava. Naquele instante, o dia cinzento virou colorido.

No trecho “**Naquele instante, o dia cinzento virou colorido**”, a expressão “o dia cinzento virou colorido” significa que:

- A) O tempo mudou e o sol apareceu.
- B) O dia passou a ter mais luz por causa da carta.
- (C) Lúcia ficou mais feliz com o presente.
- D) Lúcia pintou um quadro colorido.

11 Leia o texto

O time dos sonhos

João adorava futebol, mas nunca era escolhido para jogar no time da escola. Um dia, o treinador disse que haveria uma seletiva para formar o “time dos sonhos”. João treinou como

nunca.

No dia da prova, mesmo nervoso, deu o seu melhor.

Quando o treinador anunciou os escolhidos, João ouviu seu nome e não conseguiu conter o sorriso. Seu coração batia forte como um tambor.

No trecho “**Seu coração batia forte como um tambor**”, a comparação com o tambor quer dizer que:

- A) Ele estava com medo do treinador.
- B) Seu coração fazia barulho como um tambor de verdade.
- (C) Ele estava emocionado e muito feliz.
- D) O barulho do tambor atrapalhou a seletiva.

12. Leia o texto

A tartaruga apressada

Nina era uma tartaruga diferente: vivia correndo de um lado para o outro. Os outros animais da floresta achavam aquilo muito estranho.

— Para que tanta pressa, Nina? — perguntava o coelho.

— Quero conhecer tudo antes do pôr do sol! — ela respondia com um brilho nos olhos.

Apesar de ser uma tartaruga, Nina tinha alma de passarinho.

No trecho “**Nina tinha alma de passarinho**”, isso significa que:

- A) Nina sabia voar.
- B) Nina gostava de cantar como os pássaros.
- C) Nina era pequena como um passarinho.
- (D) Nina era livre, curiosa e cheia de energia.

13 (SAERJ). Leia o texto abaixo.



SOUZA, Mauricio de. *Mônica tem uma novidade*. Porto Alegre: L&PM.1984. p. 81.

No último quadrinho, a expressão “**arrastando uma asinha**” sugere que o anjinho

- A) arrasta as asas no chão.
- B) bate suas asas no ar.
- C) está apaixonado pela menina.
- D) está com a asinha quebrada.

14 (PROEB). Leia o texto abaixo.

Bons amigos

Abençoados os que possuem amigos, os que os têm sem pedir.

Porque amigo não se pede, não se compra, nem se vende.

Amigo a gente sente!

Benditos os que sofrem por amigos, os que falam com o olhar.

Porque amigo não se cala, não questiona, nem se rende.

Amigo a gente entende! [...]

Benditos sejam os amigos que acreditam na tua verdade

Ou te apontam a realidade.
Porque amigo é a direção.
Amigo é a base quando falta o chão!

Benditos sejam todos os amigos de raízes, verdadeiros.

Porque amigos são herdeiros da real sagacidade.

Ter amigos é a melhor cumplicidade! [...]

Disponível em:

<<http://radioglobo.globoradio.globo.com/manha-da-globo-sp/2011/07/20/VOCE-MERE-CE-SER-FELIZ-BONS-AMIGOS.htm>>. Acesso em: 12 ago. 2011.

No verso “Amigo é a **base** quando falta o chão!” (v. 10), a palavra em destaque tem o sentido de

- A) ensinamento.
- B) ingrediente.
- C) origem.
- D) suporte.

15 (SAEP 2013). Observe com atenção os quadrinhos a seguir.



Fonte: <http://www.filedegato.com.br>

O autor considera que o gato tem função “**autolimpante**”. Isso quer dizer que

- A) alguém limpa o gato.
- B) o gato se limpa sozinho.
- C) às vezes o gato se limpa.
- D) o gato não se limpa.

16 (SAEP 2012). Leia o texto e responda.

Fauna brasileira pode perder muitas espécies de animais

Má notícia para a fauna brasileira: tem um montão de bichos brasileiros ameaçados de extinção. E bota montão nisso... Muitas espécies animais podem sumir do mapa se não forem sumir do mapa se não forem muito



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail: educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

bem protegidas!

Olha só que situação: dez bichinhos brasileiros já foram para o bebeléu, e duas espécies de aves bem bonitas – a ararinha-azul-de-spix e o mutum-de-lagoas – somente são encontradas em cativeiro. Coisa superchata, né?

Mas tem mais chatice por aí... Atualmente o Brasil tem mais de 600 animais ameaçados de extinção, segundo o Ibama (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Se continuar desse jeito, no futuro, as pessoas só vão saber o que é um bicho se forem ao museu de história natural! Ou seja, a situação dos bichos do Brasil não está boa, né?

Texto baseado em pesquisas feitas em algumas fontes sobre meio ambiente. Sites consultados:

www.mma.gov.br; www.ibama.gov.br; www.cnpma.embrapa.br; www.jornaldomeioambiente.com.br. Acesso em: 12 jan 2012.

O texto trata de um “montão de bichos brasileiros ameaçados de extinção” e menciona que “dez bichinhos brasileiros já foram para o bebeléu”.

O que significa “ir para o bebeléu?”

- A) Ir para outra região, longe do seu habitat.
- B) Se esconder dos predadores.
- C) Fugir do meio da destruição.
- D) **Desaparecer para sempre.**

17 (SPAECE). Leia o texto abaixo responda:

PASSARINHO FOFOQUEIRO

Um passarinho me contou
que a ostra é muito fechada,
que a cobra é muito enrolada,
que a arara é uma cabeça oca,
e que o leão marinho e a foca...
Xô, passarinho! Chega de fofoca!

Disponível em: <<http://www.revista.agulha.nom.br/jpaulo1.html>>. Acesso em: 5 jun. 2010.

Nesse texto, a expressão “cabeça oca” quer dizer

- A) complicada.
- B) fácil de influenciar.

C) **pensa pouco.**

D) teimosa.

18 (SAERO). Leia o texto abaixo.

Mocidade e morte

“Quando eu cerrar os olhos moribundos
Tu verterás por mim pranto saudoso;
Mas quem me diz que não virá o riso
Banhar teu rosto triste e lacrimoso?”

HER CULANO, Alexandre. *Mocidade e morte*.

Nesse texto, a expressão “... **cerrar os olhos...**” significa

- A) dormir.
- B) estar triste.
- C) **morrer.**
- D) sentir saudade.

19 (Prova Brasil). Leia o texto abaixo.



No trecho “Sem contar o chapéu, com abas viradas para baixo, que virou mania em Paris”, a expressão virou mania significa que ele foi um objeto:

- A) desconhecido.
- B) proibido.
- C) **famoso.**
- D) criticado

20 Leia o texto

O Caipira

O caipira andava ao longo da estrada seguido de dez cavalos. Nisso vem um automóvel e o motorista grita para o caipira:

— Você tem dez. Mas eu tenho duzentos e cinquenta cavalos! E vrrrruuuu! – Saiu em disparada!

O caipira continuou seu passo; E lá na frente estava o carro virado dentro do rio, ao lado da ponte.

Aí o caipira falou para o motorista:

— Oi! Cumpade! Dando água pra tropa, é?

Nesse texto, a palavra “vrrrruuuu” representa:

- A) a fala do caipira.
- B) o grito do motorista.
- C) os passos dos cavalos.
- D) a acelerada do carro.**

21. Leia o texto

Hércules

Um dos mais notáveis heróis da mitologia greco-latina, filho de Júpiter e Alcmena. Logo depois de nascido, sufocou duas serpentes enviadas por Juno para o devorarem. Em pouco tempo cresceu extraordinariamente e adquiriu uma força prodigiosa. Obrigado por seu irmão Eristeu, a quem fora condenado a obedecer, praticou as temerárias façanhas intituladas doze trabalhos de Hércules.

Álvaro Magalhães.

No trecho: “...adquiriu uma força prodigiosa.”, a palavra grifada pode ser trocada, sem alteração de sentido, por:

- A) bondosa.
- B) sem tamanho.
- C) extraordinária.**
- D) irrelevante.

Leia o texto e responda à questão.



O que representa a expressão “BANG” no primeiro quadrinho?

- A) O barulho da sirene.
- B) O barulho de um grito.
- C) O barulho de um tiro.**
- D) O barulho de um click.

O que representa a expressão “SPLASH” no terceiro quadrinho?

- A) O barulho da sirene.
- B) O barulho de um grito.
- C) O barulho de um tiro.
- D) O barulho de água.**

H14 – Analisar os efeitos de sentido de recursos multissemióticos em textos que circulam em diferentes suporte

1. Leia a tirinha



A tirinha utiliza elementos verbais e não verbais para construir o humor da situação. Assinale a alternativa que corresponde corretamente à identificação desses elementos:

- A) Elementos verbais: título da tirinha e movimento dos personagens.
Elementos não verbais: balões de fala e onomatopeia.
- B) Elementos verbais: fala dos personagens, onomatopeia e título da barraca.
Elementos não verbais: expressões faciais, ações dos personagens e cenário.**
- C) Elementos verbais: cores e expressões faciais.
Elementos não verbais: falas e sons representados por palavras.
- D) Elementos verbais: cenário e gestos. Elementos não verbais: palavras escritas e balões de fala.

Na tirinha de *Senninha*, a onomatopeia “VRAUUUMMM!!!” aparece como parte dos elementos verbais da história.

A onomatopeia “VRAUUUMMM!!!” tenta reproduzir o ruído ou som de:

- A) Uma explosão de foguete.
- B) Uma porta rangendo.
- C) Um carro em alta velocidade.**
- D) Um trovão durante uma tempestade

A tirinha do personagem *Senninha* é um exemplo de texto multissemiótico, pois utiliza diferentes linguagens para construir sentido.

Qual das alternativas apresenta corretamente os recursos multissemióticos usados na tirinha?

- A) Apenas linguagem escrita e narrativa em prosa.
- B) Linguagem verbal, linguagem visual e representação sonora por meio de onomatopeia.**
- C) Somente imagens com legendas explicativas.
- D) Uso exclusivo de falas dos personagens sem o apoio de imagens.

Em que consiste o humor na tirinha do *Senninha*?

- A) Na crítica ao uso de brinquedos eletrônicos no lugar de marionetes.
- B) Na surpresa do público ao descobrir que o “teatro de marionetes” é, na verdade, uma corrida de carrinhos.**
- C) No erro ortográfico presente na fala dos personagens.
- D) No uso de palavras difíceis e linguagem formal pelas crianças.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail: educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

O que a expressão facial dos personagens na penúltima cena sugere?

- A) Que eles estão com raiva um do outro.
- B) Que estão assustados ou surpresos com algo inesperado.**
- C) Que estão felizes e satisfeitos.
- D) Que estão cansados da caminhada.

No primeiro quadrinho, o Cebolinha fala: "Ai, ai... que paltida!". O que podemos entender pelo uso dessa expressão e do recurso da linguagem corporal (posição do corpo e expressão facial)?

- A) Ele está empolgado e correndo para brincar com o amigo.
- B) Ele está cansado e demonstrando isso pelo modo como caminha e fala.**
- C) Ele está bravo e reclamando com o amigo.
- D) Ele está com medo e fugindo de algo

Como as cores usadas nos fundos dos quadrinhos ajudam a contar a história?

- A) Mostram as estações do ano.
- B) Indicam os sentimentos e mudanças de clima na cena.**
- C) Apenas enfeitam a tirinha.
- D) Confundem o leitor.

Qual recurso visual mais ajuda o leitor a entender que os personagens estão surpresos no penúltimo quadrinho?

- A) As cores das roupas.
- B) As onomatopeias.
- C) As linhas em volta das cabeças e as expressões dos rostos.**
- D) O fundo azul do céu.

O que a última fala da personagem (quando diz "QUE?!") mostra para o leitor?

- A) Que ela não ouviu o que o outro disse.
- B) Que está confusa ou não entendeu o que**

acabou de acontecer.

- C) Que está triste.
- D) Que está gritando com raiva.

5 Leia a imagem



<http://www.google.com.br>

O que significa o símbolo do círculo vermelho com uma linha sobre o mosquito?

- A) Que o mosquito está protegido.
- B) Que o mosquito é importante para a natureza.
- C) Que Destacar combater o mosquito.**
- D) Que o mosquito está voando livre.

Qual é a principal mensagem da imagem?

- A) Mostrar um mosquito bonito.
- B) Ensinar como o mosquito vive.
- C) Incentivar as pessoas a combaterem a dengue.**
- D) Contar uma história sobre mosquitos.

Que recurso da imagem chama mais atenção para a mensagem?

- A) As letras pequenas.
- B) As cores escuras.
- C) A figura do mosquito com o símbolo de proibido.**
- D) O fundo branco da imagem.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

H15 – Analisar a construção de sentidos de textos em versos com base em seus elementos constitutivos.

1. Leia o poema

A Viagem do Barquinho

No céu de papel, a lua brilhava,
O barquinho sonhava que o mar abraçava.
De vela dobrada e leme de flor,
Ele seguia com rumo e com cor.

As nuvens passavam contando segredos,
Estrelas piscavam seus olhos discretos.
E o vento soprava canções no ouvido,
Deixando o barquinho alegre e comido.

Mas logo surgiu um grito no ar:
"É hora de ir, precisa acordar!"
O barquinho, então, se virou no colchão...
Era só um sonho, no mundo do chão.

Qual é o tema principal do poema?

- A) Uma tempestade no mar.
- B) A aventura de um barquinho em um sonho.**
- C) A construção de um barco de papel.
- D) O medo do mar profundo.

O verso "De vela dobrada e leme de flor" usa recursos de linguagem que criam:

- A) Uma explicação científica.
- B) Uma comparação realista.
- C) Imagens poéticas.**
- D) Uma instrução técnica.

O final do poema revela que:

- A) O barquinho naufragou.
- B) A viagem foi real.
- C) O barquinho está perdido.
- D) Era tudo um sonho.**

No trecho "E o vento soprava canções no ouvido", o vento é representado como se:

- A) Estivesse bravo com o barquinho.
- B) Fosse uma pessoa cantando.**
- C) Quisesse derrubar o barco.
- D) Estivesse navegando sozinho.

B) Resposta (Uso de personificação – figura de linguagem)

O poema é escrito em versos e estrofes. Quantas estrofes ele tem?

- A) 2
- B) 3**
- C) 4
- D) 5

A expressão "céu de papel" sugere que:

- A) O céu era feito de verdade com papel.
- B) O céu estava coberto por uma folha de papel.
- C) O barquinho estava dentro de um sonho ou imaginação.**
- D) Era dia e o céu estava branco como papel.

7. O uso da rima entre os versos "lua brilhava" e "mar abraçava" contribui para:

- A) Tornar o poema mais engraçado.
- B) Criar ritmo e musicalidade no texto.**
- C) Explicar o que é um barquinho.
- D) Informar sobre astronomia.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

A palavra “comido” no verso “Deixando o barquinho alegre e comido” parece estranha no contexto. Isso pode indicar que:

A) O autor usou a palavra para rimar com “ouvido”, mesmo que soe inesperada.

B) O barquinho foi comido por um tubarão.

C) O poema tem um erro de digitação.

D) O poema deixou de fazer sentido.

(Essa pergunta é ótima para estimular o debate sobre liberdade poética e rimas inusitadas.)

Que figura de linguagem está presente em “as nuvens passavam contando segredos”?

A) Comparação

B) Hipérbole

C) Metáfora

D) Personificação

(As nuvens ganham ação humana: contar segredos.)

O verso “Era só um sonho, no mundo do chão” ajuda o leitor a entender que:

A) O barquinho vai continuar sua viagem.

B) O barquinho estava voando no céu.

C) Tudo o que aconteceu era fruto da imaginação de alguém dormindo.

D) O poema fala de um barco de verdade.

2 Leia o poema

"Dentro de Mim"

No fundo
do silêncio
escuto
meu pensamento.

Voa alto
o que sinto,
mas quieto
me apresento.

Sou nuvem
que muda
de forma,
mas nunca de dentro.

Carrego
um mundo inteiro
no bolso
do sentimento.

Quem está falando no poema?

A) Um narrador que observa o céu.

B) Um barquinho em alto-mar.

C) Uma pessoa que expressa o que sente.

D) Um viajante contando histórias.

A organização dos versos e das palavras (como em "No fundo / do silêncio / escuto / meu pensamento") serve para:

A) Imitar a linguagem de um dicionário.

B) Deixar o poema mais engraçado.

C) Criar pausa e ritmo que reforçam o sentido do que é dito.

D) Facilitar a tradução do poema para outras línguas.

Quando o eu lírico diz “Sou nuvem / que muda / de forma, / mas nunca de dentro”, ele está usando uma figura de linguagem que indica:

A) Que ele é feito de vapor.

B) Que ele não gosta de mudanças.

C) Que muda por fora, mas seus sentimentos são verdadeiros.

D) Que o tempo está chuvoso.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

A palavra “sentimento” no último verso está relacionada ao título do poema “Dentro de Mim” porque:

A) O sentimento está escondido nas palavras difíceis.

B) Mostra que o poema fala sobre o que a pessoa sente por dentro.

C) É uma palavra que aparece em todos os poemas.

D) Mostra que o eu lírico gosta de escrever poesias.

3. Leia o poema

Quando o Pensamento Escapa"

Penso...

mas o pensamento foge —
pula!
dança!
vira passarinho
e voa.

(pra bem longe...)

Eu?

Fico olhando
o céu da ideia
vazio.

silêncio.

Mas logo...

Ele volta —
pousa
mansinho
na palma
da minha palavra

O que o poema compara com um passarinho?

A) A imaginação.

B) O pensamento.

C) A escrita.

D) O céu.

A disposição das palavras no poema ajuda o leitor a perceber:

A) A ordem correta da leitura.

B) O formato de um passarinho.

C) O movimento do pensamento fugindo e voltando.

D) Que o poema está com erro de digitação.

A expressão “céu da ideia vazio” sugere que o eu lírico:

A) Está voando de verdade.

B) Está com a mente cheia de ideias.

C) Está triste por não conseguir pensar.

D) Está cansado de olhar o céu.

Quando o eu lírico diz que o pensamento “pousa na palma da minha palavra”, ele quer dizer que:

A) A palavra virou um passarinho.

B) Conseguiu colocar o pensamento em palavras.

C) A palavra fugiu da mão dele.

D) O passarinho gosta de poesia.

B) Qual é o principal sentimento transmitido pelo eu lírico no poema?

A) Medo.

B) Tédio.

C) Frustração e depois alegria.

D) Raiva.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

4. Leia o cordel

"O Mundo Que Cabe na Mente"

Minha mente é um cantinho,
cheio de imaginação,
lá tem rio, tem passarinho,
tem castelo e avião!

Quando fecho os meus olhinhos,
vejo tudo com clareza,
vem pirata, vem caminho,
vem até uma princesa!

Tem foguete no meu céu,
tem robô falando sério,
tem dragão com carrossel,
tem maçã virando império!

Cada sonho é uma ponte
pra um lugar que não se vê,
mas que mora lá no monte
da cabeça de você!

E não pense que é bobagem,
isso é força de pensar:
quem sonha faz a viagem
sem sequer se levantar!

O que o cordel quer mostrar para o leitor?

- A) Que é perigoso fechar os olhos.
- B) Que só os adultos sabem imaginar.
- C) **Que a mente pode criar mundos incríveis.**
- D) Que os castelos são de verdade.

Qual é o tipo de texto que acabamos de ler?

- A) Uma cantiga de roda.
- B) Um texto informativo.
- C) Uma receita rimada.
- D) **Um cordel com rimas.**

O trecho “quem sonha faz a viagem / sem sequer se levantar” mostra que:

- A) O sonho faz a pessoa dormir mais.
- B) **O pensamento pode levar a lugares incríveis.**
- C) É preciso levantar para viajar.
- D) O poema é sobre aviões.

Que figura de linguagem aparece em “tem maçã virando império”?

- A) Comparação.
 - B) Metáfora.
 - C) **Hipérbole.**
 - D) Ironia.
- (Exagero criativo para expressar a imaginação.)

A quem o eu lírico está se dirigindo no verso “da cabeça de você”?

- A) A um adulto.
- B) **Ao leitor, como forma de envolvimento.**
- C) A um professor.
- D) A um personagem do cordel.

Entre quais versos ocorrem as rimas nessa estrofe?

- A) Versos 1 e 2 / Versos 3 e 4
- B) **Versos 1 e 3 / Versos 2 e 4**
- C) Versos 1 e 4 / Versos 2 e 3
- D) Apenas entre os versos 2 e 4

Qual verso rima com “imaginação”?

- A) Tem castelo e avião.
 - B) Minha mente é um cantinho.
 - C) Cheio de imaginação.
 - D) Lá tem rio, tem passarinho.
- Resposta correta: A

5 Leia a poesia

"A Borboleta"

V
Vo
Voa
a voa
a v o a
a v o a
a v o a
BORBOLETA
colorida e leve,
dança com o vento,
não toca o chão —
só o céu.

Por que o poema tem esse formato diferente (em forma de "voo")?

- A) Para parecer um labirinto
- B) Para deixar a leitura mais difícil
- C) Para representar o movimento da borboleta no ar**
- D) Para chamar mais atenção do leitor

O que o verso "não toca o chão — só o céu" quer dizer?

- A) Que ela está doente.
- B) Que ela só voa durante o dia.
- C) Que ela vive voando e quase nunca para no chão.**
- D) Que ela nunca dorme.

Que recurso foi usado para construir o formato do poema?

- A) Palavras difíceis
- B) Rimas engraçadas
- C) Desenho com as letras e espaços**
- D) Frases muito longas

Por que o autor escreveu o poema em versos curtos e separados?

- A) Para economizar palavras.
- B) Para deixar o texto mais organizado.
- C) Para criar ritmo e tornar a leitura mais leve.**
- D) Porque é obrigatório escrever poesia assim.

Quando o autor usa a expressão "sussurra no meu ouvido", ele quer dizer:

- A) Que alguém está falando em voz baixa.
- B) Que o vento faz cócegas no ouvido.
- C) Que o vento parece estar contando algo em voz suave.**
- D) Que é perigoso ouvir o vento.

A repetição da letra "s" nas palavras "sussurra", "segredos" e "sumido" causa que efeito no poema?

- A) Faz o poema ficar difícil de ler.
- B) Mostra que o vento está bravo.
- C) Cria uma sonoridade suave que imita o som do vento.**
- D) Não tem nenhum efeito importante.

O que a estrutura do poema (versos curtos e poucas palavras) ajuda a transmitir?

- A) Um ritmo calmo, como o movimento leve do vento.**
- B) Um aviso sobre o tempo.
- C) Uma história com começo, meio e fim.
- D) Um som alto e barulhento.

No poema, o vento é tratado como alguém que "conta segredos". Que recurso o autor usou aqui?

- A) Exagero (hipérbole)
- B) Comparação (símile)
- C) Pessoa dando opinião (opinião pessoal)
- D) Personificação (quando dá vida a algo que não tem)**



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

H16 – Avaliar a fidedignidade de informações sobre um mesmo fato veiculados em diferentes mídias

1 Leia os dois textos abaixo sobre o mesmo fato e, em seguida, responda às perguntas.

Texto 1 – Notícia de um site confiável

No último sábado, a cidade de Vila Esperança realizou uma feira de ciências com a participação de mais de 500 alunos. O evento, promovido pela Secretaria de Educação, teve como objetivo incentivar a pesquisa científica nas escolas. Especialistas convidados avaliaram os trabalhos e premiaram os melhores projetos. A feira ocorreu na Escola Municipal Novo Saber.

Texto 2 – Postagem em rede social

Foi um desastre! Quase ninguém apareceu na feira de ciências da escola. Teve pouca organização e só alguns alunos apresentaram seus trabalhos. Uma vergonha total!

Agora, responda:

Sobre o mesmo fato (a feira de ciências), os dois textos apresentam:

- A) As mesmas informações, com os mesmos detalhes.
- B) Informações parecidas, mas de pontos de vista diferentes.
- C) Informações totalmente iguais e imparciais.
- D) Apenas elogios à feira.

Qual texto parece mais confiável? Por quê?

- A) O texto 1, porque cita fontes e apresenta dados claros.
- B) O texto 2, porque tem uma opinião forte.
- C) O texto 2, porque é mais curto e fácil de ler.
- D) Ambos, porque todos os textos são verdadeiros.

O que ajuda a tornar uma informação mais confiável?

- A) Ter muitas curtidas e emojis.
- B) Ser compartilhada por amigos.
- C) Apresentar dados, fontes e ser bem escrita.
- D) Estar em qualquer rede social.

O que devemos fazer ao ver informações diferentes sobre o mesmo assunto?

- A) Acreditar no texto mais engraçado.
- B) Ignorar todas as informações.
- C) Comparar os textos e verificar a fonte.
- D) Compartilhar o primeiro que lemos.

2. Leia os textos abaixo

Texto 1 - Reportagem de um jornal local

No último domingo, foi inaugurado o Parque das Flores no bairro Jardim Feliz. A cerimônia contou com a presença do prefeito e de moradores da região. O parque possui pista de caminhada, brinquedos, área para piquenique e muitas árvores plantadas pelos alunos da Escola Municipal Jardim Feliz. A construção durou 6 meses e foi financiada pela prefeitura.

Texto 2 - Comentário em rede social

Gente, que parque sem graça! Fui lá ontem e achei tudo pequeno. Dizem que gastaram muito dinheiro pra isso. Só tinha mato e uns balanços velhos. Não vale a pena visitar.

Qual das alternativas melhor representa a diferença entre os dois textos?

- A) Os dois textos dizem exatamente a mesma coisa.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

B) O primeiro texto apresenta dados e informações oficiais; o segundo é uma opinião pessoal.

C) O segundo texto é mais confiável por ser mais curto.

D) O primeiro texto é mais divertido.

O que torna o texto 1 mais confiável?

A) Foi escrito por um amigo.

B) Usa palavras difíceis.

C) Apresenta informações com fonte e detalhes sobre o evento.

D) Tem muitas imagens bonitas.

Por que devemos tomar cuidado ao confiar apenas em comentários de redes sociais?

A) Porque são sempre mentirosos.

B) Porque são opiniões que podem não ter todas as informações.

C) Porque são escritos por adultos.

D) Porque usam palavras estranhas.

Se queremos saber mais sobre a inauguração do parque, o que podemos fazer?

A) Verificar diferentes fontes, como jornais, sites confiáveis e falar com moradores.

B) Acreditar só no que vimos na internet.

C) Ignorar o assunto.

D) Esperar alguém nos contar tudo.

3 Leia os textos abaixo responda as questões.

Texto 1 – Aviso oficial no mural da escola (informativo)

Campanha Solidária – Doe Alimentos!

A Escola Municipal Viver Bem convida todos os alunos e suas famílias para participar da campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis, de 15 a 30 de agosto.

Os alimentos serão entregues a famílias em situação de vulnerabilidade do nosso bairro.

Participe! Sua doação faz a diferença!

Texto 2 – Comentário em rede social (opinião)

Vi que a escola está pedindo comida de novo. Parece que nunca é suficiente. Toda hora uma campanha nova! Será que realmente ajudam alguém ou é só pra aparecer na mídia?

Texto 3 – Carta escrita por um aluno (relato pessoal)

Querido diário,

Hoje ajudei a empacotar os alimentos que a escola arrecadou. Fiquei impressionado com a quantidade de arroz, feijão e leite! A professora disse que vamos ajudar mais de 50 famílias. Me senti muito feliz por poder participar!

Qual dos textos apresenta informações mais confiáveis e completas sobre a campanha da escola?

A) Texto 1 – porque traz dados e objetivos claros da campanha.

B) Texto 2 – porque é uma opinião que pode ser verdadeira.

C) Texto 3 – porque é mais emocionante.

D) Nenhum dos textos.

O texto 2 pode não ser confiável porque:

A) É muito bem escrito.

B) Expressa apenas a opinião da pessoa, sem dados.

C) Tem muitas palavras difíceis.

D) É muito longo.

O texto 3 mostra que:

A) O aluno não gostou da campanha.

B) A escola mentiu sobre a campanha.

C) O aluno participou e viu os resultados da campanha.

D) A campanha foi cancelada.

Para ter certeza de que a campanha é verdadeira e útil, o que você pode fazer?

- A) Ler apenas comentários nas redes sociais.
- B) Participar e observar os resultados.**
- C) Ignorar todos os textos.
- D) Só acreditar se estiver na televisão.

3 - Leia os textos

Texto 1 - Notícia de jornal escolar

Tecnologia na sala de aula!

Nesta semana, os alunos do 5º ano da Escola Municipal Aprender Juntos receberam tablets para usar nas aulas. O projeto, criado pela Secretaria de Educação, tem como objetivo facilitar o acesso às atividades digitais e aumentar o interesse dos estudantes pelos estudos. Os professores também participaram de uma formação para usar os aparelhos de forma educativa.

Texto 2 - Charge



O texto 1 mostra que o uso dos tablets na escola:

- A) É uma brincadeira entre os alunos.
- B) Foi uma ação planejada para melhorar o aprendizado.**
- C) Não foi permitido pela escola.
- D) Está atrapalhando todas as aulas.

A charge mostra:

- A) Que os alunos estão usando o tablet corretamente.
- B) Que os professores estão satisfeitos com o uso dos tablets.
- C) Uma crítica bem-humorada ao mau uso da tecnologia pelos alunos.**
- D) Que os tablets foram recolhidos pela escola.

Comparando os dois textos, podemos dizer que:

- A) Ambos são opiniões pessoais.
- B) A notícia informa e a charge faz uma crítica com humor.**
- C) Os dois são totalmente falsos.
- D) A charge é mais confiável do que a notícia.

Para entender melhor um fato, como o uso de tablets nas escolas, o ideal é:

- A) Ler apenas uma charge engraçada.
- B) Acreditar em tudo que vê na internet.
- C) Ignorar a notícia.
- D) Ler diferentes tipos de texto e analisar as informações.**

4 - Leia os textos

Texto 1 – Notícia (jornal local)

Nova ciclovia é construída no bairro Sol Nascente

A Prefeitura iniciou a construção de uma ciclovia na Avenida Principal do bairro Sol Nascente. A obra tem previsão de término em 60 dias e promete melhorar a segurança dos ciclistas e incentivar o uso de meios de transporte sustentáveis. Segundo a Secretaria de Obras, o investimento total foi de R\$ 450 mil, com verba estadual.

Texto 2 – Comentário de rede social

Que bagunça essa obra! Toda hora fecham a rua e ninguém consegue passar de carro. Essa ciclovia só atrapalha! Duvido que alguém vai usar...



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail: educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

Texto 3 – Bilhete da escola para os pais

Comunicado aos responsáveis

Informamos que, devido às obras da ciclovia na Avenida Principal, o trânsito próximo à escola pode sofrer alterações. Pedimos atenção redobrada na entrada e saída dos alunos. Agradecemos a compreensão.

Texto 4 – Opinião de um aluno (em forma de carta à direção da escola)

Prezada direção,

Gostaria de dizer que achei muito boa a ideia da ciclovia. Agora poderei ir para a escola de bicicleta com mais segurança. Acho que a escola poderia fazer uma campanha para ensinar todos a usar a ciclovia do jeito certo.

Atenciosamente,
Pedro, 5º ano B

Qual dos textos apresenta **informações mais completas e oficiais** sobre a construção da ciclovia?

- A) Texto 2 – comentário da rede social
- B) **Texto 1 – notícia de jornal**
- C) Texto 3 – bilhete da escola
- D) Texto 4 – carta do aluno

O texto 2 expressa:

- A) **Uma opinião pessoal, sem dados.**
- B) Uma informação da prefeitura.
- C) Um resumo das obras.
- D) Uma propaganda da escola.

O texto 3 serve para:

- A) Informar os alunos sobre um passeio.
- B) Criticar a ciclovia.
- C) **Comunicar aos pais sobre mudanças no trânsito.**
- D) Explicar como a ciclovia foi construída.

O texto 4 é um exemplo de:

- A) **Notícia oficial.**
- B) Bilhete escolar.

- C) Comentário de rede social.
- D) **Opinião de um estudante.**

Qual texto apresenta uma **opinião positiva** sobre a construção da ciclovia?

- A) Texto 1 – Notícia
- B) Texto 2 – Comentário da rede social
- C) **Texto 4 – Carta do aluno**
- D) Texto 3 – Bilhete da escola

Qual texto foi escrito para **avisar** sobre algo que afeta a rotina dos alunos?

- A) Texto 1 – Notícia
- B) **Texto 3 – Bilhete da escola**
- C) Texto 2 – Comentário da rede social
- D) Texto 4 – Carta do aluno

Qual texto apresenta **uma crítica sem dados ou fontes confiáveis**?

- A) Texto 1
- B) **Texto 2**
- C) Texto 3
- D) Texto 4

Qual dos textos pode ser considerado **mais neutro e informativo**, sem mostrar opinião pessoal?

- A) **Texto 1 – Notícia**
- B) Texto 2 – Comentário da rede
- C) Texto 4 – Carta do aluno
- D) Texto 3 – Bilhete da escola

O que torna o texto 1 mais confiável que o texto 2?

- A) Foi escrito por um aluno.
- B) Usa emojis e linguagem informal.
- C) **Apresenta dados oficiais e fontes.**
- D) Contém reclamações de moradores.

Quando encontramos textos diferentes sobre um mesmo fato, o que devemos fazer?

- A) Compartilhar todos sem pensar.
- B) Escolher o mais curto para acreditar.
- C) Analisar a fonte, o objetivo e comparar as informações.
- D) Acreditar apenas em redes sociais.

H17 – Reconhecer os usos da pontuação

1 Leia e responda as questões

O DIA DA PROVA

Maria estava nervosa com a prova de matemática. Ela havia estudado muito, mas ainda assim não estava confiante. De repente, sua amiga Júlia se aproximou.

___ Ei, Maria! Como está se sentindo para a prova? - perguntou Júlia.

___ Estou muito nervosa, Júlia. Eu estudei bastante, mas ainda estou insegura - respondeu Maria.

___ Não se preocupe, você vai se sair bem. Acredite em si mesma - disse Júlia, tentando tranquilizar a amiga.

Maria agradeceu o apoio de Júlia e sentiu um pouco mais de confiança para a prova que estava por vir.

Tudo Sala de Aula

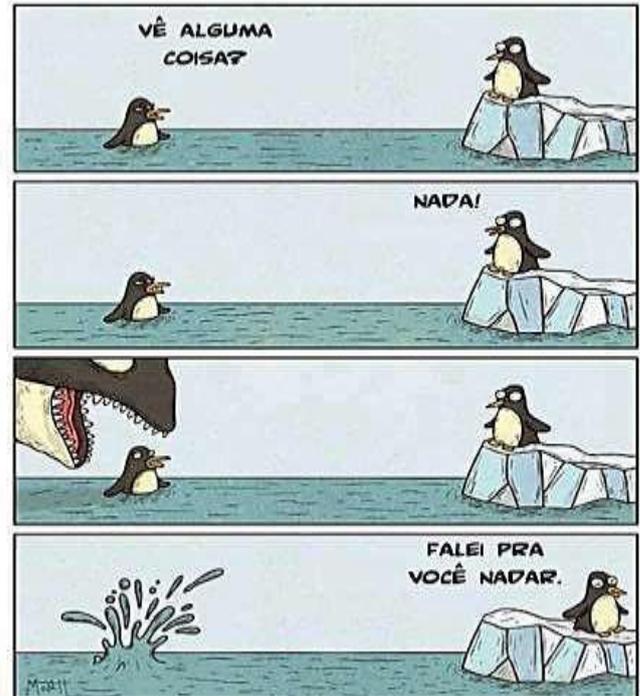
Nesse texto, o emprego do travessão no início de algumas frases marca

- A) um discurso direto.
- B) fala do narrador.
- C) uma opinião da personagem.
- D) uma expressão importante.

No trecho: “- Ei, Maria!”, a vírgula empregada serve para separar

- A) o elemento explicativo.
- B) o vocativo da frase.
- C) o advérbio de lugar.
- D) uma enumeração.

2 Leia e responda às questões.



No primeiro quadrinho, há uma frase

- A) exclamativa
- B) negativa
- C) declarativa
- D) interrogativa

O ponto de exclamação na fala do pinguim do segundo quadrinho indica

- A) uma admiração
- B) uma ordem
- C) uma indagação
- D) um entusiasmo

3.O autor da tirinha a seguir emprega vários recursos para transmitir os sentimentos dos personagens. Além das palavras, temos as imagens, as letras maiúsculas e repetidas e, principalmente, alguns sinais de pontuação. Considere essas informações e responda à questão a seguir.



O uso das reticências no primeiro balão foi empregado para marcar

- A) uma expressão de certeza.
- B) uma pergunta do personagem.
- C) **uma pausa na comunicação.**
- D) uma palavra importante.

4.Leia e responda à questão.

Que tal fazer um pássaro todo enrolado que parece um caracol? Para isso, você vai precisar de:

- * Cartolina nas cores que você preferir;
- * Lápis;
- * Régua;
- * Tesoura sem ponta;
- * Cola;
- * 1 palito de dente.



1. A função dos dois pontos “:”, no texto acima, serve para

- A) indicar a fala de alguém.
- B) introduzir um esclarecimento.
- C) realizar uma observação.
- D) **iniciar uma enumeração.**

5 Leia o texto

Um Dia Diferente na Escola

Era uma segunda-feira comum, até que a professora Ana entrou na sala com um envelope misterioso.

— Bom dia, turma! — disse ela, sorrindo. — Hoje teremos uma surpresa!

Os alunos ficaram animados. O que seria? Uma viagem? Um novo projeto? Um filme?

— Abram o envelope! — pediu a professora.

Dentro havia um bilhete que dizia: “*Preparam-se para uma aula ao ar livre!*”

Todos gritaram de alegria. Pedro perguntou:

— Vamos para o parque?

A professora riu e respondeu:

— Sim! Vamos aprender ciências no jardim da escola.

Foi um dia divertido, cheio de descobertas e muita animação!

Qual é a função do ponto final no texto?

- A) Mostrar uma pergunta.
- B) **Indicar o fim de uma frase.**
- C) Mostrar surpresa.
- D) Separar palavras.

Qual frase usa corretamente o ponto de interrogação?

- A) O que será a surpresa.
- B) O que será a surpresa!
- C) O que será a surpresa?**
- D) O que será a surpresa...

Qual é o uso da vírgula na frase “Pedro perguntou:”?

- A) Separar palavras repetidas.
- B) Mostrar uma pausa na fala.
- C) Indicar uma ordem.
- D) Separar o nome de quem falou do resto da frase.**

Por que há aspas na frase “Preparem-se para uma aula ao ar livre!”?

- A) Para destacar uma fala direta.**
- B) Para mostrar uma dúvida.
- C) Para indicar um erro.
- D) Para mostrar que o texto acabou.

Qual frase usa corretamente o ponto de exclamação?

- A) Que dia divertido.
- B) Que dia divertido?
- C) Que dia divertido!**
- D) Que dia divertido,

6. Leia o texto e responda às questões :



O uso das reticências, presente nos dois balões do quadrinho, revela:

- A) uma pausa para o leitor respirar.
- B) uma interrupção do discurso.**
- C) uma pausa obrigatória.
- D) um erro de pontuação.

O uso do ponto de exclamação no balão indica:

- A) espanto**
- B) entusiasmo
- C) indignação
- D) inquietação

7. Leia o texto e resolva às questões.



O uso das reticências no segundo quadrinho indica:

- A) interrupção**
- B) uma pergunta
- C) continuidade
- D) dúvida

No primeiro quadrinho aparece a palavra “Vó”. Que sinal de pontuação aparece junto dessa palavra?

- A) Ponto final (.)
- B) Reticências (...)
- C) Dois pontos (:)
- D) Nenhum, é só a palavra**

No segundo quadrinho, a personagem lê a carta e diz:

“... e depois que você fizer isso, manda de volta pro meu endereço??”

Que sinais de pontuação aparecem no final da frase?

- A) Dois pontos (:)
- B) Ponto final (.)
- C) Interrogação (??)**
- D) Reticências (...)

No terceiro quadrinho, a menina está costurando e não há fala. Se fosse colocado um ponto de exclamação (!) nessa cena, o que mudaria?

- a) Mostraria mais emoção ou surpresa na ação.**
- b) Nada mudaria, o ponto de exclamação não tem função.
- c) A cena ficaria em silêncio.
- d) A frase terminaria de forma simples, sem emoção.

No quarto quadrinho, a avó fala: **“Escrevi pra minha neta.”**

Qual sinal de pontuação aparece no final da frase?

- A) Ponto final (.)**
- B) Interrogação (?)
- C) Exclamação (!)
- D) Reticências (...)

Ainda no quarto quadrinho, se a frase fosse escrita assim: **“Escrevi pra minha neta!”**, como mudaria o sentido?

- A) Ficaria em tom de dúvida.
- B) Ficaria em tom de surpresa ou emoção.**
- C) Continuaria igual, sem diferença.
- D) Ficaria em silêncio.

Qual sinal de pontuação marca o fim de uma frase comum?

- A) Ponto final (.)**
- B) Exclamação (!)
- C) Interrogação (?)
- D) Reticências (...)

8 Leia a tirinha para responder às questões



A frase: “Ei, Cebolinha!” da fala do Cascão no primeiro quadrinho revela:

- A) indagação.
- B) entusiasmo.**
- C) dúvida.
- D) raiva.

Observe que no segundo, na fala do Cascão, está faltando a pontuação no final. Que pontuação abaixo se adequa ao contexto do balão?

- A) Vírgula.
- B) Ponto de interrogação.
- C) Reticências.**
- D) Ponto de exclamação.

H18 – Reconhecer em textos o significado de palavras derivadas a partir de seus afixos

1. Leia o texto a seguir para responder as questões apresentadas.

Se juntarmos o sufixo **-inho** à palavra **cachorro**, formamos **cachorrinho**. O sufixo **-inho** indica:



Disponível em: encurtador.com.br/gjpH3 Acesso em 19 de jan. de 2023.

Na tirinha, aparece a palavra “**sentada**”. Essa palavra é formada a partir do verbo **sentar** + o sufixo **-ada**. O que o sufixo **-ada** indica nesse caso?

- A) Uma ação ou resultado da ação.
- B) Um lugar onde se senta.
- C) Uma qualidade de quem senta.
- D) Um objeto usado para sentar.

No último quadrinho, aparece a palavra “**cachorrada**”, formada de **cachorro** + sufixo **-ada**. Nesse caso, o sufixo indica:

- A) O coletivo de cachorros.
- B) Uma qualidade do cachorro.
- C) O lugar onde ficam os cachorros.
- D) A profissão de quem cuida de cachorros.

Palavras como **sentada** e **cachorrada** foram formadas por um processo de derivação:

- A) Prefixal.
- B) Sufixal.
- C) Parassintética.
- D) Onomatopeica.

- A) Aumento.
- B) Diminutivo.
- C) Lugar.
- D) Profissão.

Observe as palavras:

- Sentada
- Cachorrada

Qual é o **mesmo sufixo** presente nelas?

- A) -inho
- B) -oso
- C) -ada
- D) -mento

2 Leia o texto

O AVENTUREIRO

João, um despreocupado aventureiro, acabou se perdendo em uma floresta desconhecida e perigosa. O ambiente era escuro, o vento soprava de forma incontrolável. Com o tempo, começou a sentir uma fraqueza inesperada, e sua respiração ficou irregular.

Ele estava desanimado e temia que sua situação fosse impossível de resolver. Quando tudo parecia desfavorável, avistou uma cabana de madeira. Lá, um senhor bondoso e leal o acolheu, oferecendo uma refeição.

No dia seguinte, João refletiu sobre sua experiência. Aprendeu que, mesmo em momentos assim, sempre há uma saída inesperada e uma chance de seguir em frente com mais esperteza e coragem.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail: educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

A palavra “**aventureiro**” vem da palavra primitiva **aventura**. O sufixo **-eiro** indica:

- A) Lugar onde se aventura.
- B) Pessoa que gosta ou realiza a ação.**
- C) Objeto usado para aventura.
- D) Pequeno aventureiro.

A palavra “**despreocupado**” é formada por:

- A) Prefixo des- + palavra primitiva preocupado.**
- B) Sufixo **-ado** + palavra primitiva **despreocupar**.
- C) Palavra primitiva **despreocupado**, sem alteração.
- D) Radical “des” + “pre” + “ocupar” + sufixo.

No texto, aparece a palavra “**fraqueza**”, formada de **fraco** + sufixo **-eza**. O sufixo dá a ideia de:

- A) Coletivo.
- B) Qualidade ou estado.**
- C) Profissão.
- D) Diminutivo.

A palavra “**bondoso**” vem de **bondade** + sufixo **-oso**. Esse sufixo indica:

- A) Pessoa que faz bondades.
- B) Qualidade de ter bondade.**
- C) Lugar cheio de bondade.
- D) Pequeno bondoso.

A palavra “**incontrolável**” é formada a partir de **controlar**. Qual o prefixo e o sufixo presentes?

- A) Prefixo in- e sufixo -vel.**
- B) Prefixo **des-** e sufixo **-ado**.
- C) Prefixo **re-** e sufixo **-oso**.
- D) Prefixo **in-** e sufixo **-inho**.

Das palavras abaixo, qual é **primitiva** (não formada por prefixo ou sufixo)?

- A) Bondoso**
- B) Floresta**

- C) Desanimado
- D) Fraqueza

As palavras “**bondoso**” e “**esperteza**” são formadas, respectivamente, por derivação

- A) sufixal e derivação prefixal.
- B) prefixal e derivação sufixal.
- C) prefixal e derivação prefixal.
- D) sufixal e derivação sufixal.**

2 Leia o texto

O Passeio na Praia

No último domingo, Ana e Pedro foram passear na praia com sua família. O sol brilhava forte, e o vento trazia o cheiro do mar. Eles levaram guarda-sol, bolas coloridas e uma lancheira cheia de frutas.

Enquanto brincavam na areia, encontraram um vendedor bondoso que oferecia picolés deliciosos. Pedro, sempre curioso, perguntou ao homem sobre o trabalho de vender todos os dias. Ele respondeu sorrindo que, apesar do cansaço, adorava a alegria das crianças.

Foi um dia inesquecível, cheio de descobertas e diversão.

A palavra “mar” é uma palavra:

- A) Primitiva**
- B) Derivada
- C) Composta
- D) Diminutiva

A palavra “bondoso” (presente no texto) foi formada a partir de bondade + sufixo -oso. Portanto, é uma palavra:

- A) Primitiva
- B) Derivada**
- C) Composta
- D) Onomatopeica



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

A palavra “guarda-sol” é formada pela junção de dois radicais (guardar + sol). Ela é uma palavra:

- A) Primitiva
- B) Derivada
- C) Composta
- D) Estrangeira

A palavra “inesquecível” é formada por prefixo in- + verbo esquecer + sufixo -ível. Ela é uma palavra:

- A) Primitiva
- B) Derivada
- C) Composta
- D) Aumentativa

Qual das palavras abaixo é primitiva?

- A) Lancheira
- B) Vendedor
- C) Sol
- D) Picolé

3 Leia o texto

A Corrida Inesperada

Na escola, aconteceria uma corrida muito especial. Os alunos estavam animados, mas João estava despreocupado, achava que não precisava treinar.

No dia da corrida, ficou desanimado ao ver que os colegas estavam mais rápidos. Mesmo assim, não desistiu. Correu com coragem, recebeu apoio dos amigos e terminou a prova com um sorriso vitorioso.

Ele percebeu que, com dedicação, pode transformar o impossível em possível.

A palavra “**despreocupado**” é formada pelo prefixo des- + “preocupado”. O prefixo des- indica:

- A) Intensidade
- B) Negação ou ausência
- C) Diminutivo
- D) Profissão

Na palavra “desanimado”, o prefixo des- altera o sentido de “animado”. O que significa “desanimado”?

- A) Muito animado
- B) Sem ânimo
- C) Cheio de ânimo
- D) Menos animado

A palavra “coragem” vem de “coraj-” + sufixo -em. O sufixo indica:

- A) Um lugar
- B) Uma ação ou qualidade
- C) Um objeto
- D) Um diminutivo

A palavra “vitorioso” vem de “vitória” + sufixo -oso. Esse sufixo indica:

- A) Aumentativo
- B) Qualidade ou característica
- C) Coletivo
- D) Negação

A palavra “impossível” vem de “possível” + prefixo im-. O prefixo im- dá a ideia de:

- A) Lugar
- B) Ação
- C) Negação
- D) Profissão

4 Leia a história e responda às perguntas:

No sítio do João, havia muitas flores. Ele adorava plantar margaridas, rosinhas e girassóis. Um dia, resolveu construir uma casinha perto do lago para seus brinquedos. Enquanto brincava, o João ficou feliz com a sua pequena aventura.

Qual destas palavras da história é primitiva?

- A) Margaridas
- B) Rosinhas
- C) Flores**
- D) Casinha

Qual palavra é derivada?

- A) Lago
- B) Felicidade**
- C) João
- D) Brinquedos

Leia as palavras: casinha, casa, casão.

Qual delas é primitiva?

- A) Casinha
- B) Casa**
- C) Casão
- D) Todas são derivadas

Qual destas palavras é derivada de “rosa”?

- A) Rosa
- B) Rosinha**
- C) Margarida
- D) Girassol

O que o João sentiu durante a brincadeira?

Qual a palavra primitiva que mostra o sentimento?

- A) Felicidade
- B) Feliz**
- C) Casinha
- D) Brinquedos

5. Leia a tirinha



Na palavra **infeliz**, o prefixo **in-** indica:

- A) Intensidade
- B) Negação ou ausência**
- C) Diminutivo
- D) Ação

A palavra **desorganizado** significa:

- A) Muito organizado
- B) Sem organização**
- C) Organizado com facilidade
- D) Pessoa que organiza

Qual das palavras abaixo é derivada do afixo que indica “não”?

- A) Alegre
- B) Desleal**
- C) Flor
- D) Correr



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

H19 – Identificar as variedades linguísticas em textos.

1. Leia o texto abaixo e, a seguir, responda a questão.

Meu trono

[...]

Essa é minha mãe. Como a gente sofre com mãe, né? Elas são, sem dúvida, tudo de bom na nossa vida, sem elas não estaríamos aqui, e coisa e tal, mas chega uma hora em que o inevitável é constatado; depois que a gente faz 15 anos, ir ao cinema com elas, comprar roupa com elas, estar em lugares públicos com elas, as coisas que a gente fazia até ontem na maior naturalidade viram o maior mico do mundo. E quando mãe pega a gente na escola? Uuui.

Já lhe pedi 375 vezes para ficar na rua de trás, mas ela ignora e fica bem na porta do colégio, pisca-pisca ligado, buzina apertada, Roberto Carlos nas alturas. Eu faço o possível para virar uma formiga e passar despercebida até o carro. Mas pensa que consigo? Ontem mesmo aconteceu uma cena que prefiro esquecer. Quando eu ainda me despedia das minhas amigas na porta da escola, ela anuncia sua mais nova aquisição aos urros, aos berros:

— Maria de Lourdes, u-uh! Achei aquele creme importado para espinha que você vivia me pedindo! Uma fortuna, mas acho que agora essas pipocas horrendas abandonam de vez a sua cara, filhota. Na força, na fé, upalelêê!

Upalelê???? Fala sério!

— Mãezinha, eu te amo, muito mesmo, mas a pior coisa do mundo é ver você me tratar em público exatamente como fazia 10 anos atrás. Já, já chega a tal da maturidade e aí voltaremos a ser amigas do tipo unha e cutícula, tá? Prometo.

Thalita Rebouças. *Fala sério, mãe!* Rio de Janeiro: Rocco, 2004. P. 100-101

O trecho “Upalelê???? Fala sério!” é próprio de uma linguagem

(A) formal.

(B) técnica.

(C) informal.

(D) jornalística.

2. Leia o texto:

O pulo

A Onça encontrou o Gato e pediu:

— Amigo Gato, você me ensina a pular?

O Gato ficou muito desconfiado, mas concordou. Nas últimas aulas, a Onça pulava com rapidez e agilidade, parecia um gato gigante.

— Você é um professor maravilhoso, amigo Gato!

Dizia a Onça, agradando (...).

Fonte: Francisco Marques. Contos e lendas populares.

Neste texto, quem disse que a onça “**parecia um gato gigante**” foi o:

A) Professor.

B) Gato.

C) Leitor.

D) Narrador.

3.(SAERS). Leia o texto abaixo.

Só serei feliz

Se tiver grana, roupas legais e puder gastar com o que bem entender.

A gente não vai aqui repetir o velho ditado dizendo que “dinheiro não traz felicidade”, como se isso fosse um consolo para quem está sem grana. Mas também não dá para bancar a cínica e rebater afirmando que “trazer, não traz, mas compra”. Brincadeiras à parte, a verdade é que a felicidade é um estado que não se compra, mas pode ser encontrada nas coisas mais simples da vida. Você pode experimentar, por exemplo:

Tomar um picolé; Levar seus olhos para passear e ver quanta coisa bonita existe na natureza para ser apreciada; Dividir uma pizza com os amigos; Andar de mãos dadas com o namorado;

Surpreender seu pai que chegou cansado do trabalho com um beijo carinhoso; Sair para passear com seu cachorrinho; Tomar conta da



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

filhinha da vizinha e brincar de fazer bolinhas de sabão.

Enfim, dá para resumir em poucas palavras: encontrar a felicidade é bem mais fácil do que você imaginava, não é mesmo?

(Revista. Atrevida. Número 161. janeiro/2008. pág. 32. Fragmento adaptado)

Esse texto foi escrito para:

- A) idosos
- B) namorados
- C) garotas.
- D) pais.

4 Leia o texto

Lavitan Kids
Descrição O Lavitan Kids é um suplemento Vitaminico para crianças, do laboratório Grupo Cimed é utilizado para complementação Nutricional. Não contém açúcar, não contém corante. É encontrado em forma líquida em quantidade de 120 mL.
Composição: Vitamina B2, Vitamina B1, Vitamina B6, Nicotinamida, Vitamina B12, Vitamina C, Vitamina A, Vitamina D3, Ácido pantotênico.
Indicação do Lavitan Kids Complementação Nutricional.
Modo de Uso do Lavitan Kids Crianças de 0 a 11 meses: 2 mL, 1 vez ao dia. Crianças de 1 a 10 anos: 5 mL, 1 vez ao dia. Consumir este produto conforme a recomendação de ingestão diária constante da embalagem. Gestantes, nutrízes e crianças até 3 (três) anos, somente devem consumir este produto sob orientação de nutricionista ou médico. Contém fenilalanina.

Fonte: <http://www.tuasaude.com/lavitan-kids/>

O texto apresenta uma linguagem

- A) informal.
- B) formal.
- C) regional.
- D) técnica.

5 Leia o texto abaixo:

Vira-pulga

“Eu sou um cachorro de cidade. Não tenho raça nenhuma, me chamam injustamente de vira-lata, quando na verdade deviam me chamar de fura-saco, pois não existe mais lata de lixo hoje pela rua. Apesar de ser um vira-lata, ou melhor, um fura-saco, eu tenho nome: Palito, quefoi dado por minha dona, que achava o meu latido muito fino...”

Fonte: Diléa Frate. Histórias de acordar. São Paulo. Companhia das

Letrinhas. 1996. p. 69.

cachorro se chama Palito por que:

- A) Late finíssimo.
- B) É um cachorro de rua.
- C) É um fura-saco.
- D) Não tem nenhuma raça.

6.(Sobral-CE). Leia o texto a seguir e responda a questões.

O bilhete

Escrevi e reescrevi,
mil vezes busquei palavras,
acrescentei e cortei coisas,
até o lixo encher-se de papel.

Na declaração de amor
nada podia faltar
ou sobrar.
As palavras seriam música
e passariam inteira a paixão.

Escrevi mil vezes o bilhete
de amor.
E ele virou poema,
provocou delírios,
arreprou meus cabelos
e ferveu o meu corpo todo.

Acho que ninguém escreveu ainda
tão belo poema-bilhete de amor.
Só que não tive coragem de enviá-lo...

Elias José. Cantigas de adolescer. São Paulo: Atual, 2003.

No texto, o eu-lírico revela-se

- A) desacreditado no amor.
- B) excessivamente romântico.
- C) um cantor de serenatas.
- D) um ser sem sentimentos.

O texto possui uma linguagem,
predominantemente,

- A) científica, com vocabulário complexo.
- B) coloquial, com vocabulário de gírias.
- C) culta, com vocabulário complexo.
- D) poética, com vocabulário simples.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

7.(Sobral-CE). Leia o texto e responda.

Meu nome é Maria Emília. Tenho quinze anos. Que barra, hein? Naturalmente eu gosto de um menino que não gosta de mim, toda vez que eu tenho uma festa me nasce uma espinha no nariz e no colégio eu vou mal em matemática.

Minha mãe me acha malcriada, meu pai me acha gênio.

Eu odeio verduras em geral e espinafre em particular.

Se gosto de alguma coisa?

Claro! Eu gosto do Titãs, da Marisa Monte e do Tom Cruise.

Sou louca por bombom de cereja, filme de terror e revista de fofoca.

Televisão? **Mais ou menos...** quer dizer, eu adoro, mas às vezes me enche um pouco.

O que eu gosto mesmo, que nunca me cansa, é ler.

[...]

Ruth Rocha. O mistério do caderninho preto. 9. ed. São Paulo: Ática, 1998. p. 9. (Fragmento.)

O texto possui uma linguagem típica do vocabulário de

- A) adolescentes.
- B) crianças.
- C) idosos.
- D) jornalistas.

8. Leia o texto

Segura a onça que eu sou caçador de preá

José Cândido de Carvalho

Não passava de um modesto caçador de preá. Era Bentinho Alves, dos Alves de Arió do Pará. Em dia de semana gastava os olhos no pilulador da Farmácia Brito. Em tempo de feriado consumia as vistas no rasto dos preás. Até que resolveu caçar bicho de maior escama:

— Comigo agora é na onça! Ou mais que onça! Na tal da pantera negra.

Foi quando deu em Arió do Pará um doutor de erva aparelhado para fazer os maiores serviços de mato adentro. Mediante uns trocados, o curandeiro botava macaco para

desgostar de banana e tamanduá correr com perna de coelho. Bentinho, exagerado, mandou que o especial em erva preparasse simpatia capaz de fazer morrer na pólvora de sua espingarda as caças mais grossas, coisa assim no montante de uma capivara de banhado ou uma onça das mais pintadas. E no ardume do entusiasmo:

- Ou mais! É aparecer e morrer.

O curandeiro tirou uma baforada do covil dos peitos e mandou que Bentinho largasse no rodapé do arvoredado mais galhoso uma figa de guiné de sociedade com fumo de rolo e pó de unha de tatu. Bentinho não fez outra coisa. E montado nessa simpatia, uma quinzena adiante, o aprendiz de botica entrava no mato. E bem não tinha dado meia dúzia de passos já o trabalho do curandeiro fazia efeito na forma de uma onçona de três metros de barriga por quatro de raiva. Bentinho, diante daquela montanha de carne e pelo, largou a espingarda para subir de lagartixa pelo primeiro pé de pau que encontrou na alça de mira. E enquanto subia Bentinho falava para Bentinho:

— Curandeiro exagerado! Isso não é onça para aprendiz de farmácia. Isso é onça para doutor formado. Ou mais!

E voltou para sua caça miúda de preá.

Disponível em: http://oficinaborboletas.blogspot.com.br/2011_08_28_archive.html. Acesso em 02/04/12.

A linguagem predominante nesse texto é

- A) coloquial.
- B) padrão.
- C) regional.
- C) culta.

9. Leia o texto

TÔ AQUI

Já imaginei milhões de maneiras para chamar sua atenção. Já fiz mais de quinhentas caretas diferentes para que você me notasse. Já chorei rios de lágrimas pensando em você. Lotei um estádio de futebol de vontade de te ver. Já mandei um caminhão de recados. Breve vou começar a pensar que você gosta de outro...

FERNANDES, Maria; HAILER, Marco Antônio. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/0BwKU10I2yX_NRW9acGdCYVRKeU0/view. Acesso em: 15 de julho de 2019.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

A expressão “Tô aqui!”, no título desse texto, revela um falante que faz uso de linguagem

- A) formal.
- B) coloquial.**
- C) regional.
- D) técnica.

10.(PROMOVER). Leia o texto abaixo.

Saudosa maloca

Se o senhô num tá lembrado,
dá licença de contá,
é que onde agora está
esse edifício arto,
era uma casa veia,
um palacete assobradado.
Foi aqui, seu moço,
que eu, Mato Grosso e o Joca
construímo nossa maloca.
Mas um dia, nós nem pode se alembrá,
veio os home co’ as ferramenta:
o dono mando derrubá.
Peguemo toda as nossas coisas
e fumos pro meio da rua apreciá a
demolição...
Que tristeza que nós sentia,
cada tauba que caía [...]

Barbosa, A. *Disco Adoniran Barbosa*. Odeon, 1974.

Os versos “Peguemo toda as nossas coisa/ e fumos pro meio da rua/ apreciá a demolição...”, na linguagem formal, estariam adequados se fossem escritos

- A) “Peguemos toda as nossas coisas e fumos pro meio da rua apreciá a demolição...”.
- B) “Peguemos toda as nossas coisa e fumos para o meio da rua apreciá a demolição...”.
- C) “Pegamos todas as nossas coisas e fomos para o meio da rua apreciar a demolição...”.**
- D) “Pegamos toda as nossas coisa e fomos pro meio da rua apreciá a demolição...”.

11.(SAERS). Leia o texto abaixo.

O morcego-vermelho corre risco de extinção

Ele tem pelos avermelhados, asas compridas e estreitas, perfeitas para dar mais velocidade e agilidade no voo. Gosta de sair à noite e se vier na direção do seu pescoço... Saiba que deve estar vendo algum mosquito pousado nele! O morcego-vermelho não tem hábitos parecidos com os do protagonista da história do Conde Drácula. Como a maioria dos morcegos, ele não está nem aí para o seu pescoço. Sua dieta não é de sangue, mas de insetos!

Como são animais mais ativos à noite, morcegos em geral passam o dia descansando em abrigos ociosos e folhagens das árvores, frestas em rochas e construções feitas pelo homem.

O morcego-vermelho é muito sensível às mudanças no ambiente provocadas pelo homem, como o aumento da poluição, o desmatamento e a destruição das matas onde vive. Para que se conheça ainda melhor a espécie e para que haja um equilíbrio da cadeia alimentar, são de grande importância a recuperação e a proteção dos locais onde ela é encontrada.

BOCCHIGLIERI, Adriana; MENDONÇA, André Faria. Disponível em: <<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/revista/revista-chc-2010/209/galeria-dos-bichos-ameacados-morcego-vermelho>>. Acesso em: 10 jun. 2010. Fragmento.

No trecho “... ele não está **nem aí** para o seu pescoço.” (1º parágrafo), a expressão destacada é um exemplo de linguagem

- A) científica.
- B) coloquial.**
- C) formal.
- D) técnica.

H20 – Identificar os mecanismos de progressão textual

1 Observe a imagem a seguir e responda as questões propostas.



Disponível em:
<https://files.passeidireto.com/aec885d5-6525-467f-a0e3-f9057d50ac29/bg3.png> Acesso em 19 de jan. de 2023.

Na frase "... que fim levou **aquele** rato?", a palavra destacada é um pronome

- A) possessivo.
- B) demonstrativo.**
- C) pessoal.
- D) de tratamento.

2 Leia o texto a seguir e resolva às questões:



A quem ou a que se refere o pronome "nós" no primeiro balão?

- A) Ao maluquinho.
- B) Aos sonhos.
- C) Ao mundo.
- D) Às crianças.**

Qual é a ideia principal da tirinha?

- A) As crianças são desobedientes.
- B) As crianças têm o poder de transformar o mundo.**
- C) As crianças estão brincando na escola.
- D) Os adultos ensinam as crianças a sonhar.

Como o segundo quadrinho dá continuidade à ideia do primeiro?

- A) Apresentando um conflito novo.
- B) Explicando de que forma as crianças podem mudar o mundo.**
- C) Introduzindo novos personagens sem relação.
- D) Repetindo exatamente a mesma frase do primeiro quadrinho.

Qual mecanismo de progressão textual está sendo usado entre os quadrinhos?

- A) Exemplificação (dá exemplos do que se fala).**
- B) Contraste (apresenta ideias opostas).
- C) Repetição de palavras (mesmo termo aparece várias vezes sem acrescentar sentido).
- D) Interrogação (pergunta que cria curiosidade).

A palavra "nós" no segundo quadrinho serve para:

- A) Destacar que os personagens estão juntos em uma ação.**
- B) Mostrar que apenas uma criança pode mudar o mundo.
- C) Criar confusão sobre quem vai mudar o mundo.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

D) Indicar que os adultos estão participando da ação. 3 Leia o texto

2. Leia os textos e responda às questões

Texto 1

Maria ganhou uma bicicleta nova. Ela ficou muito feliz com o presente e saiu para passear. Durante o passeio, encontrou sua amiga Joana e mostrou a novidade.

No texto, qual palavra substitui o nome *Maria* para evitar repetições?

- A) Bicicleta
- B) Ela
- C) Feliz
- D) Amiga

Texto 2

O cachorro latiu bem alto. Depois, correu para o quintal. Lá, encontrou o gato e os dois começaram a brincar.

Qual palavra ajuda a mostrar a sequência dos acontecimentos?

- A) Cachorro
- B) Quintal
- C) Depois
- D) Brincar

Texto 3

Pedro gosta muito de esportes. Todos os dias, ele joga futebol com os amigos. Além disso, também participa das aulas de natação.

Qual expressão mostra que Pedro pratica outra atividade além do futebol?

- A) Todos os dias
- B) Ele
- C) Além disso
- D) Também

No último domingo, Lucas se levantou cedo, porque queria aproveitar bem o dia. Primeiro, ele tomou café da manhã com sua família e conversou sobre os planos para a tarde. Em seguida, saiu de casa com seus amigos e foi até a praça. Lá, jogaram futebol por algumas horas e se divertiram bastante.

Enquanto os meninos jogavam, as meninas preparavam um piquenique sob as árvores. Todos comeram juntos e riram muito. Depois, já um pouco cansados, decidiram voltar para casa. Lucas, apesar de estar exausto, ficou feliz, pois havia passado um dia especial ao lado das pessoas que mais gostava.

No trecho “Lucas se levantou cedo, **porque** queria aproveitar bem o dia”, a palavra destacada expressa:

- A) Causa
- B) Tempo
- C) Lugar
- D) Oposição

Qual advérbio indica o momento em que Lucas acordou?

- A) enquanto
- B) cedo
- C) depois
- D) apesar de

A expressão “**Em seguida**” mostra:

- A) consequência
- B) contraste
- C) ordem dos acontecimentos
- D) lugar

Em “preparavam um piquenique **sob** as árvores”, a palavra em destaque é:

- A) conjunção
- B) preposição
- C) advérbio
- D) adjetivo



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

Na frase “Lucas, **apesar de** estar exausto, ficou feliz...”, a expressão destacada tem o papel de:

- A) indicar causa
- B) indicar oposição**
- C) indicar tempo
- D) indicar lugar

3 Leia o texto

Texto – A Aventura no Parque

No sábado de manhã, Lucas acordou cedo e chamou sua irmã, Ana, para passear no parque. Primeiro, eles andaram de bicicleta pela ciclovia, rindo e conversando. Depois, decidiram brincar no escorregador, que era muito alto e divertido.

Enquanto Ana descia escorregando, Lucas corria até a gangorra para esperar por ela. Em seguida, os dois foram até a lanchonete, porque já estavam com fome. Lá, compraram pipoca e suco.

Por fim, sentaram-se embaixo de uma árvore, onde o vento soprava suavemente. Ali, descansaram felizes, comentando sobre tudo o que tinham feito. Foi um dia inesquecível!

No trecho “Primeiro, eles andaram de bicicleta... Depois, decidiram brincar no escorregador”, quais palavras indicam a ordem dos acontecimentos?

- A) Rindo / conversando
- B) Primeiro / Depois**
- C) Muito / Alto
- D) Onde / Enquanto

No trecho “Enquanto Ana descia escorregando, Lucas corria até a gangorra...”, a palavra *Enquanto* indica:

- A) Contraste de ideias
- B) Causa
- C) Tempo simultâneo**
- D) Lugar

Em “Por fim, sentaram-se embaixo de uma árvore...”, a expressão *Por fim* mostra:

- A) O começo da ação
- B) A conclusão da sequência**
- C) Uma causa para descansar
- D) Uma comparação

A palavra *onde*, na frase “sentaram-se embaixo de uma árvore, onde o vento soprava suavemente”, indica:

- A) Tempo
- B) Lugar**
- C) Modo
- D) Ordem

O uso de palavras como *Primeiro*, *Depois*, *Em seguida*, *Por fim* ajuda a:

- A) Aumentar o número de frases
- B) Deixar o texto mais bonito
- C) Organizar a sequência dos fatos**
- D) Substituir os personagens



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

H21 – Identificar os mecanismos de referência lexical e pronominal

Identificar **mecanismos de referência lexical (quando se repete ou substitui por sinônimos, expressões equivalentes etc.) e pronominal (quando se usa pronomes para retomar termos já mencionados).**

1 Leia o texto

O mistério do gato perdido

Era uma tarde ensolarada quando Marina saiu para brincar no quintal. De repente, ela percebeu que seu gato, Bolinha, não estava mais na casinha de madeira. A menina ficou preocupada e começou a procurar o animal.

Primeiro, Marina chamou:
— Bolinha, onde você está?

O gato não respondeu, mas a menina não desistiu. Ela olhou debaixo da mesa, atrás das plantas e até dentro do armário da lavanderia. Porém, não encontrou nada.

Então, a garota lembrou que o bichinho gostava muito de subir no muro. Quando ela levantou os olhos, lá estava ele, olhando para baixo com cara de quem estava se divertindo.

Marina sorriu aliviada e disse:
— Bolinha, você me pregou um susto!

No trecho “Ela percebeu que seu gato, Bolinha, não estava mais na casinha de madeira”, a palavra “ela” retoma:

- A) O gato
- B) Marina**
- C) A casinha
- D) A tarde

Quando o texto usa as expressões “o gato” e “o bichinho”, está retomando a mesma ideia. Esse é um exemplo de:

- A) Referência pronominal
- B) Referência lexical**
- C) Conjunção
- D) Progressão temporal

No trecho “Quando ela levantou os olhos, lá estava ele”, a palavra “ele” se refere a:

- A) Marina
- B) O muro
- C) O gato Bolinha**
- D) A casinha

As palavras “Marina” e “a garota” foram usadas para se referir à mesma personagem. Esse recurso é:

- A) Repetição desnecessária
- B) Referência lexical**
- c) Referência pronominal
- d) Conectivo

No final do texto, quando Marina diz: “Bolinha, você me pregou um susto!”, a palavra “você” retoma:

- A) O susto
- B) Marina
- C) O gato Bolinha**
- D) A garota

2 Leia o texto

O passeio no parque

No domingo, Lucas acordou cedo e convidou sua prima Ana para ir ao parque. Os dois levaram uma bola, uma garrafa de água e bastante energia para brincar.

Primeiro, as crianças jogaram bola na grama. Eles corriam de um lado para o outro, rindo sem parar. Depois, o menino sugeriu:
— Que tal andar de bicicleta?



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

Ana adorou a ideia! A garota correu até o bicicletário e pegou a bicicleta vermelha. Enquanto isso, ele ajustava o banco da sua bicicleta azul.

Quando terminaram o passeio, estavam cansados, mas felizes. O primo e a prima prometeram voltar ao parque no próximo final de semana, porque eles gostaram muito da aventura.

No trecho “Eles corriam de um lado para o outro”, o pronome “eles” retoma:

- A) Lucas e Ana
- B) O parque
- C) As bicicletas
- D) O primo de Ana

As expressões “Lucas” e “o menino” referem-se ao mesmo personagem. Esse é um exemplo de:

- A) Conjunção
- B) Referenciação lexical
- C) Repetição desnecessária
- D) Referenciação pronominal

No trecho “Enquanto isso, ele ajustava o banco da sua bicicleta azul”, o pronome “ele” retoma:

- A) O primo e a prima
- B) Lucas
- C) Ana
- D) O bicicletário

As palavras “Ana” e “a garota” foram usadas para retomar a mesma personagem. Esse recurso é chamado de:

- A) Referenciação pronominal
- B) Referenciação lexical
- C) Conectivo temporal
- D) Progressão narrativa

No final do texto, quando aparece “eles gostaram muito da aventura”, o pronome “eles” retoma:

- A) O parque e a bicicleta
- B) Lucas e Ana
- C) O primo de Ana
- D) A bola e a água

3 Leia o texto

As abelhas e a polinização

As abelhas são insetos muito importantes para o equilíbrio da natureza. Elas coletam néctar das flores para produzir mel e, ao mesmo tempo, ajudam no processo de polinização. Esse processo é fundamental para que muitas plantas consigam se reproduzir.

Quando uma abelha pousa em uma flor, ela leva consigo o pólen que, depois, será transportado para outra flor. Assim, a planta pode gerar frutos e sementes. Sem esse trabalho, várias espécies de vegetais teriam dificuldades para sobreviver.

Além disso, esses insetos contribuem para a alimentação humana, já que muitas frutas, verduras e grãos dependem da polinização. Por isso, os cientistas afirmam que elas são essenciais para a vida no planeta.

No trecho “As abelhas são insetos muito importantes... Elas coletam néctar das flores”, o pronome “elas” retoma:

- A) As flores
- B) O néctar
- C) As abelhas
- D) O planeta

Quando o texto usa as palavras “as abelhas” e “esses insetos”, está se referindo ao mesmo ser. Esse é um exemplo de:

- A) Referenciação pronominal
- B) Referenciação lexical
- C) Conjunção
- D) Repetição desnecessária



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

No trecho “Sem esse trabalho, várias espécies de vegetais teriam dificuldades para sobreviver”, a expressão “esse trabalho” se refere a:

- A) Produção de mel
- B) Polinização feita pelas abelhas**
- C) Reprodução dos vegetais
- D) Alimentação humana

O termo “elas” na frase “os cientistas afirmam que elas são essenciais” refere-se a:

- A) As plantas
- B) As abelhas**
- C) Os cientistas
- D) As frutas

As expressões “as abelhas”, “esses insetos” e “elas” foram utilizadas para retomar a mesma ideia. Isso mostra:

- A) Repetição de palavras para enfeitar o texto
- B) Uso de conectivos para ligar frases
- C) Mecanismos de referenciação**
- D) Erros de coesão

4 leia o texto

Novo parque da cidade promete diversão e educação ambiental

Parágrafo 1:

A prefeitura inaugurou nesta semana o novo parque ecológico da cidade. O espaço foi planejado para oferecer lazer e também conscientização ambiental. Além de áreas para caminhadas, o parque conta com trilhas educativas, playgrounds e um lago artificial.

Parágrafo 2:

Segundo os responsáveis pelo projeto, o parque busca aproximar as crianças da natureza. “Queremos que elas aprendam brincando sobre a importância de cuidar do meio ambiente”, afirmou a coordenadora do parque.

Parágrafo 3:

Além das atividades ao ar livre, o espaço

oferece oficinas sobre reciclagem, plantio de árvores e cuidados com animais. Essas atividades têm atraído muitas escolas da cidade, que levam os alunos para aulas práticas.

Parágrafo 4:

A previsão é que o parque receba milhares de visitantes todos os finais de semana. Moradores comemoram a inauguração e esperam que o novo espaço incentive hábitos mais sustentáveis na população.

No parágrafo 2, o pronome “elas” retoma:

- A) As crianças**
- B) O parque
- C) A coordenadora
- D) As oficinas

No parágrafo 3, a expressão “essas atividades” se refere a:

- A) Trilhas educativas
- B) Oficinas de reciclagem, plantio e cuidados com animais**
- C) Playground e lago artificial
- D) Caminhadas e lazer

No parágrafo 2, a palavra “o parque” é um exemplo de:

- A) Referenciação lexical**
- B) Referenciação pronominal
- C) Conjunção
- D) Advérbio

No parágrafo 4, o termo “o parque” retoma:

- A) As oficinas
- B) O espaço inaugurado**
- C) As crianças
- D) A prefeitura

As expressões “o parque”, “o espaço” e “ele” ao longo do texto demonstram:

- A) Mecanismos de referenciação lexical e pronominal**
- B) Conectivos de tempo
- C) Repetição desnecessária
- D) Mudança de assunto



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

5 Leia o texto:

A vitória-régia (*Victoria regia*) é uma planta aquática típica da região amazônica. Suas folhas são grandes e de formato circular, com bordas dobradas, formando uma espécie de bacia. Elas podem chegar a 2 metros de diâmetro. As folhas da vitória-régia conseguem suportar o peso de uma criança pequena sem afundar[...]

Disponível em. Acesso em: 10 fev. 2019.

No trecho “Elas podem chegar a 2 metros de diâmetro”, a palavra **elas** se refere a:

- A) Amazônia
- B) Folhas
- C) Região
- D) Vitória- Régia

6.(SADEAM). Leia o texto abaixo:

Tulipas da Holanda

Todos os anos, durante a primavera, gente de todo o mundo procura um pequeno parque colorido e perfumado, cheio de lagos e flores, na Holanda.

Ali se encontra a famosa tulipa, a flor nacional do país. A floricultura é uma fonte de renda na Holanda e a cultura dessa flor constitui a base dessa renda.

O valor das tulipas está no tamanho das flores e na sua coloração. Suas cores são variadas, mas a Rainha da Noite é a mais apreciada pela sua raridade. É também conhecida como tulipa negra, embora sua cor seja azul-roxo bem escuro.

DIAS, Ieda; CARVALHO, Aciléia. Tulipas da Holanda. In: *Bolhas de sabão*. Belo Horizonte: Vigília, 1987. Fragmento.

De acordo com esse texto, a “Rainha da Noite” refere-se

- A) à margem do lago.
- B) à tulipa negra.
- C) às cores na primavera.
- D) às flores dos lagos.

7.(PROEB). Leia o texto abaixo



Prefeitura de BH.Unimed.folder

No trecho “Se a gente bobear, ela volta.”, a palavra **ela** substitui a palavra.

- A) briga.
- B) dengue.
- C) gente.
- D) hora.

8.(PROEB). Leia o texto abaixo.

O crescimento do cabelo

Quem não curte um corte de cabelo estiloso para dar uma turbinada no visual?

Nosso cabelo, assim como as unhas, nunca param de crescer. Por isso podemos cortá-lo de várias formas sem correr o risco de ficar com a cabeça pelada.

O cabelo é um fio produzido por uma glândula que fica abaixo da pele. O pelo brota no folículo, que é uma espécie de tubo no qual as células produzem proteínas e queratina.

Essas substâncias se acumulam em seu interior e são empurradas pra cima, endurecem e assumem a forma de um fio.

Existem cabelos de todos os tipos: lisos, crespos, amarelos, vermelhos etc. A cor e a textura são determinadas por fatores genéticos.

Jornal Estado de Minas, p. 8, 12 jan. 2008. *Adaptado: Reforma Ortográfica

No trecho “**Essas substâncias** se acumulam em seu interior e são empurradas pra cima...”, a expressão destacada substitui

- A) a proteína e a queratina.
- B) as glândulas e a pele.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

- C) o cabelo e a unha.
D) os amarelos e os vermelhos.

9. Leia o poema abaixo e responda à questão.

O último andar

No último andar é mais bonito:
do último andar se vê o mar.
É lá que eu quero morar.

O último andar é muito longe:
custa-se muito a chegar.
Mas é lá que eu quero morar.

Todo o céu fica a noite inteira
sobre o último andar
É lá que eu quero morar.

Quando faz lua no terraço
fica todo o luar.
É lá que eu quero morar.

Os passarinhos lá se escondem
para ninguém os maltratar:
no último andar.

De lá se avista o mundo inteiro:
tudo parece perto, no ar.
É lá que eu quero morar:
no último andar.

MEIRELES, Cecília. Ou isto ou aquilo. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1981, p. 85.

“Os passarinhos lá se escondem”. Nesse poema, onde é o lá?

- A) Céu
B) Mundo inteiro
C) Terraço
D) Último andar.

10. (SAEPE). Leia o texto abaixo e responda a questão.

A pipa Pepita

Zezito era o dono de Pepita, uma pipa verde e rosa, de carinha graciosa.

Zezeito preparou Pepita para concorrer no

grande campeonato de pipas. Fitas coloridas saíam de suas pontas.

O dia amanheceu. O Sol estava forte e o céu azul. De toda parte chegava gente grande, gente pequena, com suas pipas de todos os jeitos. Tinha pipa-estrela, pipa-bicho, pipas de todos os jeitos.

Um apito deu o sinal e as pipas voaram no céu. Ele ficou colorido, como um dia de carnaval. Pepita foi subindo...

Passou por várias nuvens e deixou as outras pipas para trás. Lá no alto, Pepita gritou:
— Até um dia, Zezito! Vou fazer um grande vôo.

Se você olhar para o céu nas noites estreladas, verá Pepita, com seus cabelos de fita.

GOES, Lúcia Pimentel. A pipa Pepita. São Paulo: Scipione, 1988.

No trecho “**Ele** ficou colorido, como um dia de carnaval (...)”, a palavra destacada pode ser substituída por:

- (A) sol.
(B) dia.
(C) céu
(D) apito

11 Leia o texto abaixo.

Um craque de bola diferente.

Os japoneses não são os campeões de futebol, mas em tecnologia estão entre os mais avançados do mundo. Uma das últimas novidades nessa área é o robô Qrio. Ele, sim, é o craque da bola, capaz de driblar e fazer gol.

Achou demais? Pois saiba que esse robô ainda usa gestos e voz para responder a perguntas.

As crianças da Índia foram as primeiras a conhecer a novidade cibernética.

Revista Gênios, Ano 1, nº 1, abril de 2005.

No trecho “**Ele**, sim é o craque da bola...”, a palavra sublinhada refere-se

- (A) aos campeões de futebol.
(B) aos mais avançados do mundo.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

- (C) aos japoneses.
(D) ao robô Qrio.

12. Leia o texto abaixo.

Irapuru – o canto que encanta

Certo jovem, não muito belo, era admirado e desejado por todas as moças de sua tribo por tocar flauta maravilhosamente bem. Deram-lhe, então, o nome de Catuboré, flauta encantada. Entre as moças, a bela Mainá conseguiu o seu amor; casar-se-iam durante a primavera.

Certo dia, já próximo do grande dia, Catuboré foi à pesca e de lá não mais voltou.

Saindo a tribo inteira à sua procura, encontraram-no sem vida, à sombra de uma árvore, mordido por uma cobra venenosa. Sepultaram-no no próprio local.

Mainá, desconsolada, passava várias horas a chorar sua grande perda. A alma de Catuboré, sentindo o sofrimento de sua noiva, lamentava-se profundamente pelo seu infortúnio. Não podendo encontrar paz, pediu ajuda ao Deus Tupã. Este, então, transformou a alma do jovem no pássaro irapuru, que, mesmo com escassa beleza, possui um canto maravilhoso, semelhante ao som da flauta, para alegrar a alma de Mainá.

O cantar do irapuru ainda hoje contagia com seu amor os outros pássaros e todos os seres da natureza.

(Waldemar de Andrade e Silva. *Lenda e mitos dos índios brasileiros*. São Paulo: FTD, 1997.)

No trecho “Deram-**lhe**, então, o nome de Catuboré, flauta encantada.” do primeiro parágrafo do texto “Irapuru – o canto que encanta”, o termo destacado se refere

- A) ao grande dia.
B) ao certo jovem.
C) à bela Mainá.
D) a sua tribo.

13 (Sobral – CE). Leia o texto abaixo e responda.

Pontes no céu

Há muito tempo, as pessoas pensavam

que os

arco-íris eram encantados. Alguns acreditavam que o arco-íris era uma ponte que aparecia no céu quando os deuses queriam sair de lá para visitar a Terra. As pessoas também acreditavam que, se você pudesse encontrar o lugar onde o arco-íris tocava o chão, provavelmente encontraria uma panela cheia de ouro enterrada.

Hoje sabemos que um arco-íris é simplesmente causado pela luz do sol que brilha nas gotas de chuva. Para ver um arco-íris, você deve ficar com o sol atrás de você e a chuva caindo à sua frente.

A luz solar parece sem cor, mais é na verdade feita de muitas cores. Quando a luz solar entra numa única gota de chuva, **ela** se divide em violeta, anil, azul, verde, amarelo, laranja e vermelho.

A gota de chuva reflete estas cores como um espelho. Uma vez que as cores se misturam nas faixas de encontro, podemos, em geral, distinguir apenas quatro ou cinco delas.

Muitos raios de sol, ao se dividirem em cores e serem refletidos por milhares de gotas de chuva, formam um arco-íris deslumbrante e curvo. Às vezes, há outro arco-íris mais fraco fora do primeiro. As cores do segundo arco-íris estarão na ordem inversa à das cores do primeiro.

O mundo da criança, v. 6, O nosso mundo. São Paulo: Enciclopédia Britânica, 2010.

A palavra “**ela**” (linha 17) refere-se à

- A) cor.
B) gota de chuva.
C) luz solar.
D) você.

14. Leia o texto abaixo e, a seguir, responda a questão

O Leão e o Rato

Certo dia, estava um Leão a dormir quando um ratinho começou a correr por cima dele. O Leão acordou, pôs-lhe em cima a enorme pata, abriu a boca bem grande e preparou-se para engoli-lo.

— Perdoa-me! - gritou o ratinho —

Perdoa-me desta vez e eu nunca o esquecerei.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail: educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

Quem sabe se um dia não precisarás de mim?

O Leão achou tanta graça desta ideia do ratinho que levantou a pata e o deixou partir.

Dias depois o Leão caiu numa armadilha. Como os caçadores queriam oferecê-lo vivo ao Rei, amarraram-no a uma árvore e partiram à procura de um meio para o transportarem.

Nisto, apareceu o ratinho. Vendo a triste situação em que o Leão se encontrava, roeu as cordas que o prendiam.

E foi assim que um ratinho pequenino salvou o Rei dos Animais.

Moral da história: Não devemos subestimar a capacidade dos outros.

Disponível em: <<http://pensador.uol.com.br/fabulas>>. Acesso em: 05 dez. 2015.

No trecho "... pôs-**lhe** a pata em cima", o termo sublinhado substitui

- (A) leão.
- (B) rato.
- (C) pata.
- (D) boca.

15. Leia o texto e, a seguir, responda a questão.

*Prezadíssimo e respeitadíssimo,
Professor Boris, sou um pobre
Príncipe Encantado na miserável
condição de sapo. A bruxa
malvada me enfeitiçou e agora
preciso desesperadamente da sua
ajuda, pois sozinho nada posso
fazer. O senhor não tem aí um
algum truque para desenfeitiçar
sapos?
Se puder me ajudar serei grato
e feliz para sempre.
Príncipe Encantado*

Disponível em: <http://www.soescola.com/2017/05/ati-vidades-genero-textual-bilhete.html>. Acesso em: 14 fev. 2019 (adaptado).

No trecho "... agora preciso desesperadamente da sua ajuda...", o termo "**sua**" refere-se à/ao

A) Príncipe Encantado.

- B) Professor Boris.
- C) Bruxa.
- D) sapo.

16. Leia e responda a questão

O SAPO E O COELHO

Luís da Câmara Cascudo

O Coelho vivia zombando do Sapo. Achava-o preguiçoso e lerdo, incapaz de qualquer agilidade. O sapo ficou zangado:

- Quer apostar corrida comigo?
- Com você? - assombrou-se o coelho.
- Justamente! Vamos correr amanhã, você na estrada e eu pelo mato, até a beira do rio...

O coelho riu muito e aceitou o desafio. O sapo reuniu todos os seus parentes e distribuiu-os na margem do caminho, com ordem de responder aos gritos do coelho.

Na manhã seguinte os dois enfileiraram-se e o coelho disparou como um raio, perdendo de vista o sapo que saíra aos pulos. Correu, correu, correu, parou e perguntou:

- Camarada Sapo?
- Outro sapo respondia dentro do mato:
- Oi?

O coelho recomeçou a correr. Quando julgou que seu adversário estivesse bem longe, gritou:

- Camarada Sapo?
- Oi? - coaxava um sapo.

O coelho corria e perguntava, sempre ouvindo o sinal dos sapos escondidos. Chegou à margem do rio exausto, mas já encontrou o sapo, sossegado e sereno, esperando-o.

Disponível em: (CASCUDO, Luís da Câmara. *Contos tradicionais do Brasil*. São Paulo (SP): Global, 2004; p.186.)

No trecho "Chegou à margem do rio exausto, mas já encontrou o sapo, sossegado e sereno, esperando-o.", o termo destacado "o" se refere ao

- A) sapo.
- B) coelho.
- C) adversário.
- D) camarada

H22 – Analisar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação

1. Leia o texto abaixo.



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda.

(CAED-MEC). No trecho “SOCORRO... SOCORRO!!”, a repetição do ponto de exclamação foi usada para indicar

- A) gratidão.
- B) desespero.**
- C) surpresa.
- D) vergonha.

2. Leia o texto.

Eca!

No restaurante, o freguês chama o garçom:

- Tem uma mosca no meu prato!
- É o desenho do prato, meu senhor.
- Mas tá se mexendo!
- Oh! É desenho animado!

(Spaace) No trecho “– Mas tá se mexendo!”, o uso do ponto de exclamação reforça a ideia de

- A) alegria.

- B) medo.
- C) nojo.**
- D) raiva.

3. Leia o texto abaixo e, a seguir, responda.

As boas notas

O garoto chega da escola e a mãe pergunta:

- Filho, que nota você tirou na escola?
- Tirei 10, mãe!
- Nossa, filho! - diz a mãe, abraçando o garoto — Que alegria ouvir isso!
- Obrigado, mãe, obrigado...
- Mas hoje você viu o resultado das prova de português e matemática, não é, filho? Você tirou dez nas duas?
- Não, mãe... Tirei 1 em uma e 0 na outra...

Disponível em <http://pt.ohmydollz.com/forumbr/viewtopic.php?id=701>.
Acesso em 15/04/2015.

O uso do ponto de exclamação no trecho: “Nossa, filho! - diz a mãe, abraçando o garoto”, indica que a mãe está

- (A) curiosa.
- (B) irritada.
- (C) contente.**
- (D) decepcionada.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

4. Leia o texto abaixo e, a seguir, responda ao item.

O Cobrador

O dono do mercadinho foi à casa de um freguês para receber a conta. Um garotinho veio atender à porta.

— Você pode chamar seu pai? — solicitou o cobrador.

— Meu pai não está em casa! - respondeu o garoto.

— Como não está? - recuou espantado o comerciante — Eu o vi na janela quando estava vindo para cá!

— Pois é, ele também viu o senhor, e por isso desapareceu.

Disponível em:
<<http://mariadantas.spaceblog.com.br/384729/piadas-que-infantins-para-rir-ler-e-trabalhar-na-sala-de-aula/>>. Acesso em: 29 nov. 2015.

No trecho “— Como não está?”, o ponto de interrogação indica que o homem está

- A) irritado.
- B) assustado.
- C) com medo.
- D) com dúvida.

5. Leia o texto abaixo

Rixas e Faniquitos

Rita e Renata têm um gênio ruim e quando brigam é um rebuliço!

- Sua ridícula!
- Olha quem fala. Raquífica!
- Rechonchuda!
- Rabugenta!
- Ranheta!
- Repelente!

Um dia reconheceram que as rugas eram sem razão e que era ridículo brigar com tantos erros. Aí resolveram fazer as pazes. Uma ficou fã da outra. Foi fabuloso! Não tinha mais fofoca, fuxico, futrica. Era o fim do fuzuê!

A família em festa fez uma farta feijoada para festejar. Final feliz! Ufa!

Isabella Carpaneda, Angiolina Bragança. Porta Aberta – Nova edição

Glossário (Fonte: Dicionário Aurélio)

Rugas - pequenas brigas ou desentendimentos.
Rixa - disputa; briga, discórdia; desordem, tumulto.

Futrica - fuxico, intriga.

Fuzuê - conflito, briga, barulho, confusão.

No diálogo entre as duas personagens, o uso do ponto de exclamação (!) reforça

- (A) o fim da confusão entre as personagens.
- (B) o final feliz da história.
- (C) a discórdia entre as meninas.
- (D) a decisão de festejar a amizade.

6. Leia o texto abaixo e, a seguir, responda.

História de “nunca acabar”

Tradição popular

Era uma vez um homem que tinha um buraco no dente; dentro desse buraco havia uma caixinha; dentro dessa caixinha havia um papelzinho; nesse papelzinho estava escrito assim: era uma vez um homem que tinha um buraco no dente; dentro desse buraco havia uma caixinha; dentro dessa caixinha havia um papelzinho; nesse papelzinho estava escrito assim: era uma vez um homem que tinha um buraco no dente...

Disponível em: Kanashiro, Áurea Regina. Projeto Pitangüá, São Paulo, 2005. Ed. Moderna, p. 204.

O emprego da reticência no final do texto indica

- (A) continuidade.
- (B) interrupção.
- (C) certeza.
- (D) dúvida.

7. (SPAECE) Leia o texto baixo.

O macaco e o gato

Simão, o macaco, e Bichano, o gato, moram juntos na mesma casa. E pintam o sete.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail: educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

Um [...] remexe gavetas, esconde tesourinhas, atormenta o papagaio; outro arranha os tapetes, esfiapa as almofadas e bebe o leite das crianças.

Mas, apesar de amigos e sócios, o macaco sabe agir com tal maromba que é quem sai ganhando sempre. Foi assim no caso das castanhas.

A cozinheira pusera a assar nas brasas umas castanhas e fora à horta colher temperos. Vendo a cozinha vazia, [...] se aproximaram. Disse o macaco:

– Amigo Bichano, você que tem uma pata jeitosa, tire as castanhas do fogo.

O gato não se fez insistir e com muita arte começou a tirar as castanhas.

– Pronto, uma...

– Agora aquela lá... Isso.

Agora aquela gorducha... Isso. E mais a da esquerda, que estalou...

O gato as tirava, mas quem as comia, gulosamente, piscando o olho, era o macaco... De repente, eis que surge a cozinheira, furiosa, de vara na mão.

– Espere aí!...

Os dois [...] sumiram-se aos pinotes.

– Boa peça, hem? — disse o macaco lá longe.

O gato suspirou:

– Para você, que comeu as castanhas. Para mim foi péssima, pois arrisquei o pelo e fiquei em jejum, sem saber que gosto tem uma castanha assada...

MORAL: O bom-bocado não é para quem o faz, é para quem o come.

LOBATO, Monteiro. Disponível em: <http://zip.net/bsqLYm>. Acesso em: 7 out. 2015. Fragmento.

No trecho “— Boa peça, hem?” (11º parágrafo), o travessão foi usado para

A) destacar um trecho do texto.

B) indicar a fala de um personagem.

C) inserir um comentário do narrador.

D) introduzir uma explicação.

8 - (Prova Brasil - 2011). Leia e responda

Feias, sujas e imbatíveis

(fragmento)

As baratas estão na Terra há mais de 200 milhões de anos, sobrevivem tanto no deserto como nos polos e podem ficar até 30 dias sem comer. Vai encarar?

Férias, sol e praia são alguns dos bons motivos para comemorar a chegada do verão e achar que essa é a melhor estação do ano. E realmente seria, se não fosse por um único detalhe: as baratas. Assim como nós, elas também ficam bem animadas com o calor. Aproveitam a aceleração de seus processos bioquímicos para se reproduzirem mais rápido e, claro, para passearem livremente por todos os cômodos de nossas casas.

Nessa época do ano, as chances de dar de cara com a visitante indesejada, ao acordar durante a noite para beber água ou ir ao banheiro, são três vezes maiores.

Revista *Galileu*. Rio de Janeiro: Globo, Nº 151, Fev. 2004, p.26

No trecho “Vai encarar?” (l.4), o ponto de interrogação tem o efeito de

(A) apresentar.

(B) avisar.

(C) desafiar.

(D) questionar.

9. Leia o texto e responda.

Urso é condenado por roubo de mel na Macedônia

O sabor de mel foi tentador demais para um urso na macedônia, que atacou várias vezes as colmeias de um apicultor.

Agora, o animal tem ficha na polícia. Foi condenado por um tribunal por roubo e danos.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

O caso foi levado à Justiça pelo apicultor irritado depois de um ano de tentar, em vão, proteger suas colmeias.

Durante um período, ele conseguiu afugentar o animal com medidas como comprar um gerador e iluminar melhor a área onde os ataques aconteciam, ou tocar músicas folclóricas sérvias. Mas quando o gerador ficava sem energia e a música acabava, o urso voltava e lá se ia o mel novamente.

“Ele atacou as colmeias de novo” disse o apicultor Zoran Kiseloski. Como o animal não tinha dono e é uma espécie protegida, o tribunal ordenou ao Estado pagar uma indenização por prejuízos causados pela destruição de colmeias, no valor de US\$ 3,5 mil. O urso continua à solta em algum lugar da Macedônia.

Disponível em: <https://www.bbc.com/>. Acesso em: 21 nov. 2018

Nesse texto, no trecho “Ele atacou as colmeias de novo” (l. 17), as aspas foram usadas para

- A) Apresentar uma opinião
- B) Fazer uma citação
- C) Indicar uma dúvida
- D) Indicar uma fala

10. Leia o texto abaixo.

Sempre o Juquinha

No primeiro dia de aula, a professora explica que vai testar a capacidade de raciocínio das crianças, fazendo-as ligar determinadas características ao animal certo. Chama o Juquinha e começa:

– Quem pia é...

– Pião! – diz o garoto terrível.

Com paciência, a professora diz que é o pintinho da galinha que pia.

– Vou lhe dar outra chance: quem ladra é...

– Ladrão!

A professora, irritada, explica que é o cac..

E o Juquinha:

– Semáforo!

Almanaque Brasil de Cultura Popular. São Paulo,
ano 2, n. 15, jun. 2000, p. 30.

Nos trechos “– Quem pia é ...”; “quem ladra é...”; “quem muda de cor é...”, o uso das reticências, em relação ao aluno, reforça a

- A) oportunidade de completude da fala.
- B) informação sobre extinção de animais.
- C) expressão de irritação da professora.
- D) falta de resposta dos alunos.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

D23 – Analisar os efeitos de sentido de verbos de enunciação

Verbos de enunciação, também conhecidos como verbos dicendi ou de elocução, são aqueles que introduzem ou acompanham a fala de personagens em um texto, indicando como essa fala é proferida. Eles são essenciais para a construção de diálogos e para a caracterização das personagens.

Os verbos de enunciação são aqueles que introduzem ou anunciam falas em um texto, indicando como uma personagem se expressa. Exemplos incluem "dizer", "falar", "perguntar", "afirmar", "responder", "gritar", "comentar", "implorar", entre outros. Eles são cruciais para a construção de diálogos e para a compreensão do tom e da intenção da fala.

São verbos que indicam a ação de falar, comunicar ou expressar algo. Eles ajudam a dar tom e significado à fala, mostrando se a personagem está afirmando, perguntando, respondendo, exclamando, etc.

Exemplos em frases:

"Ele disse que viria mais tarde." (verbo de enunciação: disse)

"A criança pediu um abraço." (verbo de enunciação: pediu)

"Ela afirmou que não sabia de nada." (verbo de enunciação: afirmou)

"O professor explicou a matéria com clareza." (verbo de enunciação: explicou)

"O menino gritou de dor." (verbo de enunciação: gritou)



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

1 Leia o início deste

conto de fadas, prestando atenção no verbo destacado.

O príncipe canário

Era uma vez um rei que tinha uma filha. A mãe da menina morrera e a madrasta sentia muito ciúme da enteada; sempre falava mal dela para o rei.

A moça vivia a se desculpar e a se desesperar; porém, a madrasta tanto falou e tanto fez que o rei, embora afeiçoado à filha, acabou dando razão à rainha e decidiu expulsá-la de casa.

Contudo, disse que ela deveria ficar em um lugar no qual se instalasse bem, pois não admitiria que fosse maltratada. [...]

No trecho “sempre **falava** mal dela para o rei”, o verbo destacado indica:

- A) Uma ação física.
- B) Um pensamento.
- C) **Um ato de comunicação.**
- D) Um sentimento.

O verbo “falava” mostra que a madrasta fazia isso:

- A) Apenas uma vez.
- B) **De forma repetida, muitas vezes.**
- C) Sem que ninguém percebesse.
- D) De modo secreto, escondido.

Em “a madrasta tanto **falou** e tanto fez que o rei [...] decidiu expulsá-la de casa”, o verbo “falou” ajuda a mostrar:

- A) O quanto a madrasta era bondosa.
- B) **O quanto ela insistia em falar mal da enteada.**
- C) Que ela contava histórias engraçadas.
- D) Que ela conversava de forma carinhosa.

Quando o texto diz que

o rei “**disse** que ela deveria ficar em um lugar no qual se instalasse bem”, o verbo “disse” indica que o rei:

- A) Apenas pensou em silêncio.
- B) **Comunicou em voz alta a sua decisão.**
- C) Apenas escreveu uma carta.
- D) Imaginou, mas não falou nada.

Os verbos “falava”, “falou” e “disse” aparecem no texto com a função de:

- A) Indicar ações de movimento.
- B) Mostrar sentimentos dos personagens.
- C) **Marcar as falas, opiniões ou decisões dos personagens.**
- D) Descrever lugares da história.

2 Leia o texto

A Princesa e o Sapo

Era uma vez uma princesa que gostava de brincar perto do lago do castelo. Um dia, deixou sua bola de ouro cair na água e começou a chorar.

De repente, um sapo apareceu e *falou*:

— Não chore, princesa! Posso buscar sua bola, mas você precisa prometer que será minha amiga.

A princesa, assustada, *respondeu*:

— Está bem, prometo.

O sapo mergulhou, trouxe a bola e a entregou. Mas a princesa, sem querer cumprir a promessa, *disse* correndo:

— Obrigada, sapinho, agora preciso ir!

No trecho “um sapo apareceu e **falou**”, o verbo destacado indica:

- A) Um movimento do sapo.
- B) **Uma ação de comunicação.**
- C) Um sentimento do animal.
- D) Uma descrição do lugar.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

A fada,
com um
sorriso,

Quando o texto diz que a princesa *respondeu*, isso mostra que:

- A) Ela ficou em silêncio.
- B) Ela ignorou o sapo.
- C) Ela deu uma fala em reação ao sapo.
- D) Ela saiu correndo.

O verbo **disse**, na fala final da princesa, indica que:

- A) A princesa apenas pensou.
- B) A princesa falou algo em voz alta.
- C) A princesa escreveu uma carta.
- D) A princesa ficou em silêncio.

Os verbos *falou*, *respondeu* e *disse* servem para:

- A) Mostrar sentimentos internos da princesa.
- B) Indicar ações físicas dos personagens.
- C) Marcar as falas e comunicações entre os personagens.
- D) Descrever o cenário do castelo.

Se no lugar de *falou* estivesse o verbo *gritou*, o efeito de sentido seria de:

- A) Uma fala calma e tranquila.
- B) Uma fala de brincadeira.
- C) Uma fala em tom forte, com mais intensidade.
- D) Uma fala silenciosa, quase pensada.

3 Leia o texto

O Lenhador Honesto

Certo dia, um lenhador deixou seu machado cair no rio. Desesperado, ele se sentou à beira da água e suspirou.

De repente, surgiu uma fada que *perguntou*:

— Por que você está tão triste?

O lenhador *respondeu*:

— Meu machado caiu no rio, e sem ele não posso trabalhar.

mergulhou no rio e voltou trazendo um machado de ouro. Então, ela *disse*:

— Este é o seu machado?

O lenhador, muito sincero, *exclamou*:

— Não, não é o meu!

O verbo *perguntou*, no trecho da fala da fada, indica:

- A) Um movimento da fada.
- B) Um ato de pedir informação.
- C) Um sentimento do lenhador.
- D) Uma descrição do rio.

Quando o texto diz que o lenhador *respondeu*, o verbo mostra:

- A) Que ele permaneceu em silêncio.
- B) Que ele devolveu uma informação à fada.
- C) Que ele ficou com raiva.
- D) Que ele saiu correndo.

O verbo *disse*, no trecho “Então, ela *disse*: — Este é o seu machado?”, mostra que:

- A) A fada falou em voz alta.
- B) A fada apenas pensou.
- C) A fada se calou.
- D) A fada escreveu um bilhete.

O verbo *exclamou*, usado na fala do lenhador, dá a ideia de que ele falou:

- A) Em tom baixo e calmo.
- B) Em tom de dúvida.
- C) Com emoção e intensidade.
- D) Em segredo, sem ninguém ouvir.

Os verbos *perguntou*, *respondeu*, *disse* e *exclamou* aparecem no texto para:

- A) Descrever os lugares da história.
- B) Mostrar sentimentos internos.
- C) Indicar ações físicas dos personagens.
- D) Marcar as falas e a forma de comunicação entre os personagens.

4 - Leia o texto



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail: educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

O
C

oelho e a Tartaruga

Um dia, o coelho encontrou a tartaruga e *disse*:
— Você nunca vai me vencer em uma corrida!

A tartaruga, sem se abalar, *respondeu*:
— Podemos tentar. Quem sabe o resultado?

O coelho riu alto e *exclamou*:
— Vai ser muito fácil para mim!

Então, a raposa, que estava ouvindo, *anunciou*:
— Eu posso organizar a corrida para vocês dois.

Em qual das frases abaixo o verbo é de enunciação?

- A) A menina correu para a escola.
- B) O garoto *respondeu* à pergunta da professora.**
- C) O cachorro dormia tranquilo.
- D) A bola caiu no chão.

Qual verbo, no trecho a seguir, indica um ato de comunicação?

“O rei *disse* que faria uma grande festa.”

- A) *disse***
- B) faria
- C) grande
- D) festa

Em “A fada *perguntou* ao lenhador qual era o seu machado”, o verbo de enunciação é:

- A) lenhador
- B) machado
- C) *perguntou***
- D) fada

Em qual alternativa aparece um verbo de enunciação?

- A) Maria caminhava devagar.
- B) O professor *explicou* a lição com paciência.**
- C) O vento derrubou as folhas.
- D) A porta estava aberta.

Qual verbo de enunciação aparece na frase?

“O menino *gritou* de alegria quando viu o presente.”

- A) menino
- B) *gritou***
- C) alegria
- D) presente

1 Leia o texto e responda as questões a seguir.

No final da rua de chão surrado pela água do oceano, se esconde a mais bela construção do homem. A simplicidade de sua cor verde recém retocada por velhos marceneiros, resguarda uma pequena moradia de pescadores.

A sua varanda de entrada ainda conserva o chão limpo da última grande faxina. O pequeno portão localizado ao fundo da construção já mostra cicatrizes de seu centenário de existência. Há cada nova batida causada pelo vento trazido das ondas, abre-se um pequeno ferimento na tinta branca. Para quem a vê de frente, o telhado pintado de vermelho chamativo causa imenso contraste com o azul do Pacífico. O barco movido pelo vento deixa o cenário ainda mais inusitado.

Rodeada por coqueiros e rochas negras, a casa se deixa transparecer ao pôr do sol, que revela uma velha estofaria à direita do quarto principal.

Sem nunca ter tido a oportunidade de ser iluminada por energia elétrica, a casa tem o prazer de receber a luz branca da lua com o início da madrugada.

No mar as ondas se chocam, no pequeno matagal os grilos cantam, no rochedo uma pedra rola... E essa se torna a melodia que embala o reflexo da pequena casa dançando sobre as ondas nervosas do Pacífico.

Disponível em:
<http://visaodegarota.blogspot.com/2012/04/texto-descritivo-ultima-casa.htm>
! Acesso em 19 de jan. 2023.

No trecho: “A sua varanda de entrada ainda conserva o chão limpo da última grande



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail: educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

Em:

faxina.”,
destaca-se os adjetivos:

- A) chão, conserva.
- B) varanda, entrada.
- C) limpo, grande.
- D) faxina, sua.

Leia o trecho:

*"No final da rua de chão **surrado** pela água do oceano, se esconde a mais **bela** construção do homem."*

No trecho acima, as palavras **“surrado”** e **“bela”** têm a função de:

- A) Indicar a ação praticada pelo sujeito.
- B) **Dar características e qualidades aos substantivos.**
- C) Substituir os substantivos.
- D) Indicar o lugar em que a história acontece.

No trecho:

*"A simplicidade de sua cor **verde recém retocada** por velhos marceneiros..."*

O uso dos adjetivos “verde” e “retocada”



contribui para:

- A) **Mostrar a cor e o cuidado com a casa.**
- B) Indicar o tamanho da casa.
- C) Apresentar o número de moradores.
- D) Localizar a casa no espaço.

*"O **pequeno portão** localizado ao fundo da construção já mostra cicatrizes de seu **centenário** de existência."*

O adjetivo **“centenário”** dá ao texto a ideia de:

- A) Juventude da casa.
- B) **Velhice e passagem do tempo.**
- C) Tamanho do portão.
- D) Beleza da construção.

No trecho:

*"Para quem a vê de frente, o telhado pintado de vermelho **chamativo** causa imenso contraste..."*

O uso do adjetivo **“chamativo”** destaca:

- A) Que o telhado é discreto.
- B) **Que o telhado chama atenção pela cor forte.**
- C) Que o telhado não combina com o mar.
- D) Que o telhado é muito antigo.

No final do texto, lê-se:

*"E essa se torna a melodia que embala o reflexo da pequena casa dançando sobre as **ondas nervosas** do Pacífico."*

O adjetivo **“nervosas”** foi usado para:

- A) Mostrar que o mar está calmo.
- B) **Destacar a agitação e a força das ondas.**
- C) Indicar que o mar é antigo.
- D) Dizer que o mar é verde.

2 Leia o texto a seguir.

Disponível em <https://educaemcasa.petropolis.rj.gov.br/uploads/arquivos/1634518514-caderno-31-5-ano-pdf.pdf> Acesso em 19 de jan. de 2023

No primeiro quadrinho, Cebolinha chama a Mônica de **“baixinha”**. Esse adjetivo foi usado para:



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

A)
Mostrar
a

profissão da Mônica.

B) **Caracterizar a altura dela.**

C) Dizer que ela é muito inteligente.

D) Mostrar que ela é muito forte.

No mesmo quadrinho, ele chama de **“dentuça”**. Esse adjetivo dá a ideia de:

A) Que ele gosta de escovar os dentes.

B) **Que ele tem dentes grandes.**

C) Que ele não tem dentes.

D) Que ele é baixinho.

No último quadrinho, Mônica responde: **“Você só esqueceu de falar linda, inteligente e poderosa!”**

Quais são os **três adjetivos** usados por ela?

A) Linda, alta e dentuça.

B) Inteligente, poderosa e baixinha.

C) **Linda, inteligente e poderosa.**

D) Forte, rápida e linda.

O efeito da fala da Mônica no último quadrinho é mostrar que ela:

A) Aceitou os apelidos do Cebolinha sem reclamar.

B) **Respondeu valorizando suas qualidades positivas.**

C) Está triste por ser chamada de “baixinha”.

D) Está falando dos amigos.

Sobre os adjetivos usados na tirinha, é correto



afirmar
que:

A) Servem apenas para contar uma ação.

B) Servem para indicar o lugar da história.

C) **Servem para dar características aos personagens.**

D) Servem para substituir os substantivos.

3 Leia a tira e resolva à questão:

No primeiro quadrinho, a mãe do Cascão fala:

“Cuidado com os pés sujos, Cascão!”

O adjetivo **“sujos”** caracteriza:

A) A limpeza da casa.

B) **Os pés do Cascão.**

C) O chão.

D) O trabalho da mãe.

A palavra **“sujos”** indica que os pés do Cascão estão:

A) Molhados.

B) Limpinhos.

C) **Cheios de sujeira.**

D) Pintados.

A mãe do Cascão afirma:

“Tive o maior trabalho pra limpar o chão!”

O adjetivo **“maior”** está sendo usado para:

A) Mostrar que o trabalho foi pequeno.

B) **Indicar a grandeza ou intensidade do esforço da mãe.**

C) Indicar a altura da mãe.

D) Dizer que a casa é muito grande.

Os adjetivos da tirinha ajudam o leitor a:

A) Descobrir os nomes dos personagens.

B) Localizar onde a história acontece.

C) **Imaginar melhor como estão os pés do Cascão e o esforço da mãe.**

D) Saber a hora do dia em que aconteceu a cena.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra - PR

Se
trocásse
mos o

adjetivo “**sujos**” por “**limpos**”, o sentido da frase mudaria porque:

- A) O Cascão ficaria com os pés cheios de sujeira.
- B) Os pés do Cascão estariam sem sujeira.**
- C) O chão continuaria sujo.
- D) A mãe não precisaria falar nada.

4 Leia o texto

A Praça da Cidade

No centro da cidade existe uma praça bonita e muito aconchegante.

Ela é rodeada por árvores altas e verdes, que dão sombra nos dias quentes de verão.

As crianças adoram brincar no parquinho, que tem escorregador vermelho e balanços divertidos.

No final da tarde, os idosos se reúnem nos bancos antigos para conversar e observar o céu azulado.

À noite, a praça ganha um brilho especial com as luzes claras dos postes.

Quais destes adjetivos caracterizam a praça?

- A) Bonita, aconchegante, iluminada**
- B) Escorregador, balanço, árvore
- C) Cidade, centro, verão
- D) Idosos, crianças, postes

Qual adjetivo foi usado para falar das árvores?

- A) Vermelho
- B) Divertidos
- C) Altas**
- D) Azulado

No trecho “escorregador vermelho e balanços divertidos”, quais são os adjetivos e quais substantivos eles caracterizam?

- A) Vermelho → escorregador; divertidos → balanços**
- B) Escorregador → vermelho; balanços →

divertid
os
C)

Escorregador → balanços; vermelho → divertidos

D) Divertidos → escorregador; vermelho → balanços

O que o adjetivo “antigos” indica sobre os bancos da praça?

- A) Que são novos
- B) Que são velhos**
- C) Que são coloridos
- D) Que são pequenos

Complete: Os adjetivos têm a função de _____ aos substantivos.

- A) Indicar a ação
- B) Atribuir características/propriedades**
- C) Substituir palavras
- D) Contar quantidades

5 Leia o texto

O Jardim da Escola

O jardim da escola é muito colorido e alegre.

As flores pequenas e perfumadas enfeitam os canteiros bem cuidados.

No meio do jardim, há uma fonte cristalina que faz um barulho tranquilo.

As árvores frondosas dão sombra para os alunos descansarem durante o recreio.

À tarde, os passarinhos cantores aparecem nos galhos, alegrando todos com suas músicas suaves.

No trecho “O jardim da escola é muito colorido e alegre”, os adjetivos **colorido** e **alegre** têm a função de:

- A) Descrever ações do jardim.
- B) Atribuir características ao jardim, mostrando como ele é visual e emocionalmente.**
- C) Indicar a quantidade de flores no jardim.
- D) Explicar a localização do jardim.

Em “As flores pequenas e perfumadas enfeitam os canteiros bem cuidados”, os



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

adjetivo

s

pequen

as e perfumadas servem para:

A) Destacar qualidades das flores e tornar a imagem do jardim mais viva para o leitor.

B) Indicar o tempo em que as flores crescem.

C) Contar quantas flores existem.

D) Dizer a função das flores.

O adjetivo **crystalina**, em “há uma fonte *crystalina*”, transmite a ideia de:

A) Que a fonte é grande e barulhenta.

B) Que a água da fonte é limpa, transparente e agradável aos sentidos.

C) Que a fonte é antiga.

D) Que a fonte não funciona.

No trecho “As árvores frondosas dão sombra para os alunos descansarem”, o adjetivo **frondosas** sugere que:

A) As árvores têm muitas folhas, transmitindo conforto e proteção.

B) As árvores são pequenas e frágeis.

C) As árvores estão doentes.

D) As árvores são coloridas.

O uso dos adjetivos **cantores** e **suaves**, em “os passarinhos cantores aparecem nos galhos, alegrando todos com suas músicas suaves”, cria o efeito de:

A) Mostrar apenas a aparência dos passarinhos.

B) Destacar sons e sensações, tornando o ambiente do jardim mais agradável e acolhedor.

C) Indicar a quantidade de passarinhos.

D) Informar o horário em que os passarinhos aparecem.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

D25 – Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso dos advérbios

1. Leia o texto abaixo.

Como surgiu a capoeira?

Pesquisadores acreditam que ela surgiu a partir de um ritual chamado dança da zebra, praticado em Angola, na África. Foram os bantus, trazidos para o Brasil na época da escravidão, que começaram a praticá-la aqui. No início, era só uma demonstração de habilidade. Depois transformou-se num jogo de ataque e defesa, e por um tempo a prática foi proibida. Hoje a capoeira é uma arte marcial, praticada como jogo de destreza, sem violência.

RODRIGUES, Sofia.

(SAEPI) Na frase “**No início**, era só uma demonstração de habilidade. ”, a expressão destacada dá uma ideia de

- A) tempo.
- B) modo.
- C) lugar.
- D) causa.

2. Leia o texto e, a seguir, responda a questão.

Brincando de não me olhe

Elias José

Não me olhe de lado
que eu não sou melado.

Não me olhe de banda
que eu não sou quitanda.

Não me olhe de frente
que eu não sou parente.

Não me olhe de trás
que eu não sou satanás.

Não me olhe no meio
que eu não recheio.

Não me olhe na janela
que eu não sou panela.

Não me olhe da porta
que eu não sou torta.

Não me olhe do portão
que eu não sou leitão.
Não me olhe no olho
que eu não sou caolho.

Não me olhe na mão
que eu não sou mamão.

Não me olhe no joelho
que eu não sou espelho.

Não me olhe no pé
que eu não sou chulé.

Não me olhe de baixo
que eu não sou riacho.

Não me olhe de cima
que acabou a rima.

Disponível em: <http://www.wliterletras.blogspot.com/2011/11/brincando-de-nao-me-olhe.html>. Acesso em: 09 fev. 2019.

No trecho “**Não me olhe de lado...**”, o termo “**não**” dá ideia de

- A) modo.
- B) dúvida.
- C) negação.
- D) intensidade.

3. Leia o texto e, a seguir, responda



Jogo de Pega varetas

Este jogo antigo é muito divertido e já viajou ao redor do mundo, mostrando que, independente da nação, idade ou diferenças, todos podem jogá-lo. De modo geral, as varetas podem ter a seguinte pontuação:

Amarela: 5 pontos

Verde: 10 pontos

Azul: 15 pontos

Vermelha: 30 pontos

Preta: 100 pontos.

Como jogar

Cada vareta tem um número de pontos definido pelas cores, então, cada jogador pode fazer mais ou menos pontos de acordo com as varetas que ele conseguir pegar. Este jogo pode ter vários participantes e pode também ser jogado sozinho para praticar.

Para começar o jogo, as varetas devem ser misturadas, e, segurando todo o monte de varetas juntas, o jogador deve deixá-las cair em cima de uma superfície plana, pode ser uma mesa, por exemplo. Cada jogador deve, em sua vez, tentar retirar com as mãos, uma a uma, quantas varetas ele puder sem que nenhuma das outras se mova. Quando a vareta se mover, passa a ser a vez do próximo jogador. As varetas são pontuadas de acordo com as cores e há uma vareta especial, de cor preta, que quando apanhada pode ser utilizada para ajudar a retirar as demais. Os jogadores também devem fazer quadros para marcar os pontos de acordo com cada cor de vareta retirada e, no final, eles são contados. Quem fizer mais pontos ganha o jogo.

Disponível em: <http://www.portalsaofrancisco.com.br/esportes/pega-varetas>. Acesso em: 14 fev. 2019 (adaptado).

No trecho “... o jogador deve deixá-las cair em cima de uma superfície plana...”, o termo “em cima” dá a ideia de

- A) lugar.
- B) tempo.
- C) dúvida.
- D) negação.

4. Leia o texto e, a seguir, responda.

Flores

Rosa, Dália, Margarida,
Hortênsia, Íris e Jasmim
São muito formosas,
Bonitas e charmosas

E brincavam muito prosas
Entre rosas, dalias, margaridas,
Hortênsias, íris e jasmims,
Cercadas por uma ciranda de joaninhas.

André Neves. Poesias dão nomes ou nomes dão poesias? São Paulo: Ave Maria, 2001.

No trecho “São muito formosas...”, a palavra “muito” dá ideia de

- A) intensidade.
- B) negação.
- C) tempo.
- D) lugar.

5. (Sobral – CE). Leia o texto abaixo e responda a questão.

Anjo do silêncio

Esse anjinho tão discreto já foi confundido muitas vezes com seu primo, o Anjo da Guarda. Na verdade, são bem diferentes um do outro. Quando nascemos, o Anjo da Guarda nos abraça e não desgruda mais. Como nasce uma hora antes, sabe o que vai nos acontecer no futuro e faz de tudo para nos proteger. Já o Anjo do Silêncio, como o próprio nome diz, aparece só quando se faz silêncio absoluto. É ele que nos leva para um cantinho da casa e nos deixa encolhidos e quietos, pensando na vida.

(João A. Carrascoza. Zoomágicos. Belo Horizonte, Formato, 1997.)



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

O trecho que contém ideia de tempo é

- A) “confundido **muitas vezes** com seu primo”. (linha 1-2)
- B) “nos deixa **encolhidos e quietos** ”. (linha 11)
- C) “nos leva para **um cantinho da casa** ”. (linha 10)
- D) “ **sabe o que vai nos acontecer no futuro** ”. (linha 6-7)

6. Leia o texto abaixo e, a seguir, responda.

Composição Infantil

Millôr Fernandes

A vaca é um bicho de quatro patas que dá carne de vaca. Tem um rabo pra espantar as moscas e uma cara muito séria de quem está fazendo sempre essa coisa importante que é o leite. O marido da vaca é intitulado boi.

A vaca tem dois estômagos e por isso fica sempre com a comida indo e vindo na boca que, quando a gente faz, a mamãe diz que porcaria!

Já vi ordenhar vaca, que é quando ela faz aquela cara fingindo que não está gostando nada.

Vaca, dizem, que já custa muito cara viva, agora no açougue custa muito mais e em bife então nem se fala.

A professora ensina que ela dá leite mas nas horas de tirar é que a gente vê que ela dá mas custa.

Vaca só se alimenta de grama e daí eu não sei porque o leite não é verde. Se a gente fica perto ela fica olhando com olhar de que a gente fez alguma coisa com ela e ela está muito magoada.

Eu acho que todas as vacas vieram dos Estados Unidos porque ainda não perderam o jeitão de quem masca chiclete.

Disponível em

<http://vejoepensodetudoupouco.blogspot.com.br/2011/04/composicao-infantil-millor-fernandes.html>. Acesso: 16/04/2015.

No trecho "Já vi ordenhar vaca, que é quando ela faz aquela cara fingindo que **não** está gostando nada." A palavra destacada dá ideia de

- A) lugar.
- B) tempo.
- C) dúvida.
- D) **negação.**

7. Leia o texto abaixo

Mulher desmaia de tanto gargalhar

F. S. tem 63 anos e mora na cidade italiana de Agrigento. Estava em casa sozinha assistindo na tevê ao programa humorístico *Stasera* quando caiu numa crise de riso descontrolada. Riu tanto que perdeu a consciência e desmaiou. Foi hospitalizada. Quando recobrou os sentidos, olhou para o rosto do médico e recomeçou a gargalhar, riu

tanto que desmaiou de novo. Quando retomou a consciência, no primeiro sorriso que deu o médico lhe aplicou um forte sedativo. O hospital requisitou a fita do programa para saber o que levou F.S. à crise de riso.

Revista Isto É. São Paulo, Três, 24/4/2002.

Glossário (Fonte: Dicionário Aurélio)

Recobrar - retomar

Requisitar- pedir

Sedativo – calmante

No trecho “O hospital requisitou a fita do programa **para** saber o que levou F.S. à crise de riso”, a palavra em destaque dá ideia de

- A) finalidade.
- B) tempo.
- C) lugar.
- D) **causa.**

8. Leia



Recreio. São Paulo: Abril, ano 10, n. 479, p. 24, 14 maio 2009. (P050619A9_SUP)

No trecho —**Lá** vem um predador!, o termo destacado dá ideia de

- A) tempo.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) dúvida

9 Leia

Fandango (dança cultura popular)

É mais comum no sul e sudeste do país, principalmente no litoral. Os participantes formam rodas ou pares. Em algumas variações, os dançarinos arrastam os pés, enquanto em outras, batem os pés para marcar o ritmo. Para isso, os homens usam botinas com saltos ou tamancos de madeira.

O acompanhamento musical é feito por viola, rabeca, pandeiro e sanfona. Nos estados do Nordeste, o fandango também é conhecido como marujada.

Fonte: Almanaque Recreio. S.P.: Ed. Abril. 2003. p. 92.

9.No trecho “Em algumas variações, os dançarinos **arrastam** os pés, enquanto em outras, **batem** os pés para marcar o ritmo”, as expressões em destaque dão ideia de:

- A) Ordem.
- B) Modo.
- D) Causa.
- D) Lugar.

10 Leia

“Crucificado” pela gripe, porco é animal de estimação de famosos

Ainda não há provas que o incriminem definitivamente pelo atual surto de gripe que atingiu 11 países. Mesmo assim, o porco já vem sendo julgado culpado por autoridades mundo afora, que determinam até a morte de criações inteiras.

Na última segunda-feira (27), a OIE (Organização Mundial para a Saúde Animal) reiterou que ainda não foi comprovada a relação entre o vírus e os animais e pediu que a gripe suína seja denominada gripe da América do Norte.

Mas, para algumas pessoas, pouco importa se a culpa é ou não do porco. Para elas, o animal não é um inimigo, e sim um companheiro para todas as horas.

Fonte: <<http://www1.folha.uol.com.br/acessado>>. Acesso em: 5 set. 2009

No trecho **Mesmo assim**, o porco já vem sendo julgado culpado por autoridades mundo afora..., a expressão grifada indica

- A) oposição.
- B) alternância.
- C) condição.
- D) afirmação.

11 Leia

O Galo de Briga e a Águia

Dois galos estavam disputando em feroz luta, o direito de comandar o galinheiro de uma chácara. Por fim um pôs o outro para correr.

O Galo derrotado afastou-se e foi se recolher num lugar sossegado.

O vencedor, voando até o alto de um muro, bateu as asas e exultante cantou com toda sua força.

Uma Águia que pairava ali perto lançou-se sobre ele e com um bote certeiro levou-o preso em suas poderosas garras.

O Galo derrotado saiu do seu canto, e, daí em diante reinou absoluto livre de disputa.

Autor: Esopo



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

Moral da História: O orgulho e a arrogância é o caminho mais curto para a ruína.

11. O trecho que contém uma ideia de modo é

A) —... voando até o alto de um muro... (l. 7-8)

B) —... exultante cantou com toda sua força. (l. 8-9)

C) —O Galo derrotado saiu do seu canto. (l. 13)

D) —...foi se recolher num lugar sossegado. (l. 5-6)

12. Leia o texto abaixo.

Saber de cor

Você sabe de onde vem a expressão “de cor”? Este “cor” aí vem de “coração”. Sabe por quê? Os antigos achavam que a nossa inteligência ficava no coração, e não no cérebro. Interessante, né? Em francês, “decorar” é “apprendre par coeur”, que significa “aprender com o coração”.

(TSA) O trecho do texto que apresenta uma palavra grifada com ideia de lugar é:

A) “... de onde vem a expressão...”

B) “... e não no cérebro...”

C) “Os antigos achavam...”

D) “... a nossa inteligência...”



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

D26 – Julgar a eficácia de argumentos em textos

1- Leia o texto

“Nova Biblioteca Municipal Atrai Jovens Leitores”

Na última segunda-feira, a cidade de Vila Verde inaugurou a sua nova biblioteca municipal, que promete ser um ponto de encontro para jovens e adultos apaixonados por leitura. Segundo a secretária de Educação, Ana Clara Souza, o objetivo é incentivar a leitura entre os estudantes e ampliar o acesso à informação.

“Estamos oferecendo um espaço moderno, com mais de cinco mil livros, computadores para pesquisas e salas de estudo. Queremos que todos sintam prazer em aprender e descobrir novos conhecimentos”, afirmou Ana Clara.

Alguns alunos que visitaram a biblioteca no primeiro dia ficaram encantados. João Pedro, de 11 anos, disse: “Eu adorei a biblioteca! Agora posso estudar melhor e ainda escolher livros interessantes para ler”.

A prefeitura acredita que a nova biblioteca ajudará a melhorar o desempenho escolar dos alunos e fortalecerá o hábito da leitura na cidade.

Qual é o principal objetivo da nova biblioteca municipal, segundo o texto?

- A) Aumentar o número de computadores na cidade
- B) Incentivar a leitura e ampliar o acesso à informação**
- C) Promover festas culturais para os jovens
- D) Substituir as escolas da cidade

Qual argumento a secretária de Educação usa para convencer que a biblioteca é importante?

- A) A biblioteca terá salas de jogos e festas
- B) A biblioteca oferece livros, computadores e salas de estudo**
- C) A biblioteca é decorada com cores bonitas
- D) A biblioteca substitui os professores

Como os alunos reagiram à inauguração da biblioteca?

- A) Ficaram indiferentes
- B) Ficaram encantados e motivados a estudar**
- C) Reclamaram da falta de computadores
- D) Preferiram estudar em casa

Qual argumento da prefeitura indica que a biblioteca terá impacto na educação?

- A) A biblioteca ajuda a melhorar o desempenho escolar**
- B) A biblioteca organiza festas de leitura
- C) A biblioteca fica no centro da cidade
- D) A biblioteca é moderna e bonita

Por que o texto é considerado jornalístico?

- A) Porque apresenta opiniões pessoais sem fatos
- B) Porque relata fatos atuais com informações de autoridades e alunos**
- C) Porque conta uma história fictícia de aventura
- D) Porque explica como escrever um livro

2 Leia o texto

“O Super Mochilão Escolar”

Quadro 1:

Imagem: Um garoto olhando uma mochila comum em uma loja.

Texto do garoto: “Minha mochila está velha e rasgada...”

Quadro 2:

Imagem: Vendedora sorridente segurando uma



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail: educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

mochila colorida e moderna.

Texto da vendedora: “Olha só o *Super Mochilão Escolar!* Ele é resistente, leve e cabe todos os seus livros e cadernos!”

Quadro 3:

Imagem: Close da mochila com setas apontando para bolsos, zíper reforçado e alças acolchoadas.

Texto da vendedora: “Além disso, tem bolsos especiais para canetas, garrafa e até um compartimento secreto para seu lanche!”

Quadro 4:

Imagem: O garoto experimentando a mochila, feliz.

Texto do garoto: “Uau! Parece perfeita para mim. Acho que vou comprar!”

Quadro 5:

Imagem: A vendedora dando a mochila ao garoto.

Texto da vendedora: “Não perca! Mochilas assim deixam suas aulas mais divertidas e organizadas!”

Qual é o argumento principal da vendedora para convencer o garoto a comprar a mochila?

- A) A mochila é colorida e bonita
- B) A mochila é resistente, leve e tem vários compartimentos**
- C) A mochila é cara e exclusiva
- D) A mochila é vendida na loja

Qual argumento da vendedora é mais voltado para o conforto do usuário?

- A) Cabe todos os livros e cadernos
- B) Tem bolsos especiais para canetas e garrafa
- C) As alças são acolchoadas**
- D) O compartimento secreto é para o lanche

Qual argumento pode ser considerado exagero ou marketing persuasivo?

- A) É resistente e leve
- B) Deixa suas aulas mais divertidas e**

organizadas

- C) Tem vários bolsos
- D) É fácil de carregar

O garoto decide comprar a mochila principalmente porque:

- A) Ele gosta da cor
- B) Ele acredita nos argumentos da vendedora sobre utilidade e conforto**
- C) Ele quer impressionar os amigos
- D) Ele precisa de uma mochila nova

Qual habilidade os alunos praticam ao analisar esta história em quadrinhos?

- A) Calcular preços de produtos
- B) Avaliar a eficácia dos argumentos de venda**
- C) Desenhar quadrinhos
- D) Memorizar nomes de mochilas

3 Leia os textos

Texto 1

A água é um bem ambiental indispensável às necessidades humanas básicas (como a saúde e produção de alimentos) e ao desenvolvimento de atividades humanas, nomeadamente a agricultura, tendo influência decisiva na qualidade de vida das populações e na manutenção de ecossistemas.

Texto 2

A água contaminada (com elevada carga orgânica e agentes microbiológicos — bactérias e vírus), o saneamento inadequado e a falta de condições de higiene são apontados como responsáveis por mais de 80% das doenças dos países em desenvolvimento (como gastroenterites, hepatites, febres tifoides e cólera), pela morte de cerca de 6000 crianças por dia, assim como pela degradação da paisagem e perturbação dos ecossistemas.

Disponíveis em: <www.confagri.pt/ambiente/areas_tematicas/agua/texto_sintese/antecedentes>. Fragmentos. Acesso em: 09 fev. 2019.*Adaptado: Reforma Ortográfica



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

Qual é o principal **argumento do Texto 1** sobre a importância da água?

- A) A água é prejudicial à saúde.
- B) A água é essencial para a vida humana e para os ecossistemas.**
- C) A água deve ser evitada em atividades agrícolas.
- D) A água só serve para a produção de alimentos.

No Texto 2, o autor utiliza dados numéricos (“mais de 80% das doenças” e “6000 crianças por dia”). Esse recurso torna o argumento:

- A) Mais fraco, pois números confundem o leitor.
- B) Mais forte, porque apresenta dados concretos que comprovam a ideia.**
- C) Sem importância, porque os números não influenciam o texto.
- D) Contraditório, porque o texto fala apenas de ecossistemas.

Comparando os dois textos, podemos afirmar que:

- A) O Texto 1 destaca a importância positiva da água, enquanto o Texto 2 alerta para os riscos da água contaminada.**
- B) Os dois textos falam apenas dos perigos da água para a saúde.
- C) Os textos não apresentam argumentos sobre a água.
- D) O Texto 2 é uma repetição do Texto 1.

Qual das alternativas mostra o uso de um **argumento mais eficaz** no Texto 2?

- A) O uso de exemplos de doenças e mortes para mostrar os riscos da água contaminada.**
- B) A ideia de que a água é indispensável para a vida.
- C) A explicação sobre o funcionamento dos ecossistemas.
- D) A afirmação de que a agricultura depende da água.

O que torna os textos convincentes para o leitor?

- A) O uso de dados, exemplos e explicações que comprovam os argumentos.**
- B) Apenas a opinião pessoal do autor.
- C) O excesso de repetições sobre a mesma ideia.
- D) A ausência de informações científicas.

4 Leia o texto

TUBARÕES

Tubarões são animais marinhos que habitam os oceanos em diversas partes do mundo. Eles são conhecidos por sua aparência ameaçadora e são considerados predadores de topo na cadeia alimentar aquática. Alguns afirmam que os tubarões são criaturas fascinantes e dignas de admiração devido à sua adaptabilidade e papel crucial no ecossistema marinho.

Por outro lado, há pessoas que têm julgamentos negativos sobre os tubarões, considerando-os perigosos e ameaçadores para os seres humanos. No entanto, é importante ressaltar que a maioria das espécies de tubarões não representa um risco significativo para as pessoas, e eles desempenham um papel fundamental na manutenção do equilíbrio dos oceanos.

Fonte: tudosaladeaula.com

O texto apresenta dois pontos de vista sobre os tubarões. Quais são eles?

- A) Que os tubarões são animais pequenos e indefesos.
- B) Que os tubarões são predadores perigosos e também criaturas importantes para o ecossistema.**
- C) Que os tubarões só vivem em rios e lagos.
- D) Que os tubarões não têm importância na natureza.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

Quando o autor afirma que os tubarões são “predadores de topo na cadeia alimentar aquática”, qual é o argumento usado?

- A) Mostrar que os tubarões comem apenas algas marinhas.
- B) Explicar que eles controlam o equilíbrio dos oceanos.**
- C) Indicar que eles vivem apenas em águas geladas.
- D) Provar que são inofensivos para os seres humanos.

O texto mostra que algumas pessoas consideram os tubarões perigosos. Qual argumento o autor usa para contestar essa ideia?

- A) Que os tubarões são todos iguais.
- B) Que a maioria das espécies não oferece risco significativo para os seres humanos.**
- C) Que os tubarões vivem apenas em alto-mar.
- D) Que os tubarões são admirados pelos cientistas.

Qual é a intenção principal do texto?

- A) Ensinar a pescar tubarões.
- B) Defender apenas a visão negativa sobre os tubarões.
- C) Apresentar diferentes opiniões sobre os tubarões e mostrar sua importância no ecossistema.**
- D) Convencer o leitor a não entrar no mar.

O argumento que mostra maior eficácia para valorizar os tubarões é:

- A) Eles têm dentes muito afiados.
- B) Eles são admirados apenas por sua aparência ameaçadora.
- C) Eles desempenham papel fundamental no equilíbrio dos oceanos.**
- D) Eles só atacam em águas rasas.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Rua São Judas Tadeu, nº 900 - Centro

e-mail: educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 34641274 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

REFERÊNCIAS

<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb/matrizes-e-escalas>. Acesso de 05 de junho de 2023.

<https://adonisdutra.com.br/simulados-de-portugues-5ano/>

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/ativ_port1.pdf. Acesso de 05 de junho de 2023.

<https://www.educacaoetransformacao.com.br/simulados-de-portugues-5-ano/>. Acesso de 25 de julho de 2023.

<https://profwarles.blogspot.com/2016/03/5-ano-lingua-portuguesa-simulados.html>